

Iniciado na Assembléia Nacional Francesa o debate final sobre a questão da CED

Afirma-se que se a votação do Tratado for adiada Mendes-France elaborará um novo plano — Estariam os EE. UU. inclinados a reconsiderar sua política com referência à Europa

PARIS, 28 (U. P.) — Por Edward M. Korry — A Assembléia Nacional Francesa, exasperadamente dividida depois de ter estapado a tramitação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, CED, durante vinte e sete meses, iniciou hoje às 3.10 P. M. seu debate final para decidir se a França terá de aderir à Comunidade, de cujo exercício formará parte uns 500.000 alemães, segundo o projeto atual.

A abertura do debate foi precedida de uma refrega de linguagem violenta e manobras de última hora. O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, que a semana passada travou na Conferência de Bruxelas em seu empenho de convencer os outros cinco países signatários para que aceitassem as condições modificadas do Pacto que lhes havia proposto, se esforça em manter agora uma atitude equidistante entre os partidários e os adversários do plano de defesa.

Os dois lados, favorável e contrário, reclamam uma decisão imediata, porém em sentidos opostos.

Até o preciso instante de começar as discussões no salão de sessões, ficava, todavia, uma leve possibilidade de que se suspenda o debate para dar ao chefe do Governo uma oportunidade a mais de gestar uma fórmula de transição com a Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Parece inevitável a derrota da proposta de ratificação, na qual se baseia a política dos Estados Unidos e Grã-Bretanha com respeito à Europa Ocidental, a menos que se possa idealizar algum auxílio para lograr um novo adiamento. Entretanto, se diz que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha, e até inclusive alguns dos mais firmes partidários do discutido plano na Assembléia, opinam que chegou o momento de que a França se pronuncie definitivamente a favor ou contra a CED.

O primeiro ponto da ordem do dia da sessão inaugural desta tarde foi a leitura dos informes de seis comissões que entendem na questão da CED, todos eles hostis à ratificação do Tratado. Espera-se que esta leitura dure três horas aproximadamente.

Há uma lista de 68 deputados que solicitaram o uso da palavra nas 40 horas de debate marcadas como limite pela Comissão Geral de Governo Interior da Assembléia.

Jules Moch, qualificado de "rebelde" pelo Comitê Executivo de seu partido, o Socialista, por opor-se à CED, iniciou o debate com a leitura das recomendações da Comissão de Relações Exteriores para rechaçar o projeto. Pacificista de convicção, se opõe Moch de forma fanática a toda espécie de rearmamento da Ale-

manha, onde seu filho encontrou morte horrível num campo de concentração.

Suas primeiras palavras, uma homenagem à presença de Edouard Herriot, só serviu para pôr de manifesto as paixões que despertou o debate sobre a CED. Os republicanos populares, que geralmente passam por alto as objeções doutrinárias que abrigam contra o anti-clerical "grande velho na política da França", se negaram a pôr-se de pé como os demais deputados, para aclamar ao ex-presidente do Conselho e presidente da Assembléia. Uniram-se a eles outros partidários da CED.

O informe de Moch cobre tudo quanto se disse sobre o plano nos últimos três meses, e sua leitura foi recebida com pouco interesse pela Assembléia, que conhece como o catecismo, os argumentos contra a CED.

Moch lançou mão de inúmeros argumentos contra a renascença alemã, contra o abandono da soberania francesa e contra o aprofundamento das divergências entre o Oriente e Ocidente.

AGITAÇÃO

A primeira falha no explosivo ambiente se iniciou ao deplorar Moch "a pressão inadmissível, individual e coletiva, exercida sobre os deputados por nossos amigos que se negaram a unir-se a nós, mas que nos impõem para o abandono".

Dirigiu esta frase contra os britânicos e norte-americanos com uma referência ao chanceler alemão Konrad Adenauer pela sua suposta "intervenção nos assuntos internos da França".

Estas expressões fizeram sorrir o embaixador da Polónia, Stanislaw Fajkowski, que se encontrava presente na galeria diplomática.

O deputado François de Menthon, republicano popular, partidário do projeto, interrompeu Moch para dizer-lhe: "E' este um debate geral ou está Vossa Excelência apresentando seu informe sobre o Tratado?"

"Para Moscou, para Moscou", gritaram os deputados da bancada de De Menthon, antecipando o que poderá ser sua tática no transcurso do debate.

Moch agitou seus braços e tratou de explicar seu pensamento. Porém suas palavras foram apagadas pelos gritos.

O presidente teve que bater várias vezes à mesa para restabelecer a ordem.

Retornada a calma, Moch explicou que sua declaração era uma crítica "contra a pressão, de qualquer lado que venha".

O debate, que terminará terça-feira à noite e que, fato sem precedentes, continuará, amanhã, domingo, é presenciado por numerosíssimo público.

O presidente declarou às 3.16 P. M. ao começar a discussão:

OURO VELHO

Compro Joias e CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

PAGO BEM

(Faz-se avaliações de joias).

AV. SÃO JOÃO N.º 61 (PRÉDIO MARTINELLI)

PUBLICAMOS HOJE:

- Será mantida a candidatura do sr. Prestes Maia, declara o governador.
- O sr. Euvaldo Lodi, no Rio, contraria as afirmativas do cel. Adil.
- Página Feminina.
- Agricultura e Pecuária.
- Vila Guilherme só é lembrada em vespasas de eleições.
- Crônica de Carlos Drummond de Andrade.

Preparativos para a realização da Conferência de Defesa Asiática

Um grupo de altos funcionários britânicos seguiu para Manila para tratar das conversações preliminares

LONDRES, 28 (UP) — Um grupo de altos funcionários britânicos seguiu, hoje, de avião para Manila, a fim de participar dos preparativos da conferência de oito nações sobre a Ásia sul-oriental.

O grupo expedicionário está chefiado por Dennis Allan, chefe do Departamento do Oriente e da Secretaria dos Negócios Estrangeiros. As negociações preliminares deverão ter início no dia

primeiro de setembro próximo, com os outros participantes, para eliminarem as diferenças que existem sobre o alcance e o conteúdo do Pacto de Defesa que deverá ter início a sua discussão, no próximo dia 6.

As idéias britânicas sobre a Organização da Ásia Sul-oriental (Otasu) foram aprovadas pelo primeiro ministro, sir Winston Churchill, em uma reunião que este gabinete celebrou, ontem à noite. Na Conferência de Manila, participará a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França, a Austrália, a Nova Zelândia, as Filipinas, a Tailândia e o Paquistão.

O projeto anglo-norte-americano, traçado, a princípio, prevê um pacto de segurança inflexível contra a agressão comunista e a subversão no sudeste da Ásia e no Pacífico ocidental, paralelo a uma promessa de ajuda para se conseguir o progresso social e econômico. Não prevê ação militar automática. Em caso de agressão comunista, os signatários do pacto, se consultados, imediatamente, com respeito à possível ação conjunta.

A Tailândia, como uma das nações asiáticas situadas na rota de um avanço comunista, quer segurança militar mais sólida. A Austrália também reclamou uma aliança com medidas energéticas para sua defesa.

APOIO DAS FILIPINAS

MANILA, 28 (UP) — O vice-presidente e ministro de Relações Exteriores das Filipinas, Carlos P. Garcia, disse, hoje, que o governo de seu país está de acordo com as linhas gerais do projeto do Tratado preparado pelos Estados Unidos para a organização da Ásia sul-oriental (Otasu).

Garcia disse aos jornalistas que as Filipinas só estão em desacordo com os norte-americanos, destes dois pontos:

1 — Acreditam que a Otasu deve parecer quanto à sua organização com a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), e não, como querem os norte-americanos, com o Anzus — letras iniciais — da Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos (U.S.).

2 — A Otasu deve ter duração de dez anos e não vida indefinida como desejam os Estados Unidos.

A PARTIDA DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Por Donald Gonzalez — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, já está pronto para partir, terça-feira, com destino a Manila, onde várias nações tratam de estruturar um anel defensivo, destinado a manter afastado o comunismo no Sudeste da Ásia e no Pacífico Ocidental.

O sr. Dulles reunirá-se à capital filipina com os representantes da Austrália, França, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Paquistão e Grã-Bretanha, para dar os toques finais à Organização do Tratado da Ásia Sul-Oriental (SEATO), sobre a qual se vêm desenvolvendo negociações secretas há algum tempo. A conferência terá início a 6 de setembro.

VIETNAM

CONQUISTA SILENCIOSA LEVADA A EFEITO PELOS COMUNISTAS

Cerca de oitenta por cento dos povoados da região central em poder dos vermelhos — Acentua-se o domínio também na parte meridional — Estranha negligência dos nacionalistas

SAIGON, 28 (Por Jean Barré, da UP) — A conquista silenciosa do Viet Nam Meridional marcha com ritmo acelerado. Os comunistas do Viet Minh já dominam 80 por cento dos povoados da região central do Viet Nam e de 50 a 60 por cento da meridional.

"Se as coisas continuarem assim — disse um oficial do exército vietnamita — dentro de três meses estará concluída a conquista".

Até agora os nacionalistas não fizeram propaganda ativa alguma contra a conquista silenciosa que realizam os comunistas.

No domingo passado fui a Bien Hoa, cidade situada a 40 quilômetros ao norte de Saigon. Em todos os postes telefônicos da estrada estavam pintadas gigantes estrelas amarelas do Viet Minh.

Legionários e marroquinos dançavam aos acordos de música de jazz com jovens nativas em Bien Hoa quando passaram caminhões carregados de soldados que voçiferavam: "Viva Ho Chi Minh".

Foi surpreendente ver que os que aclamavam o ditador rebelde eram soldados do Viet Nam e não comunistas vietnamitas.

Em algumas localidades estavam desfraldadas bandeiras comunistas. Em outras os funcionários municipais haviam recebido ordens dos comunistas de não abandonar seus postos nem alçar a bandeira nacionalista, porque se o "fizessem cometeriam atos de provocação".

Os comandantes militares do Viet Nam leais ao governo do Viet Nam meridional temem igrar sua bandeira por temer incêndios.

Quando os soldados dos postos leais abandonam o acampamento, os civis detem os caminhões, pedem documentos e ameaçam os oficiais.

Os oficiais franceses são detidos também, mas os comunistas vão ao seu encontro com um (Conclui na 2.ª página)



AS TRÊS FILHAS DE DE GASPERI — SELLA VALSUGANA, Itália — As três filhas do extinto ex- "premier" De Gasperi, Maria Romana, Lucia e Cecilia, acompanham o feretro de seu pai quando era trasladado para Trento, antes das cerimônias de enterramento em Roma, domingo passado. De Gasperi faleceu vítima de um ataque aos 73 anos de idade. — (Foto Unipress)

A questão das restrições à importação do petróleo estrangeiro pelos EE. UU.

Nada fez o Congresso norte-americano sobre o assunto no período legislativo que acaba de terminar — Provavelmente voltará a ser ventilado nas próximas sessões

WASHINGTON, 28 (Por Harry W. Franz, da U. P.) — Embora o Congresso dos Estados Unidos nada tenha feito no período legislativo que acaba de terminar sobre o assunto das restrições à importação de petróleo estrangeiro, a questão voltará a ser apresentada, com toda a certeza, nas próximas sessões do Legislativo, que começam a 3 de janeiro de 1955. Tal é a opinião de observadores bem informados dos círculos industriais e políticos do país. Os peritos na matéria estão de acordo em que tanto os que insistem na adoção de medidas restritivas contra o petróleo estrangeiro como os que se opõem a isso, se prepararam desta vez em forma mais ponderada e detalhada para fazer prevalecer suas respectivas teses como resultado de novos fatores que entraram em jogo e que afetam o comércio internacional do petróleo.

Segundo fazem ver os observadores, é possível que os elementos protecionistas procurem impor restrições mais severas às importações do Oriente Médio, embora sempre haja certo interesse em reduzir as do Hemisfério Ocidental.

Desde que o Congresso encerrou seus trabalhos, vários comentaristas fazem ver que as condições e os objetivos da próxima batalha contra o petróleo importado não se definiram claramente senão depois que sejam conhecidos os resultados das próximas eleições para o Congresso e até que se possa apreciar melhor o efeito que terá nas mercados mundiais a produção futura do Irã.

Entretanto, a baixa que se nota na produção dos poços do Estado do Texas, por um lado, e a falta de trabalho que continuam nas minas de carvão, por outro, são os dois fatores que mantêm a agitação política no campo protecionista.

O presidente Eisenhower, contudo, anunciou sua intenção de observar uma política mais liberal em questões de intercâmbio comercial e a consecução de tal finalidade será um de seus principais objetivos ao se reunir novamente o Congresso.

Durante o período legislativo que acaba de expirar os dirigentes do bloco governista conseguiram fazer malograr o segundo projeto Simpson, que teria imposto um sistema de quotas contra as importações de petróleo e óleo combustível residual. O projeto Simpson foi devolvido à comissão que lhe deu origem, por 242 votos contra 151, com o que se conseguiu por um fio. Também expiraram por falta de ação 30 projetos de lei que vários congressistas apresentaram com identico objetivo.

Contudo, não obstante estes aparentes reveses no Congresso, a indústria carbonífera e os produtores independentes de petróleo — em sua maioria pequenas companhias sem operações internacionais — o Sindicato dos Mineiros, entidade bastante poderosa, e a Fraternidade dos Ferrovias, continuam fazendo campanha ativa para que se restrinjam finalmente as importações de petróleo.

Com esta edição é distribuído o suplemento PENSAMENTO E ARTE que não pode ser vendido separadamente.

QUESTÃO PETROLÍFERA

E' possível também que a controvérsia entre os interesses carboníferos e os petrolíferos tenha influência considerável na campanha eleitoral para representantes e senadores dos Estados de Pennsylvania, West Virginia e Ohio, certo ponto, que são grandes produtores de carvão.

E' de se esperar, por outro lado, que o Estado de Nova York e os Estados da Nova Inglaterra, que dependem do petróleo importado para suas indústrias e para a produção de energia elétrica, bem

(Conclui na 2.ª página)

A invasão da ilha Formosa na opinião de Cabot Lodge

Afirma o chefe da delegação dos Estados Unidos às Nações Unidas ser "mera fanfarronada"

MIAMI BEACH, Florida, 28 — (U. P.) — O chefe da delegação dos Estados Unidos às Nações Unidas, embaixador Henry Cabot Lodge, afirmou hoje que a ameaça da China comunista de invadir a ilha Formosa é uma "mera fanfarronada".

"Pessoalmente não creio que os chineses vermelhos possam apoderar-se de Formosa — disse Lodge — ou ainda que possam estar próximos a fazê-lo. As palavras de Chou En-lai (primeiro-ministro da China vermelha) são uma mera fanfarronada".

Lodge fez essas declarações ao falar na décima convenção anual de ex-combatentes norte-americanos. Disse em seguida, que a ameaça comunista "é para distrair de suas misérias a milhões de chineses famintos — sobretudo das terríveis inundações que estão devastando esse infeliz país... Grande parte dos danos cau-

sados pelas inundações — acrescentou — poderia ter-se evitado se os comunistas chineses se preocupassem em ajudar a seu povo mediante obras públicas como se interessam em travar uma guerra imperialista expansionista... O diplomata fez notar ao mesmo tempo que a ameaça do governo de Pequim foi feita "por ocasião das recentes festividades curiosas" na capital chinesa. Estas palavras foram alusivas à visita que está fazendo à China vermelha uma delegação trabalhista britânica, periclitada pelo ex-primeiro ministro, Clement Attlee. Finalmente Lodge criticou a campanha comunista para que a China vermelha seja admitida nas Nações Unidas. Recordou a seus ouvintes que a China comunista foi declarada "agressora" na Coreia pelas Nações Unidas e que "não se concertou a paz na Coreia".

Continuam os debates no Congresso da União Interparlamentar em Viena

Declarações do delegado brasileiro, senador Djair Brindeiro

VIANA, 28 (ANSA) — Continuam os debates sobre o relatório do secretário geral da União Interparlamentar, general de Blonay, da Suíça. O delegado brasileiro, senador Djair Brindeiro, falou, declarando que os brasileiros creem em uma solução séria de todos os problemas que agitam o mundo de hoje.

"O Brasil, disse Brindeiro, é contrário quer ao comunismo quer ao capitalismo, que o provoco".

Afirmou, depois, que seu país é fator da Organização dos Estados Americanos, que poderia servir de modelo para uma organização que abrangesse todo o mundo.

Se os princípios que inspiram a OEA governassem a ONU, observou, seria cessada a preeminência dos cinco Estados que dominam as Nações Unidas. O delegado brasileiro concluiu salientando as vastas reservas naturais de seu país, pronto a receber, com alegria, qualquer emigrante.

Antes do senador brasileiro havia falado o deputado Karl Schmidt, vice-presidente do PSD da Alemanha Ocidental, o qual disse que os deputados do Parlamento da Alemanha Federal sentem-se com direito de falar em nome de todo o povo alemão, porque somente os mesmos foram eleitos livremente, enquanto que na zona alemã ocupada pela União Soviética, não existe uma Assembléia parlamentar eleita livremente.

Saltellou a necessidade de se chegar à reunificação da Alemanha, mas não a custa da liberdade.

de e, depois de ter afirmado que é impossível neutralizar a Alemanha, declarou que se o Oriente se obstina em procurar a

segurança na sujeição dos povos, o Ocidente deve fazer todos os esforços militares para assegurar sua integridade.

A ESTRATEGIA ATOMICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O objetivo primordial do rearmamento consiste em evitar a guerra. O poder militar desempenha um importante papel ao lado da política econômica e da diplomacia, já que nenhum desses fatores, isoladamente, se mostra adequado para atingir aos fins a que se propõem.

Dentro do plano de rearmamento, deu-se uma atenção especial às armas atômicas; mas, nos últimos tempos, vários eminentes estrategistas, como o próprio capitão Liddell Hart, vêm pondo em dúvida o valor destas armas. Dizem eles, em resumo, que a ameaça de empregá-las em grande escala contra os inimigos não passa de um "bluff", porque representaria ao mesmo tempo uma ação suicida; assim, devíamos procurar limitar a sua utilização ao campo tático, isto é, aos combates entre forças armadas.

Tal limitação, se executável, teria um grande valor humano. Libertaria as populações civis do pavor de uma "represália atômica", restringindo, ao mesmo tempo, a luta ao campo de batalha. Mas é impossível realizar este propósito. Se se empregarem armas atômicas num determinado local — e os estrategistas não são favoráveis à sua execução do campo de batalha — nada poderá impedir sejam elas empregadas em outros locais. Como traçar uma linha de demarcação?

Um dos primeiros objetivos dos beligerantes consiste no controle dos ares, e para isso é essencial destruir as bases aéreas inimigas; mas estas podem encontrar-se a vários quilômetros da frente de batalha. De outra parte, a linha de frente não será rígida, dada a mobilidade atual dos exércitos; grandes cidades se-

riam imediatamente envolvidas. Seremos tão egoístas, a ponto de "iluminar" as batalhas atômicas a objetivos tradicionais, como Colônia e Antuérpia? Não nos devemos esquecer que, hoje em dia, com o transporte aéreo de tropas, a conquista de Londres pode bem constituir um dos primeiros objetivos do inimigo.

Em qualquer hipótese, a guerra é uma coisa terrível, que, uma vez deflagrada, só poderá restringir-se atendendo a fortes razões de ordem exclusivamente prática. Não se empregaram gases asfixiantes na última guerra por causa das convenções internacionais, mas porque se tratava de uma arma perigosa e de resultados incertos. A guerra desperta em todos os espíritos profundos sentimento de ódio e de pavor, que fazem com que se procure enfrentar o inimigo por todos os meios possíveis. Nos dias que correm, a grande maioria será favorável ao bombardeio atômico dos objetivos inimigos.

Como poderíamos, então, culdar já do abandono das armas atômicas? Isso somente seria possível com o consentimento da Rússia, pois, de outro modo, o Ocidente ficaria sem defesa contra as suas bombas atômicas, e unicamente no caso de se conseguir um entendimento geral. Tais perspectivas, no momento, não existem, nem mesmo remotamente. Assim, o Ocidente vê-se na amarga contingência de conservar suas bombas atômicas em condições de serem usadas de um momento para o outro.

Como meio de aplicar represálias ao próprio território russo, as bombas atômicas colaboram, embora parcialmente, para evitar a deflagração da guerra. No plano geral de rearmamento, as

bombas atômicas receberiam a mais alta prioridade, e com toda a razão, já que representam o único meio à disposição das potências ocidentais de contrabalançar a superioridade numérica esmagadora dos exércitos comunistas. Não resta dúvida de que serão iniciais, se consideradas meramente como um "bluff", se empregadas de modo "suicida". Se assim pensassem os nossos chefes militares (o que não acontece), melhor seria que nos dispusessemos ao desarmamento geral e à resistência passiva. Na verdade, a certeza de que as potências ocidentais iriam à guerra para não serem anexadas é um dos motivos que leva a Rússia a evitar a guerra.

E no caso de uma "agressão local"? Evidentemente, uma agressão local deverá, se possível, ser repulsa por meios militares normais. Mas uma "excursoão satélite" — como se exprimi o presidente Eisenhower — pode representar um formidável perigo, maior ainda que o representado pela "excursoão" norte-coreana há quatro anos atrás. A Grécia pode não ser capaz de deter os exércitos bulgares. Assim, tanto a Grécia quanto os seus aliados ver-se-iam numa grave contingência, na falta de reforços normais disponíveis; lançariam mão de armas atômicas, com todos os riscos que isso comporta, ou deixariam que o exército grego fosse esmagado? Quanto aos aliados da Grécia, ninguém tem o direito de duvidar qual será a sua resposta. Comprometer-se-ia a defender a Grécia, e fariam muito bem; mas devem pensar seriamente antes de assumir compromissos semelhantes no resto do mundo, especialmente com aqueles países da Ásia que não desejam receber garantias atômicas. — (APLA)

(Conclui na 2.ª página)

COLUNA CATOLICA

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A festa de São Joaquim, o santo avô materno lá dos ceus, porque é o pai da Virgem Mãe e Senhora Nossa, é tão grande que leva a liturgia a recitar a missa em seu louvor, e não a deste domingo, da qual só se diz as três orações e o Evangelho, após a bênção final. Em todo o caso, vai aqui um lembrete acerca do livro bíblico cuja leitura, a qual se deveria começar hoje, se fará amanhã, e continuará-se até o sábado. É o Livro da Sabedoria. Ela como surge e o que é. Os judeus do Egito, nos últimos séculos antes de Cristo, sentiam-se atraídos pela filosofia grega, então espalhada pelo Império Romano, tanto tempo, abandonando a sabedoria pública inspirada pelo céu, encontrada nos livros santos e ensinada pelos emissários de Jahweh. Pois bem, certo autor desconhecido escreveu "A Sabedoria", com o escopo de arredar do povo a filosofia grega, e a primeira parte introduz a Sabedoria personificada a agir no seio da divindade; numa segunda, apresenta-a na pessoa de Salomão; e numa terceira, põe-na a agir na trama dos acontecimentos, desde a criação até o governo dos homens e, sobretudo, de Israel. É o último livro, cronologicamente, do Antigo Testamento. Como, porém, o autor mediante uma ficção literária coloca suas palavras nos lábios de Salomão, que fala na 1.ª pessoa, o livro foi supostamente falsamente obra do grande sábio rei, e já não seria o derradeiro. É a preparação aos livros neotestamentários. Assim, a personificação da Sabedoria adumbrava o mistério da Trindade que Jesus ia revelar mais tarde. Não se há pois de ler tal livro.

Vem ao fim da missa o Evangelho, que traz a parábola do Bom Samaritano. O ensino que a roupagem encerra é o da caridade universal e prestímo, como a do herói, que não olha o estrangeiro e sim o ferido, como ademais logo se vê, quando, curando, carregando, pagando, praticando em favor de alguém porque é homem e é homem precisado de socorro. Pagamos de igual modo e vivemos da graça.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (2.ª CAP. III, 4-9)

"Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus; não que sejamos capazes por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual também nos fez ministros ídolos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espírito, porque a letra mata, enquanto o espírito vivifica. Porque, se o Ministério da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta glória, que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante, que contudo, se havia de dissipar, como não será de maior glória o Ministério do espírito? Por que se o Ministério da condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em glória o Ministério da justiça".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOAO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00
De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendência 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e vendas 36-3169
Exportes (das 20 a 24 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas - Impressão (das 2 a 8 horas) 36-4957
Laboratório fotográfico 36-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 90 andar - Telefones 42-4887 e 42-7664 - SANTOS - Rua General Camara, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2.º andar.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (CAP. X, 23-38)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vedes! Porque vós digo que muitos profetas e reis, desejaram ver o que vós vedes, e não viram; e ouvir o que ouvís, e não ouvístes. E eis que um doutor de lei se levantou para o Senhor, e perguntou: — Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: — Quê está escrito na lei? Como é que és? E ele respondeu: — Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: — Respondeste bem; faze isto e viverás. Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: — E quem é o teu próximo? Prosseguindo Jesus disse: — Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos dos ladroes, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e quando viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando-lhe o óleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao estaleiro, e disse: — Toma cuidado dele; e quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu na estrada? O outro respondeu: — O que usou de misericórdia para com ele. Tornou-lhe Jesus: — Vai, e faze tu o mesmo".

12.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Com este domingo começa a parte autoral do Breviário, correspondente ao tempo estivo aqui. Lá-se agora João 1.º, é herói do livro do mesmo nome. O livro possui uma introdução e uma conclusão em prosa enquadrando uma poesia, a qual se aproxima do nosso drama. Ignora-se o autor do livro. Parece que viveu perto do exílio, lá pelo século 5.º antes de Cristo. O herói que escolheu João, vivia em época anterior bastante arcaica, e tornando-se mais desconhecido, tornando-se mais o israelita o sofrido-herói. Eis como o autor do livro o apresenta no drama. Deus priva inopinadamente João de seus bens, de seus filhos, de sua saúde. Três amigos vêm consolá-lo; eles representam as ideias correntes em Israel: todo o mundo é pecador, eis porque todo o mundo sofre. João sofre, pecador; mas apresenta esta outra ideia: a dor tenta a educar e purificar o delinqüente. Não é a solução total. Pois João responde e repete que é inocente e apela para o mesmo Deus. Intervem então Jahvé. De um lado confirma que João é inocente, mas faz mal em querer perscrutar os desígnios do alto. Ele, Jahvé, que envia os castigos, é também não só justiça mas também bondade. Só resta ao homem aceitar com resignação a dor, com a esperança de melhores dias, sem querer sondar toda a misteriosa vontade divina. Está em parte resolvido o problema da dor, que a revelação necessariamente solucionaria por inteiro. Sim. A dor que vem como castigo, mas bem como prova, destinada a aumentar os méritos; a dor do inocente que paga pelo pecador; a Cruz que conduz à luz da eterna glória, sendo o que Deus premiará, como diz o Apóstolo: "os padecimentos deste tempo não são proporcionais à futura glória". Ler pois tal livro, sobretudo importante a paciência de João nas tribulações, máxime desmerecidas, e apostolicamente toleradas em favor dos pagãos, dos pecadores, dos parentes, que mundo de lápis! Passando à missa topa-se logo com 2.º Cor. 3, 4-9, trecho epistolar que o leitor pode conferir nesta mesma página. Assim Dom Lefebvre explica: "Foi imensa a glória do ministério de Moisés; por isso, raios luminosos escapavam da face do legislador da Lei Antiga, ao descer ele do Sinai. Mas esse ministério era inferior ao evangelho. O primeiro era passageiro; o segundo devia durar para sempre. O primeiro estava escrito sobre taboas de pedra; o segundo é sobre espírito, é o ministério do Espírito. O primeiro levava com frequência a morte espiritual, incitando à rebelião, pela multiplicidade dos seus preceitos difíceis de cumprir; o segundo é acompanhado das graças do Espírito de amor distribuídas às almas pelos Apóstolos. Um é o ministério que provoca os terríveis juízos de Deus; o outro é o que justifica os homens diante de Deus, pois dá-lhes o Espírito que vivifica". O trecho evangélico é o da explicação da caridade, que certo doutor da Lei perguntou, feita pela citação de textos veterotestamentários que requerem o amor de Deus acima de tudo, e o do próximo como a si próprio (Lc. 23-37). E o trecho continua que perguntando o doutor quem era o próximo, Jesus retrucou citando a maravilhosa parábola do Bom Samaritano, parábola de beleza literária indelével e de formosura a máxima em moral e espiritualidade. Com a parábola Jesus não tratou propriamente da caridade, como antes de duas suas características essenciais: universalidade e praticidade. Universalidade: próximo para o cristão é todo homem, todo semelhante, não só o parente, o vizinho, o patrão, como até então era. E o samaritano cuidou do semi-morto que as circunstâncias indicavam um judeu. Logo, nenhuma distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, etc. O samaritano foi afe-

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ISABEL MARCELA GARCIA, com 64 anos de idade, viúva de Sr. Miguel Garcia. Deixa os filhos: João, casado com a Sra. Eliza Rosati Garcia; Miguel, casado com a Sra. Elza Espinoza; Francisco, casado com a Sra. Nêa Garcia; Rafael, casado com a Sra. Olívia Garcia; Maria, casada com o Sr. Antônio de Melo; Antônio, casado com o Sr. Oscar Verardi; Aurora, casada com o Sr. Mario Alves; Marina, casada com o Sr. Pedro Carroli e Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. Frederico Carlos Schroeder, com 44 anos de idade, casado com a Sra. Julieta Schroeder. Era filho de Luiz Schroeder e de Maria. O enterro realizou-se de manhã cedo, às 10 horas, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. Odetto, Edir, Geni, Luel e Gilberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da rua Cardeal, sob a direção do Sr. João Maria Lúcia Marques, com 63 anos de idade, viúva do Sr. Joaquim Marques de Souza. Deixa os filhos: Antônio, casado com a Sra. Antônio Camargo de Almeida; José, casado com a Sra. Geni de Lúcia Marques; Maria, casada com o Sr. Eugênio Preventido; Luiz, casado com o Sr. José Roberto; Antônio, já falecido, que foi casado com a Sra. Geni de Oliveira Marques, também falecida; Benedito, já falecido, que foi casado com a Sra. Ada Girardi Marques; Maria, casada com a Sra. Maria Cândida de Almeida, já falecida.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missas do 12.º domingo depois de Pentecostes, 2.ª oração: da Missa da Degolação ed São João Batista. 3.ª: de Santa Sabina. 4.ª: do Espírito Santo. Credo. Prefácio da SS. Trindade. União Evangelho: da Degolação.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

No próximo mês realiza-se no Santuário de Nossa Senhora da Salette a festa da padroeira, com solene novena de 10 a 18 de setembro; no dia 18 de setembro às 16 horas, haverá recepção dos romeiros que virão de todos os rincões do Brasil e, no dia 19, dia da festa, missas com comunhões gerais das crianças,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BEM RECEBIDAS AS ESCOLHAS DO PRESIDENTE

O primeiro teste político — O programa do novo ministro da Fazenda e as opiniões — A direção do Banco do Brasil

RIO, 28 (Asapress) — Há quem acredite que o Ministério do Trabalho não está agora, substituindo-se apenas o prefeito carioca, coronel Dulcídio Cardoso.

Outros círculos, entretanto, são de opinião que outras modificações serão registradas no quadro de auxiliares diretos do chefe do governo.

A nomeação do prefeito consistirá em um teste político para o novo presidente da República, já que o nome a ser indicado precisa ser submetido ao Congresso, que aprovará ou não a escolha do chefe do governo. Assim é que o sr. Café Filho terá, primeiro, que sondar o Senado, tendo por exemplo, o caso da indicação do sr. Dulcídio Cardoso, que foi aprovada pelo Congresso por apenas um voto a mais.

OFICIAL DE GABINETE DO PRESIDENTE

RIO, 28 (Succursul) — O presidente Café Filho assinou decreto nomeando para seu oficial de Gabinete o jornalista João Austregesilo de Azeite.

PROGRAMA DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 28 (Asapress) — Em seu discurso de posse o ministro Eugênio Gudin frisou que os principais pontos de seu programa de administração são os seguintes: "uma política anti-inflacionária de ritmo não acelerado; modificação da política dos preços do café para defendê-la contra os especuladores burocráticos sem susten-

tar em níveis excessivamente elevados a limitação dos empreendimentos e obras no setor dos transportes e da energia elétrica; manutenção provisória da instrução 99 relativa ao comércio externo".

Adiantou mais o ministro Eugênio Gudin que o mal-estar econômico de que se queixam todas as classes provém do excesso de iniciativas e empreendimentos, bem como da procura de bens de consumo em proporção superior às possibilidades materiais do país e sob o estímulo de excessivas injunções monetárias.

DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 28 (Asapress) — O atual presidente do Banco do Brasil, dr. Sousa Dantas, reconsiderou o seu pedido de demissão, atendendo a solicitação expressa feita pelo presidente Café Filho por intermédio do general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da presidência da República.

No entanto o referido banqueiro só permanecerá à frente do Banco do Brasil se forem mantidas nas respectivas carteiras os srs. José Maria Alkimim, Morais Barros e João Dantas.

As que se sabe, o presidente da República está inclinado a aceitar essa exigência, mas nem por isso deixaram de ser estudados outros nomes para a direção do principal estabelecimento de crédito do país, como sejam os dos srs. José Maria Whitaker, Amador Aguiar e outros.

NAO SERA' ALTERADA A POLITICA EXTERIOR PELO NOVO CHANCELER

DECLARAÇÕES DO MINISTRO RAUL FERNANDES

RIO, 28 (AOCN) — O novo ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, já ocupou esse posto durante o governo do presidente Dutra. Perguntado pela reportagem se a política exterior do Brasil tomara novos rumos, s. etc., respondeu prontamente:

— "Seria insensato alterar esses rumos. A história, a geografia e a economia se impuseram desde a Independência do Brasil. "No plano internacional, o Itamaraty seguirá a mesma orientação, e em referência aos acordos bilaterais propiciados pelo governo anterior, o sr. Raul Fernandes foi expressivo: Disse que "esses acordos são de curta duração, correspondendo a determinada conjuntura econômica. Isso faz com que alguns se renovem e outros se modifiquem". Um ponto primordial para o país, será a pacífica realização no Rio de Janeiro, da anunciada Conferência Econômica, programada para novembro próximo. O chanceler brasileiro

assegurou que as providências para a realização dessa Conferência já foram iniciadas e é de se supor que nada impedirá para que ela se realize na data fixada em Caracas". O sr. Raul Fernandes opinou, também sobre o momento problema da Independência das colônias europeias, respondendo à pergunta do jornalista, A. Índia Portuguesa, que moralmente afeta ao Brasil, assim como a Independência das colônias francesas, mercenárias do chanceler a seguinte interpretação: — "A Independência das colônias europeias não é matéria que inclua na competência do Governo do Brasil, ou na do organismo internacional em que tenhamos votado. Se, no futuro, as circunstâncias forem tais que nos autorizem a conhecer desse assunto, é de se esperar que o façamos com o sentimento liberal e humano que inspira a nossa política exterior".

Não houve prisões em massa de operários

RIO, 28 (ASAPRESS) — O gabinete do Ministério do Trabalho distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Não são exatas as notícias veiculadas por diversas fontes, de que ocorreram prisões em massa de operários, ontem e hoje nesta capital, efetuadas por autoridades policiais. Ao ter conhecimento de tais notícias, o gabinete do ministro do Trabalho entrou imediatamente em contato com o Departamento Federal de Segurança Pública, obtendo a informação categórica de que tudo não passa de boatos tendenciosos.

espalhados por elementos interessados em desacreditar a marcha administrativa. Mais uma vez o ministro do Trabalho pede calma ao operariado em geral, que pode confiar nos atuais dirigentes da nação, que tudo farão para assegurar as liberdades públicas, os direitos individuais e as garantias consignadas na Constituição. Nessas condições, não permitirão violências ou recursos subversivos, partes de onde partem. Telegramas recebidos pelo gabinete do Ministério do Trabalho informam que nos Estados o ambiente é de perfeita tranquilidade".

O CRIME DA RUA TONELEROS

Euvaldo Lodi refuta as incriminações do presidente da Comissão de Inquerito

As acusações não têm validade e é de se estranhar seu depoimento não ter sido divulgado — Soares teria assassinado um comerciante para roubar — Gregório não fez a greve da fome

RIO, 28 (Succursul) — Tendo o coronel Adil de Oliveira, presidente da comissão de inquerito policial-militar do Galeão, declarado que o deputado José Augusto, que havia assistido ao depoimento prestado pelo sr. Euvaldo Lodi naquela base, poderia fazer declarações reveladoras, procuramos ouvir o vice-presidente da Câmara dos Deputados, que nos declarou textualmente:

"Realmente assisti na madrugada de sábado para domingo, no Galeão, a uma reunião do deputado Euvaldo Lodi com os seus assessores, Roberto Alves e Gregório Fortunato. Ambos afirmaram sobre aquele parlamentar a responsabilidade de o haver instigado ou sugerido "bombardear" (palavra empregada por Gregório) o jornalista Carlos Lacerda. Notei, porém, na mesma ocasião, que se estariam ambos de qualquer participação no atentado que vitimou o maior Vaz, e atingiu o sr. Carlos Lacerda, o que, na minha opinião, invalida a imputação. Se eles acham que foram instigados pelo sr. Euvaldo Lodi mas que nada fizeram, é fácil verificar que a imputação não tem validade".

A HISTÓRIA DO POÇO

O sr. Euvaldo Lodi, regressou na 6.ª-feira ao Rio. Esteve às 18 horas na Conferência Nacional da Indústria, onde recebeu uma comissão de deputados da bancada do PSD mineiro, retirando-se então para sua residência. Falando ao "Correio da Manhã" confirmou as declarações que havia prestado na madrugada de 6.ª-feira. A acusação, disse, é um absurdo. O sr. Euvaldo Lodi havia viajado para sua fazenda em companhia de sua senhora e de um filho.

Quanto à história do poço onde seria enterrado o jornalista Carlos Lacerda, não era nada disso, afirmou. Tratava-se de caso ocorrido em sua própria fazenda, em meados do ano passado. Um seu empregado que abria cisternas de água nas casas da região, matara duas crianças; e aproveitara-se das cisternas para ocultar seus crimes sem provocar desconfianças.

Segundo nos informou, tudo isto figura em seu depoimento, e foi dito na acusação como se verificaria quando forem divulgadas suas declarações no Galeão. Por sinal, estranhou que elas ainda não houvesse sido divulgadas. Foi o seguinte o telegrama enviado pelo brigadeiro Heckner ao sr. Lodi, a 28 do corrente: "Devidamente autorizado pelo exmo. senhor ministro da Aeronáutica participei não haver restrições de transito para vossa excelência, e demais pessoas da exma. família em território nacional bem como nenhum constrangimento sofreria por parte das autoridades constituídas. Com todo o respeito e consideração (A.) Major-Brigadeiro Alvaro Heckner, comandante da 3.ª Zona Aérea".

O DEPOIMENTO DE CLIMÉRIO

RIO, 28 (Succursul) — O depoimento de Clímério Euribes de Almeida durou seis horas consecutivas, e dividiu-se em duas partes — a primeira referiu-se ao crime da rua Toneleros, e a segunda prendeu-se a outro crime, o da Pavuna, no qual o pistoleiro está envolvido.

Quando ao assassinio do major Florentino Vaz, declarou que apesar de ser compadre e amigo de Gregório Fortunato, não podia deixar de dizer a verdade sobre o ocorrido; agora a mando do ex-chefe da extinta guarda pessoal, do qual recebera a importância de 80 mil cruzeiros, para perpetrar o assassinio, e, mesmo que visse ainda 30 anos, repetiria sempre o que acabava de declarar.

A respeito do crime da Pavuna, afirmou que intercedera junto a

greve da fome

Gregório em favor de Soares, que foi o mandante do crime, caso este último fosse inculcado em consequência do sucedido.

O DEPOIMENTO DO SR. BENJAMIM VARGAS

RIO, 28 (Succursul) — O coronel Adil de Oliveira, falando à nossa reportagem, afirmou que o sr. Benjamim Vargas não depôs ontem perante a comissão de inquerito policial-militar. O depoimento foi adiado em virtude do choque recebido pelo sr. Benjamim Vargas diante dos últimos acontecimentos. Mas a comissão ouvirá esse depoimento o mais breve possível. Talvez hoje mesmo.

Por outro lado estamos informados de que várias pessoas estão fazendo um levantamento em todos os cartórios do país, a fim de apurar todas as transações do sr. Gregório Fortunato, quando à frente da extinta guarda pessoal.

RIO, 28 (Succursul) — Com o desmoronar das diligências, visando esclarecer o atentado da rua Toneleros, muitas revelações surgiram, comprovando não só as negociações que se realizavam no Palácio do Catete, como também a existência de uma quadrilha de "vigilantes", chefiada por Clímério Euribes de Almeida. Assim, os "contos do vigário" "guilhermes", enfim, um rosário de crimes, acobertados pelo prestígio que o chefe do bando desfrutava no Palácio das Águas, estão surgindo e sendo apurados devidamente pela Polícia.

OUTRO CRIME DE SOARES

Entre os diversos crimes de morte atribuídos a José Antonio Soares, surge mais um caso, onde, possivelmente, o "vigilante" voltará a aparecer como o assassino.

Compareceu à Base Aérea do Galeão, onde Argentina de Sousa Cunha, residente em Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, a fim de fazer seria acusação a Soares, apontando-o como possível matador de seu esposo, Moisés Pereira Cunha Neto.

Após prestar seu depoimento naquela Base, Argentina de Sousa Cunha foi encaminhada à Divisão de Polícia Técnica, a fim de ser ouvida pelo delegado Silvio Terra. Ali, também, depois, esclarecendo suas suspeitas. Adiantou aquela autoridade que em 1952, seu esposo conheceu Soares em Governador Valadares, passando a ser seu amigo. Neste mesmo ano, após retirar 235 mil cruzeiros do Banco, Moisés embarcou para o Rio, dizendo que viria fazer um negócio. Desconfiada de que seu esposo visse encontrar-se com alguma mulher, dona Argentina, no dia seguinte, chegou à cidade, indo diretamente para o Hotel Marliana, onde sabia estar seu esposo hospedado. Ali foi encontrá-lo, em companhia de Soares.

Refeita de suas desconfianças, retornou a Governador Valadares. Dias depois, ali chegou Moisés, abatido e nervoso, dizendo ter perdido o dinheiro, no interior de um "taxi". A mulher aconselhou-o a trabalhar e recuperar o "perdido", em seu negócio de venda de micas. E assim foi feito.

A 19 de janeiro último, Moisés retirou, novamente, do Banco a importância de 300 mil cruzeiros e resolveu fazer outra viagem ao Rio.

E até hoje ninguém mais teve notícias dele.

Desesperada com o silêncio do marido, Argentina fez tudo para localizá-lo, sem no entanto, nada conseguir de positivo. Já se dispunha a desistir da procura, quando foi surpreendida com uma

notícia num vespertino, onde aparecia o "fac-símile" da carteira de identidade de seu marido, encontrada na residência de Soares. Resolveu, então, comparecer perante a Comissão de Inquerito Policial Militar, a fim de contar o que sabia.

Efetiivamente, os oficiais da Aeronáutica encontraram na casa de Soares, entre outros papéis, uma carteira de identidade pertencente a Moisés Pereira da Cunha Neto, falando o retrato. Em diligências realizadas, a Polícia Técnica descobriu que o mesmo se hospedara no Hotel Marliana, pela última vez, do dia 19 de janeiro a 6 de fevereiro do corrente, quando ali saiu com destino ignorado.

Presumem as autoridades que Soares, da primeira vez, tenha aplicado o conto da "guitarra" em Moisés (este conto resume-se na venda de uma máquina que "fabrica" dinheiro) e que este, informado de não perder os 235 mil cruzeiros, tenha retornado com mais dinheiro, a fim de recuperar o perdido, ocasião em que teria sido assassinado por Soares, ou qualquer de seus cúmplices.

ACAREADO COM ARGENTINA

Ainda na Base Aérea do Galeão, Soares foi acareado com Argentina. Nesta ocasião confirmou que, da primeira vez hospedara-se com Moisés no hotel, mas que, depois disto, não mais o viu. Sobre a carteira de identidade encontrada em sua casa, explicou que Moisés lhe pediu para tirar uma carteira profissional, e que deixara a identidade para servir de modelo.

Esta explicação não convenceu as autoridades, pois que, para obtenção de tal documento, faz-se necessária a presença do próprio, para a devida identificação e a tomada de impressões digitais.

GREGÓRIO NÃO FEZ A GREVE DA FOME

RIO, 28 (Succursul) — Os interrogatórios dos implicados no crime da rua Toneleros, levados a efeito na base do Galeão, en-

tram agora em sua fase final e, portanto, mais sigilosa, uma vez que, conhecidos os mandantes pelas autoridades investigadoras, os trabalhos são estritamente dirigidos à coleta de provas irrefutáveis para a indicação à Justiça dos promotores do atentado.

Quando à Gregório Fortunato, o contrário do que foi veiculado, tem se alimentado muito bem e até mesmo, às vezes, com toques de voracidade, não procedendo, assim, a notícia de que estaria fazendo a greve de fome, desde a morte do sr. Getúlio Vargas.

Além disso, ao saber que o presidente havia se suicidado, o "tenente" Gregório permaneceu impassível, nada indicando, em sua aparência externa, qualquer conflito íntimo que, por acaso, lhe sobreviesse.

A par das providências normais do inquerito policial-militar, como os sucessivos interrogatórios nos presos que ainda não disseram tudo o que sabem e a arregimentação das provas concretas, foram ouvidos, ontem, no Galeão, os jornalistas Armando Nogueira e Dadoado Maia, testemunhas do atentado que vitimou o major Rubens Vaz.

O delegado Silvio Terra, da Divisão de Polícia Técnica, compareceu, hoje, ao Galeão, prosseguindo nas atividades policiais, paralelas às dos oficiais da Aeronáutica, na apuração total do crime da rua Toneleros.

FASE FINAL DOS INTERROGATORIOS

RIO, 28 (Asapress) — Entram agora em sua fase final os interrogatórios dos implicados no atentado da madrugada do dia 5 do corrente, na rua Toneleros.

Tais interrogatórios continuam em sigilo, já que, conhecidos os mandantes, pelas autoridades encarregadas do inquerito, os trabalhos passaram a ser dirigidos à coleta de provas irrefutáveis, para a indicação à Justiça dos promotores do assassinio do major Vaz e dos ferimentos no jornalista Carlos Lacerda e no jornalista Salvo Romeiro.

HOMENAGENS NA C. N. C. OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O prof. Motta Filho novo membro do C. T. da Confederação Nacional do Comercio

RIO, 28 (AN) — O Conselho Técnico da Confederação do Comércio Nacional, em reunião presidida pelo sr. Bráulio Machado Neto, prestou homenagem aos srs. Eugênio Gudin e Seabra Fagundes, integrantes daquele órgão técnico, e que foram recentemente nomeados para as pastas da Fazenda e da Justiça.

Saudado pelo sr. Marcial Dias Pequeno, o sr. Seabra Fagundes agradeceu a homenagem dos com-

panheiros do Conselho Técnico, afirmando a decisão de tudo fazer para que, dentro de um clima de segurança e harmonia, se oriente o país para a solução mais urgente dos graves problemas que o afligem.

Na breves palavras que pronunciou, o sr. Bráulio Machado Neto, depois de lamentar profundamente os acontecimentos trágicos que abalam a vida nacional, comovendo toda a Nação, expressou a satisfação do Conselho Técnico pela escolha de dois de seus mais ilustres membros para postos de tão alta responsabilidade e relevo.

NOVO MEMBRO DO C. T.

Apresentou, a seguir, ao plenário, o novo integrante do Conselho Técnico, professor Cândido Mota Filho, afirmando que o órgão muito espera de sua valiosa colaboração.

Com a palavra, o sr. Silvio Froes de Abreu exprimiu o seu grande pesar pessoal pelo trágico desaparecimento do presidente Getúlio Vargas.

Pelo sr. Vianna de Sousa foi pedido e aprovado pelo Conselho um voto de aplauso ao novo ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro Guimarães, pelo seu pronunciamento no sentido de que, ao assumir o seu posto, não apenas o ministro do Trabalho, mas também da Indústria e do Comércio.

CAFÉ FILHO SEGUNDO A ASTROLOGIA

RIO, 28 (Succursul) — O astrólogo Hage Swani já estudou a personalidade do sr. Café Filho, chegando às seguintes conclusões:

"O presidente da República está sob a influência de Urano. Nasceu a 3 de fevereiro de 1899. Pela casa, os arcanos que regem essa data, significam: 3 — ambição, 2 — vida social, 1 — independência, personalidade, 8 — justiça, 9 — prudência. A soma dos arcanos é 32. Esse arcano representa ouro, fortuna. A soma total é 5 — sabedoria, inspiração, quintessência.

O 36.º ano de seu nascimento significa: 5 — sabedoria, 6 — amor, 11 — fraternidade. A soma de 5 e 6, dá 11 — força, poder, bem dirigidos.

Faça numerologia, seu nome dá os arcanos 11 e 13. 11 — é o poder, 13 — a morte. Isto é, poder decido a morte. O ano de 1909 pertence ao ciclo de Mercúrio, o astro do intelecto, da inteligência, da cultura, do jornalismo, das comunicações, dos transportes, comércio, divulgação, da palavra oral e escrita.

O dia 3 de fevereiro pertence ao 1.º decanato de Aquário, que concede: espírito de assimilação, bom gênio, virtudes, bons costumes. Este ano, até o dia 2 de fevereiro de 1955, terá que vencer ainda dificuldades. Mas, a partir de 3 de fevereiro de 1955, sua sorte vai melhorar sensivelmente. Ganará a benevolência dos grandes da Terra, grandes "chances", auxílios providenciais. Realizará felizes viagens. Desfrutará saúde. Seus próprios adversários serão causadores involuntários de sua vitória total."

Designação de oficiais do gabinete do Ministério da Guerra

RIO, 28 (A.N.) — O ministro da Guerra general Teixeira Lodi, designou para oficiais de seu gabinete, os coronéis Augusto Franco, Antônio de Andrade, João Batista Matos e Julio Teles de Menezes; tenentes-coronéis: Agenor Monte, Eduardo Confulco da Cunha Bastos, Aristóbolo Coderville Rocha, Clóvis Andrade Gomes, Araken de Oliveira, Teófilo Ramos Bittencourt, José Augusto, Joaquim Moreira, Nelson Sampaio Litke e Aldemar da Cruz Rangel; maiores: Alberto Carlos de Mendonça Lima, Fernando Belfort Bentley, Joaquim Pereira Alves, Antonio Joaquim de Piquetredo e Hugo Philipinas Fernandes e capitão Moacir Moraes Costa.

O ministro da Guerra nomeou, também, para exercer as funções de seu ajudante de ordens os capitães de Cavalaria Wilson Goulart Grossmann e de Artilharia, William Stockler Pinto.

Reivindicação dos trabalhadores da Light

RIO, 28 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro enviou ao ministro do Trabalho um memorial de apoio às reivindicações de aumento de salário, formuladas pelos Sindicatos de Trabalhadores do Grupo Light em São Paulo e Santos.

O memorial em questão está assinado por cerca de 8.000 trabalhadores.

Em seu memorial, o referido presidente sindical ameaça de pressão da classe no caso de não serem atendidas as reivindicações de seus companheiros paulistas. Adverte mais que o atendimento de tais reivindicações implica na "preservação da tranquilidade, segurança e acerto dos mistérios que nos são peculiares, como dirigentes do mais importante Sindicato da capital da República".

CONSUL DA COLOMBIA NO BRASIL

BOGOTÁ, 28 (U.P.) — O sr. Hernando Medrano Galvis foi nomeado consul colombiano em São Paulo, Brasil.

O sr. Medrano Galvis é funcionário da Chancelaria colombiana desde há seis anos.

Concurso adiado

As provas desses concursos foram adiadas para os dias e horários seguintes: INVESTIGADOR: dia 11, às 14.30 horas, na Escola de Polícia, à rua do Joazeiro, 569. ALMOXARIFE: dia 12, às 7.30 horas, no Ginásio Estadual Antônio Imirino Proença, à rua da Moeda, 363.

IMAGENS DA NOITE

"ACABARAM DE OUVIR..."

RIO — A notícia de que o novo governo pretende extinguir a "Voz do Brasil" é boa demais para ser verdadeira. A tendência humana, por ocasião de uma grande e imperativa mudança, é mudar o menos possível. Trocam-se alguns títulos, costumes e frases: o cerne continua. Esperemos que não seja assim desta vez, mas não esperemos muito. A "Voz do Brasil" é antiga. Já se chamou "Hora do Brasil", já se chamou D.N.I. e já se chamou D.I.P. Andava ultimamente bem desmilinguida, e quase que se limitava a noticiar uma audiência, uma viagemzinha, uma nomeação de diretor do Lóide. Mas em sua choccice habitava o espírito da propaganda, que mesmo anestesiado mantém sua vitalidade e só espera um momento propício para voltar a aborrecer-nos.

Precisa o governo de transmitir suas notícias aos povos do centro, sul, norte, leste e oeste? Os jornais e estações de rádio não se negam a fazê-lo, desde que essas notícias sejam interessantes. Se não interessam, não são notícias. Mesmo com a existência da Agência Nacional, não há Ministério ou autarquia que se preze que não tenha um serviço de divulgação, ou apenas um ou dois rapazes incumbidos de redigir notas diárias sobre os passos dados por s. exa., um homem importante desde a sua residência, pela manhã, até a sua residência, à noite, com escalas pelo gabinete, pelo Palácio e pelo país dos sonhos onde todos gostam de passear, porque a administração em grande parte se constitui de projetos de realizações no futuro. Se já existe isso, e é impossível impedir que exista, porque inventar uma agência federal de notícias e um programa radiolônico obrigatório, cacete, omissão, formal, que mesmo com as melhores intenções do mundo, supime um pouco a liberdade do cidadão, pois em seu curso não priva de ouvir aquilo que obedecemos — seja Bach, côro de Solesmos, programa dos calouros, aula de inglês ou Emília da Borba.

Nos idos de 1945, a interinidade Linhares levou para o Departamento Nacional de Informações um grande poeta e homem de bem, Americo Facó, incumbindo-o de impor ordem e preceito àquela traquinata totalitária. Com o auxílio de Gastão Cruls e Prudente de Moraes Neto, durante dois meses se discutiu a matéria, e meu voto obscuro, no sentido de se extinguir para e simplesmente a organização não prevaleceu e fez-se um projeto sobre, retirando-se ao arqúio todo e qualquer caráter, por mais velado que fosse, de propaganda oficial. A censura de espetáculos, a princípio policial, e depois marcadamente política, se aderiu aos interesses da educação, e seria exercida pelo Ministério respectivo. Ficava a informação descurada.

Este projeto teve uma sorte curiosa. O presidente Linhares andava muito ocupado em nomear parentes, e de tais ideias de Facó aproveitou apenas um fragmento: retirou a censura do D.N.I., e passou-a para a polícia. Ao mesmo tempo, os antigos ocupantes do D.N.I. voltavam a seus postos, e o bom Facó, dispensado de sua função, passava a ser xingado 24 horas por dia pelo telefone e por certos jornais: mecheram em caixa de marimbombos. Do céu dos poetas, onde se encontra, já perdeu toda veleidade de reforma.

A inócua "Voz do Brasil" de hoje, muito provavelmente, continuará a encher essa meia hora noturna a que nos habituamos, porque a tudo nos habituamos. Já não esconde impressões ambíguas, nem pretendo convencer-nos de nada. Quer apenas continuar, sombra tenue do que foi antes, murmurio quase imperceptível em que se converteu aquele antigo trovão da noite badista... trovão, é exagero. A "Hora do Brasil" sempre foi principalmente muito cacete, e o único meio de salvar o programa é encaixar-lhe, com algum bafo, um pouco de Nat "King", Cole.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

COMPLETA MORALIZAÇÃO DA POLÍCIA

RIO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa na Polícia Central, o cel. Geraldo Menezes Cortes, proferiu as seguintes palavras: "Bretendo moralizar os costumes tanto quanto me for possível. Os servidores que amam a instituição e têm responsabilidade, deverão ser os mais interessados em elevar o crédito da própria polícia. O funcionário que for apunhado em falta, estará na rua da amargura, pois jamais o pouparei".

Em seguida o titular do D. P. D. P. declarou que fora colhido de surpresa, pois já aceitara um cargo oficial no gabinete do ministro da Guerra, quando foi nomeado chefe de Polícia. Adiantou ainda que não podia anunciar a composição de seu gabinete, pois, se pessoas convidadas ainda não se passavam pronunciado a respeito. Apesar do major Hildebrando Góia Cardoso aceitar o cargo de chefe da Rádio Patrulha, já sendo designado. Quanto à permanência do sr. Edgard Estrela, na Inspeção de Trânsito, declarou o cel. Cortes que foi procurado em seu gabinete, pelo sr. Edgard Estrela, tendo determinado que as autoridades permanecessem em seus postos, até a remodelação do organismo policial.

MORREU O DIRETOR DO "O MUNDO"

RIO, 28 (Succursul) — Lamentavelmente acabou vitimado o sr. Arnaldo Maduro, diretor gerente do "O Mundo". Seus colegas, notando sua falta desde as 7 horas da noite, sem nenhuma razão, passaram a procurá-lo, até que o encontraram caído no poço do elevador, às 23.45 horas. Chamado uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, o médico nada mais pôde fazer, pois o sr. Arnaldo Maduro havia falecido em virtude de fratura no crânio. As autoridades do 6.º Distrito, identificadas do acidente, compareceram ao local e solicitaram a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, tendo o perito Thiers procedido aos exames de praxe, após o que foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ao que tudo indica, a queda fatal verificou-se no 1.º andar do prédio ocupado por aquele matutino, achando-se as autoridades empenhadas em esclarecer devidamente o fato.

GREVE DE PROTESTO DOS OPERARIOS DO LOIDE

RIO, 28 (Asapress) — Entraram ontem em greve os operários do Lóide Brasileiro, em sinal de protesto contra o atraso no pagamento de seus salários, do quinto e não o cumprimento da regulamentação do pagamento da taxa da insalubridade, bem como pela falta de liberdade sindical. Ainda ontem os operários navais estiveram no Ministério do Trabalho, comunicando a deflagração do movimento grevista, pedindo providências ao Ministro Alencastro Guimarães, no sentido de que sejam atendidos. O novo titular da pasta do Trabalho prometeu levar o assunto à consideração do presidente da República, enviando esforços, no sentido de que as reivindicações dos trabalhadores sejam atendidas.

Falando à reportagem, o ministro Napoleão Alencastro Guimarães afirmou que a greve de reivindicações profissionais será permitida, mas apelo para os grevistas no sentido de que não se deixem levar pelos agitadores profissionais, que procuram dar cunho político aos movimentos operários.

DIREITOS CIVICOS AS MULHERES PARAGUAIAS

ASSUNÇÃO, 28 (A.L.) — A Câmara de Deputados sancionou o projeto da lei, que outorga direitos civicos às mulheres do Paraguai, semelhante ao que já existe em relação aos homens.

410824

410824 pessoas visitaram o Ibirapuera nos dias 21 e 22

A 6.ª parte da população de São Paulo já viu e admirou a realidade que é o PARQUE IBIRAPUEIRA. E prosseguem as festividades, num desfile de inaugurações sucessivas, que fazem da Exposição do IV Centenário o maior e mais irresistível centro de atrações que São Paulo já conheceu. São estes os próximos acontecimentos que V. não pode perder:

7 DE SETEMBRO: Abertura ao público da Exposição de História de São Paulo e do Pavilhão Japonês.

10 DE SETEMBRO: Inauguração da Exposição folclórica.

15 DE SETEMBRO: Inauguração da Exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII de Caravaggio e Tiepolo.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

VOTEM NO CANDIDATO DO

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO ESTADUAL

FERNANDO PRESTES NETO

CRÉDULAS NA SEDE DO P.R.

Rua Libero Badaró, 661

— 1.º andar, e à rua Bahia, 272

VIAJOU PARA O INTERIOR O DEPUTADO CUNHA BUENO

Vultosos empréstimos a varios municipios —
Declarações do candidato a vice-governador

Embarcou ontem em avião de carreira da VASP para Ribeirão Preto, o deputado federal Cunha Bueno, candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo engenheiro Prestes Maia.

No momento da partida declarou aquele parlamentar a nossa reportagem:

"Sigo para o interior afim de participar juntamente com o deputado Mario Eugenio, presidente da Caixa Econômica Estadual e outros parlamentares que fazem política na região da Mogiana, das solenidades de inauguração de novas agências desse estabelecimento de crédito nas cidades de Jardinópolis, Brodowski, Ribeirão Preto, Ilhaverava, São José da Bela Vista, Franca, Pedregulho e Igarapava. Durante essa excursão assistiremos também à assinatura de contratos de vultosos empréstimos feitos pelo governo do Estado aos municípios de Terra Roxa, Serrana, Batatal, Patrocinio Paulista e Pedregulho,

que possibilitará às administrações locais instalarem serviços de águas e esgotos nas sedes de seus respectivos municípios ou ampliarem os já existentes".

Respondendo à indagação de como caminhava a campanha eleitoral, respondeu o sr. Cunha Bueno:

"Como é do conhecimento de todos, a Coligação Interpartidária em homenagem à memória do sr. Getúlio Vargas, ex-presidente da República, resolveu suspender a realização de quaisquer comícios ou manifestações públicas durante o período de luto oficial. Assim sendo, estão praticamente suspensas as nossas atividades bem como as do nosso companheiro de chapa engenheiro Prestes Maia.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Escreve-nos um leitor:

"Solicito venha para a atenção de v. s. para o caso que abaixo passo a expor, aproveitando a chance para cumprimentá-lo. A rua Serafim Gadelho, terceira travessa à esquerda da rua Leopoldo de Freitas (esta, na altura do n. 1.300 da av. Amador Bueno da Veiga, Penha), medindo somente 300 metros de extensão, já não possui espaço para se esburacar, sendo negado aos transeuntes o direito de caminhar por aquela via. Além disso, infortunadamente, a água daquela local não é potável, servindo, unicamente, para lavagem de roupa. Quanto a esta parte, esclareço a v. s. que a Prefeitura de São Paulo colocou uma caixa de boa água em uma das esquinas. Porém, de que serve a água se não é possível conduzi-la?

Inúmeras vezes os seus moradores recorrem às autoridades, mas, até o momento, nem um traço se apresentou naquele setor. Aquela boa água vai virando, levando tropeços, mas, assim não é tratando a sede, aliás, de que maneira não se sabe, e, em pleno coração da cidade, pagam aluguéis e impostos e sofrem, tranquilamente, esses problemas".

Curso de Fundamentos

Políticos

Serão reiniciadas no dia 31 as aulas do Curso Fundamentos Políticos sob os auspícios do Instituto de Biologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

O sr. George Coelho de Souza estudará o funcionamento dos partidos políticos, suas atividades permanentes e o problema da educação do eleitorado através de programas e pesquisas de problemas básicos da democracia partidária.

As aulas serão ministradas à rua Boa Vista, 51, às 18,30 horas.

Seminário da Associação

Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no dia 31, às 11,30 horas, à rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: —

Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

REGISTRO POLITICO

Posição definida

Elementos interessados em criar maiores confusões no cenário político do Estado, pretensos herdeiros de prestígio, esquecendo-se que este não se transfere, candidatos que foram posições de qualquer maneira e aventureiros que buscam possíveis vitórias sem olhar o preço, nestes últimos dias vinham forçando o noticiário político, afirmando que as candidaturas coligadas seriam afastadas.

O bom senso, entretanto, repelia essa manobra, mesmo porque não havia qualquer motivo fundamental capaz de justificar uma deliberação daquela espécie, ainda mais que uma parcela imensa da opinião pública já havia se definido pelos candidatos coligados como os únicos que darão a São Paulo as condições que os paulistas exigem na administração das coisas públicas.

Nestas manobras pretendidas-se, inclusive, envolver até o próprio governador do Estado, apresentando-se perante o mesmo candidatos esponsos de vista que só mesmo a inocência, e desconhecimento da realidade ou então a estupidez humana poderiam acobertar.

Os candidatos coligados, ao contrário dos demais que concorrem aos Campos Elísios foram os únicos que, em seus comícios, em reuniões, em sabatinas, jamais atacaram, jamais injuriaram, jamais renegaram, jamais esqueceram seus compromissos. Mantiveram-se, sempre e em todos os momentos, à altura de suas responsabilidades, respeitando, rigorosamente, a tradição de cultura e dignidade comum à gente paulista.

Ainda ontem o governador do Estado, em declarações feitas, afirmou a certa altura: "Repto que qualquer dirigente político apresente um pronunciamento ou declarações de minha parte ou do sr. Prestes Maia que nos leve a obrigação de desdita-la."

Sugiro que alguns candidatos da sucessão governamental lancem o mesmo repto para que possam contar à opinião pública a hipocrisia daqueles que fingem cobrir-se de luto, quando na realidade foram dos que mais contribuíram para ocasionar o grande drama que o país está vivendo.

O problema foi colocado em seus devidos termos.

Pronunciaram-se a propósito dos boatos, das insidiosas invenções dos adversários derrotados e que lançam mão de todos os meios para forçar uma simpatia que não terão, tanto o governador do Estado como o candidato coligado. Foram positivos a respeito.

As candidaturas coligadas não serão retiradas. Nada existe que justifique uma atitude dessa que seria, na realidade, impedir que São Paulo volte a ocupar, no cenário político nacional a posição que lhe cabe, por direito.

Isso só será possível tendo à frente da administração paulista homens da estatura moral dos candidatos dos partidos coligados.

A corrupção que lavrava no cenário nacional e suas consequências devem servir de advertência a aqueles que confundem o cenário político com seus negócios pessoais.

Os princípios que serão concretizados e as diretrizes que serão fixadas na administração federal também devem servir de advertência aos que pretendem fazer, pura e simplesmente, carreira política.

A extinção da "Hora do Brasil" é outra advertência àqueles que fazem da demagogia o alicerce de suas ambições.

O problema foi colocado de tal forma que não admite mais discussões.

DIVERGENCIAS
Logo após o falecimento do presidente da República três dos candidatos ao pleito de 3 de outubro, à governança do Estado, se pronunciaram a respeito.

O que causou mais estranheza, no entanto, foi a atitude de um dos candidatos coligados, o sr. Janio Quadros, que, dentro do ponto de vista eleitoral, seria apoiar não só o candidato do P.T.B. à governança como também um elemento do partido, à vice-governança, que seria, no caso, o sr. Porfírio da Paz.

Este, por sua vez, está inclinado a deixar o sr. Janio Quadros, tanto assim que já fez diversas reuniões com chefes petebistas e

os entendimentos prosseguirão amanhã.

Dessa reunião, ao que tudo indica, resultará algo de positivo, ou seja, a indicação do sr. Porfírio da Paz como candidato a vice-governador, na chapa do sr. Vladimir de Toledo Piza.

Se isso acontecer, os votos petebistas que deveriam, ser dados ao sr. Janio Quadros serão, fatalmente, desviados para o candidato do P.T.B. enfraquecendo, ainda mais, a candidatura do sr. Porfírio da Paz.

COMPOSIÇÃO

Soubemos, ontem, em fontes bem informadas, que os elementos borghistas estão inclinados, agora, a efetivarem uma composição dentro do próprio P.T.B.

Acreditam os borghistas que a situação política estadual modificou-se, sensivelmente, nestes últimos dias, com um possível fortalecimento do P.T.B. e só deve falar em nome desse partido os dirigentes e candidatos partidários, e com essa autoridade melhor poderão mobilizar o eleitorado do partido, explorando os recentes acontecimentos.

A composição em vista seria a integração do sr. Hugo Borghil, no P.T.B., passando a apoiar a candidatura Toledo Piza e possivelmente Porfírio da Paz e acatando a indicação de seu nome para senador.

As duas pequenas agremiações que o seguem, isto é, o P.R.T. e o P.S.T. disputariam, apenas, os postos legislativos.

CONVENÇÃO

O P.T.N. iniciou, ontem, os trabalhos de sua convenção estadual, ratificando a escolha das candidaturas Janio Quadros e Porfírio da Paz, para a governança e Moura Andrade, para a senatorial.

Procedeu, ainda, à escolha dos candidatos que concorrerão aos postos legislativos, isto é, Assembleia e Câmara Federal.

DEBATE

Elementos udenistas vão promover, na próxima semana, um grande debate, em uma das estações de T.V. em torno dos últimos acontecimentos políticos.

O objetivo desses debates, que serão feitos seguidamente, é esclarecer, devidamente, os acontecimentos, impedindo a demagogia e a exploração política que vem sendo feita.

IMPROCEDENTES

Rumores, boatos e mesmo notas publicadas em um jornal desta capital, dizem que o P.S.D. estaria disposto a entrar em entendimentos com outras facções políticas, deixando a coligação, visando, com isso, outros candidatos ao pleito de 3 de outubro.

Podemos afirmar que não existe nenhuma procedência nessas notícias, mesmo porque o presidente de honra do P.S.D. e o governador do Estado, que já se pronunciou pela firmeza das can-

didaturas coligadas. Estas foram empoadas em convenção realizada, há tempos, no Centro do Professorado e a deliberação dos convencionais só poderá ser modificada pelos mesmos convencionais.

Qualquer alteração, da qual não se cogita e nem na qual se pensou, só poderá ser efetivada mediante a convocação de uma nova convenção para que o problema seja, novamente, estudado e indicada a solução de acordo com os elementos responsáveis pelos destinos do partido.



DUAS HORAS E MEIA DE SÃO PAULO A CAMPO GRANDE — O consórcio "Real-Aerovias" proporcionou a jornalistas, quinta-feira última, o ensejo de uma viagem direta de São Paulo até a prospera cidade de Campo Grande, no vizinho Estado de Mato Grosso. Pelos modernos e possantes aviões "Convair" recentemente adquiridos por aquele consórcio, a distância de 961 quilômetros em linha reta é coberta em menos de duas horas e meia, à altura de 3.700 metros de altitude. Motivou a viagem os festejos comemorativos do aniversário de Campo Grande, indiscutivelmente a capital econômica do vizinho Estado. No eliché, o "Convair 340", pousado na base aérea de Campo Grande, para onde viajaram também altos dirigentes do consórcio Real-Aerovias Brasil.

Premios literários para funcionários públicos

O presidente do IPASE, em São Paulo, instituiu dois prêmios denominados "Aristides Casado" e "Frederico Mourão Roussel" no valor de Cr\$ 15.000,00, cada um, destinados ao melhor poema e ao melhor conto que forem apresentados por segurados obrigatórios daquele Instituto.

Informações, na agência do IPASE, à rua Xavier de Toledo, 280, 13.º andar.

PUBLICAÇÕES

"NOTÍCIAS DE VENEZUELA" — Boletim do "Servicio de la Dirección Nacional de Información". Número de agosto. Caracas. O texto é integrado com interessantes comentários e notas sobre a vida econômica.

"IPASE" — Boletim do pessoal do IPASE. Número 157. Rio de Janeiro. Insere várias informações sobre o IPASE.

Qualquer alteração, da qual não se cogita e nem na qual se pensou, só poderá ser efetivada mediante a convocação de uma nova convenção para que o problema seja, novamente, estudado e indicada a solução de acordo com os elementos responsáveis pelos destinos do partido.

CONVIDADO

O sr. Duque de Estrada, secretário do novo Diretoria Regional do PTB paulista, esteve ontem, à tarde, no gabinete do cel. Porfírio da Paz. Depois da saída daquele procer trabalhista, falou-se que o cel. Porfírio recebera con-

vite para participar da chapa de sr. Vladimir de Toledo Piza, disputando a vice-governança do Estado, nas eleições de 3 de outubro, também pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

ESTUDANTES

A caravana de estudantes da Universidade de Coimbra, que se encontra nesta capital, em visita de cordialidade, esteve ontem, pela manhã, na Prefeitura, sendo recepcionada pelo vice-prefeito em exercício, no salão nobre.

TELEFONES

Conforme comunicação da CTB ao vice-prefeito em exercício, acabam de ser instalados telefones públicos nos seguintes locais: rua Ciclamens, 135; rua Gomes Freire, 488; e rua Agostinho Gomes, 276.

Discente depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

SHELL

SÓ a gasolina SHELL
CONTÉM

ICCA

e apesar disso

NÃO CUSTA MAIS !

ICCA é o famoso aditivo que elimina a pré-ignição e as falhas das velas - principais causas do mau funcionamento do motor e do desperdício de combustível.

Por isso, a gasolina Shell com I.C.A. é a que, cientificamente, pode garantir melhor desempenho do motor e maior aproveitamento do combustível, qualquer que seja o tipo de motor ou a marca do carro! E tudo isso sem custar mais - pelo mesmo preço que as gasolinas comuns!

PROVADO E APROVADO... por milhares de motoristas satisfeitos!

Faça como eles - use a Gasolina Shell com I.C.A. e note a diferença... e economize a diferença!

Maestro Comendador Furio Franceschini, incansavel batalhador nas lides musicais de São Paulo

Meio seculo de permanencia no Brasil dedicado ao cultivo e à divulgação da musica — O sabio reformador do ambiente musical liturgico em São Paulo

No faustoso ano de IV Centenario da cidade de São Paulo, o maestro Furio Franceschini, por feliz coincidência, vê completarem-se 50 anos de sua permanencia no Brasil.

O maestro Furio Franceschini é, no cenário artistico musical do



Fotografia do passaporte com o qual viajou pela primeira vez, para o Brasil, em 1903, o maestro Franceschini.

Brasil é especialmente de São Paulo, uma personalidade de invulgar projeção, cujas credenciais como musicologo e artista lhe granjearam a reputação e o respeito de que goza no seio da sociedade brasileira e paulista.

Além dos seus dons excepcionais de musicista, além de suas autenticas qualidades de "gentleman", os seus peregrinos predilectos morais, o maestro Furio Franceschini é, em

Franceschini é o prototipo do verdadeiro artista, daquele cuja existencia se caracteriza pela constante ascensão de sua arte e de suas virtudes. Conhecendo e compreendendo a magica linguagem dos sons musicais, desvendando os segredos e as maravilhas da harmonia, do contraponto, da polifonia, sentindo as vibrações misteriosas que partindo das emoções conduzem as concepções, perseguindo as transcendentais revelações de ordem musical que superam as da sabedoria e da filosofia, o verdadeiro artista tem, necessariamente, de ser reconhecido como um ente privilegiado, uma personalidade ímpar, merecedora do preito de homenagem e de admiração dos seus contemporaneos e dos seus posteriores.

Tendo, portanto, à nossa disposição, a coluna musical do "Correio Paulistano", não poderíamos deixar transcorrer o cinquentenario da permanencia do maestro Furio Franceschini no Brasil, sem elaborarmos para os leitores deste jornal, e especialmente para a actual geração de nossos estudantes de musica, uma resenha acerca da personalidade e da vida do eminente musicologo cuja contribuição ao levantamento do nível artistico da capital tem sido das mais brilhantes e fecundas.

Coligindo e divulgando um documento, embora sucinto, de meio seculo de suas actividades, julgamos cumprir com um dever de justiça para com o querido e venerando maestro, cuja obra cultural e artistica realizada em São Paulo de há muito se fez merecedora da admiração e do aplauso de todos aqueles que se interessam pela causa da arte e es-

ma no país. Antes de relatar um episodio de suma importancia para a Historia da Musica Sacra em São Paulo, e do qual foi protagonista o eminente musicologo, acenaremos aos seus estudos especializados desse genero musical, realizados no estrangeiro.

Em 1910, retornou o maestro Franceschini à Europa, para em Ruar Abbey, na cidade de Ryde

Especial para o "Correio Paulistano" por INAN DE MELLO

(Inglaterra), fazer um curso intensivo de Canto Gregoriano (Escola Solesmes). Na Abadia de São Pedro de Solesmes foi um dos mais distintos discipulos de D. André Mocquereau, o consagrado autor da Paleographie Musicale, e personalidade das mais destacadas pelas suas actividades, investigações e autoridade no terreno da verdadeira musica liturgica da Igreja Catolica Romana.

Transcrevemos do Anuario das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, uma carta de Dom Mocquereau ao Arcebispo Dom Duarte, na qual ele insere sua abalizada opinião sobre a capacidade do maestro Franceschini. Essa carta faz parte do artigo publicado no referido anuario sobre o maestro Franceschini, de autoria de Dom Antonio Maria Alves Siqueira atualmente Bispo Auxiliar de São Paulo.

"Abadia de São Pedro de Solesmes, 24 de fevereiro de 1910. Monsenhor Arcebispo.

O sr. Furio Franceschini partiu há poucos dias para Roma, depois de ter passado um mês em Ruar-Abbey. Agradeço a V. Excia. a confiança que se dignou testemunhar para com o novo mosteiro, mandando para aqui este moço muito merecedor, a fim de estudar o canto gregoriano.

Tenho o prazer de dizer-lhe, monsenhor, que durante este mês o sr. Franceschini trabalhou com um cuidado, um exemplo, uma perseverança e uma intelligencia que lhe fazem grande honra. Muitas vezes teríamos desejado levá-lo a passeio para obrigá-lo a descansar, mas sempre recusou, a fim de aproveitar, dizia, todos os instantes de sua curta estada em Ruar.

Assistindo todos os dias ao Officio Divino, Missa, Vespers, etc.

Devo acrescentar que a sua piedade sincera, a sua brandura, a sua modesta conquistaram os corações de todos. Foi com pesar que o vimos partir e deixou aqui verdadeiros amigos.

Quanto à sua ciencia musical é completa, e felizmente V. Excia. por ter à sua disposição tal maestro. Sua capacidade e o seu gosto artistico são tão incontestáveis em tudo o que diz respeito ao domínio da musica.

Digne-se V. Excia. com os agradecimentos nossos, aceitar o testemunho das mais dedicadas e respeitadas homenagem de seu humilde servo — André Mocquereau.

Dom Mocquereau, autor dessa carta, no dizer de d. Siqueira, "é o sabio beneditino, continuador da grande obra de dom Guiranger e dom Pothier, na restauração do canto da Igreja".

das letras que compõem a palavra — Independencia, composta em

1922, ano comemorativo do centenario da Independencia do Brasil e em homenagem à magna data.

PUBLICAÇÕES E OBRAS VARIAS SOBRE ASSUNTOS MUSICAIS

A extraordinaria capacidade de trabalho do M.º Franceschini e a seriedade e método a que submete todas as suas actividades publicitarias têm sido factores de estímulo para as suas numerosas publicações e obras especializadas, nas quais se refletem a sua vastissima e solida cultura especializada, o carinho com que trata as transcendentais questões musicais, o zelo com que defende as legítimas prerrogativas da divina arte, e o interesse pelo levantamento do nível artistico no seio da classe estudiosa e amante da musica.

Incansavel batalhador das lides do magisterio, não se limita a ministrar apenas as suas lições, mas, num esforço continuo, vem facilitando a divulgação dos conhecimentos musicais através de publicações e obras de subido valor didactico-pedagogico.

Durante muitos anos colaborou assiduamente em jornais e revistas nacionais e estrangeiras, e é com grato prazer que consignamos aqui o facto de ter sido o "Correio Paulistano", o jornal que

FRANCESCHINI, O MESTRE

a repercussão que teve, em S. Paulo e outras cidades o Curso de Análise Musical sob a direção do maestro Franceschini realizado em 1939 e 1940



Maestro Furio Franceschini, at the organ of his residence, instrument gently ceded for the inauguration of the Cathedral of São Paulo on 23 January 1954.

Em 1939 e 1940, na gestão do prefeito Prestes Maia e estando à frente do Departamento de Cultura o dr. Francisco Patil, o convite desse órgão o M.º Franceschini realizou um Curso de Análise Musical, de extensão universitária, que obteve excepcional êxito.

De jornais da época extralamos dados referentes ao mesmo, e pessoalmente pudemos testemunhar não só o sucesso de que se coroou a feliz iniciativa do Departamento de Cultura, como ressaltar a magnifica atuação do erudito musicologo, porquanto, ainda em plena fase de nossos estudos, inscrevemo-nos no referido curso, datando desse tempo o nosso primeiro contacto com o M.º Franceschini e, consequentemente, o despertar de nossa admiração, sempre crescente, pela sua capacidade, seu talento e suas proverbiais qualidades de mestre emérito. Abertas as inscrições, logo de início matricularam-se 340 interessados, e a frequência media às aulas bi-semanais era de 150 alunos. Notava-se a presença durante as aulas, não apenas de estudantes, mas de professores, e professores de renome, alunos das mais varias escolas e cursos, artistas profissionais e amadores, muitos desses elementos vindos especialmente de Santos, Campinas e de outras localidades proximas à capital. Na fase preliminar do curso o maestro Franceschini abordou o problema da teoria e da harmonia, de modo a dar aos alunos noções necessarias ao desenvolvimento do curso de análise, propriamente dita. Foram, após, estudadas analiticamente, obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, além de peças de compositores contemporaneos, acenando-se ainda ao folclore, o que demonstra a ampla extensão do curso, e a visão esclarecida do maestro Franceschini, que, com imparcialidade procurou dar uma ecletica orientação aos trabalhos.

Um aspecto interessante do curso de análise era a maneira democratica com que se processou, dando o maestro Franceschini, aos alunos o direito de livre escolha da peça a ser analisada, procedendo-se então, antecipadamente, a uma votação da qual participavam todos os inscritos.

Quase prestes a se encerrarem as aulas, os alunos fizeram um abaixo assinado pedindo ao Departamento de Cultura a prorrogação do Curso de Análise. Melhor atestado da eficiente e proveitosa orientação do maestro Franceschini não poderia ser lavrado.

Lembramo-nos também de util e oportuno Curso sobre Instrumentos de Orquestra por ele ministrado, ainda sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura.

Como professor, o maestro Franceschini atuou também no Conservatorio Dramatico Musical, tendo sido contratado pela diretoria do estabelecimento para lá realizar um curso de análise musical; é ainda o fundador da 1.ª escola de órgão em S. Paulo, a qual funciona no Instituto Musical anexo ao Colegio Santa Marcelina, desta capital. Já ficou

deu publicidade ao seu primeiro artigo em São Paulo, intitulado: "A Musica Religiosa de Gounod" e que figura no exemplar de 28 de setembro de 1913, trabalho feito em colaboração com o Rev. Padre João Batista Siqueira (pseudônimo "Papini"). Suas principais obras são: Rímto livre e rímto medido (1911); Notas Descriptivas — Gluck — (1920); Estudo sobre modos; Estudo sobre formas; Compendio de Canto Gregoriano; Análise do Estudo em Do menor de Chopin; Análise da Sonata em Dó menor de Beethoven; Análise da 6.ª Invenção de Bach; Curso de Análise Musical, obra preciosa que abor- da com clareza e autoridade varios pontos de capital importancia para o estudo dessa transcendental materia. Além dessas, o M.º Franceschini possui um numero consideravel de trabalhos ineditos, frutos de sua incansavel dedicação aos problemas e aos assuntos relacionados com a musica, de sua longa experiencia no trato diuturno das obras dos grandes mestres.

Um articulista da Revista Musica Sacra, de Petropolis considera o maestro Franceschini "como uma das não muito numerosas autoridades não só em musica, em geral, como em musica sacra". Sobre a atuação do maestro, como regente, diz: "São notaveis a se-

gurança das indicações, a largueza dos gestos, a clareza e a naturalidade da convenção espontaneamente estabelecida, e a preciso inusperado das indicações de entrada, coloridos e finais".

Quando o presente trabalho já se achava terminado e prestes a ser enviado para a redação, chegou-nos às mãos um artigo do brilhante critico musical carioca Andrade Muriel, inserido no "Jornal do Comercio" do Rio de Janeiro, e datado de 18 do corrente, no qual referindo-se à inauguração do grande órgão recentemente adquirido pela Escola Nacional de Musica, faz menção à capacidade do Maestro Franceschini, como organista. São suas as seguintes palavras: — "Digamos a verdade: com excessão de Furio Franceschini, da Academia Brasileira de Musica, titular da Catedral de S. Paulo, não há no Brasil organistas com o tirocínio indispensavel nos grandes centros organísticos da Europa, em Paris, ou em Friburgo (Suíça) ou na Alemanha".

FRANCESCHINI, O MUSICOLOGO

Uma das provas mais evidentes da reconhecida erudição musical



A mais recente fotografia da familia do maestro Furio Franceschini. (Filhos, genros, noras, netos). Ao centro, Irmã Candida de Jesus Franceschini, religiosa da Congregação de São José, em Itá, uma das filhas do maestro ladeada pelo maestro e mendedor Furio Franceschini e sua esposa ex-m. sra. d. Maria Angelina Vicente de Azevedo Franceschini.

que o maestro Franceschini dispensa ao conhecimento e à divulgação das obras dos compositores brasileiros.

Transcrevemos pequenos trechos de longas criticas sobre os concertos organizados e dirigidos pelo maestro Franceschini, em varias ocasiões. Sobre o sarau comemorativo do centenario de José Mauricio, a "Gazeta" de 17 de dezembro de 1930 diz:

— "Este sarau teve a direção de um dos nossos mais ilustres e completos musicistas, o maestro Furio Franceschini, mestre de capela da Catedral de São Paulo". Referindo-se à execução da Missa de Requiem de José Mauricio, no mesmo sarau, assevera o referido jornal: "a sua execução, integral, foi o que sempre uma tarefa desta natureza confiada à indiscutivel capacidade e profundo conhecimento do maestro Furio Franceschini".

Um articulista da Revista Musica Sacra, de Petropolis considera o maestro Franceschini "como uma das não muito numerosas autoridades não só em musica, em geral, como em musica sacra". Sobre a atuação do maestro, como regente, diz: "São notaveis a se-

gurança das indicações, a largueza dos gestos, a clareza e a naturalidade da convenção espontaneamente estabelecida, e a preciso inusperado das indicações de entrada, coloridos e finais".

Quando o presente trabalho já se achava terminado e prestes a ser enviado para a redação, chegou-nos às mãos um artigo do brilhante critico musical carioca Andrade Muriel, inserido no "Jornal do Comercio" do Rio de Janeiro, e datado de 18 do corrente, no qual referindo-se à inauguração do grande órgão recentemente adquirido pela Escola Nacional de Musica, faz menção à capacidade do Maestro Franceschini, como organista. São suas as seguintes palavras: — "Digamos a verdade: com excessão de Furio Franceschini, da Academia Brasileira de Musica, titular da Catedral de S. Paulo, não há no Brasil organistas com o tirocínio indispensavel nos grandes centros organísticos da Europa, em Paris, ou em Friburgo (Suíça) ou na Alemanha".

FRANCESCHINI, O MUSICOLOGO

Uma das provas mais evidentes da reconhecida erudição musical

A "MISSA NATALICIA" DE AUTORIA DO MAESTRO FURIO FRANCESCHINI, NA INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

A 25 de janeiro do corrente ano, por ocasião do solene Pontifical de Inauguração da Catedral de S. Paulo, foi executada a "Missa Natálica" do maestro Franceschini, obra recentemente composta e completamente refundida, tanto para as vozes como para o órgão, para as cerimoniaes inaugurais do templo maximo da capital.

Da revista "Musica Sacra", editada em Petropolis, transcrevemos trecho de um longo comentario sobre a bela composição: — "Como todas as demais composições do maestro Franceschini a "Missa Natálica" é uma verdadeira obra-prima de arte sacra musical, conforme, em tudo, as diretrizes

pontificias, e sobretudo impregnada de um grande espirito de autenticidade religiosa. E' que o maestro Franceschini procura sempre sua inspiração nas melodias gregorianas e no grande repertorio do Gradual ou do Vespereale Romanum. Nesta "Missa Natálica", em particular, o piedoso compositor encontrou nos diversos temas gregorianos farto material sonoro para ser trabalhado e desenvolvido nas diversas partes da missa".

A expressiva frase do Imortal Dante — "A gloria de Coltdi che tutto muove" impressa pelo maestro Franceschini no original da "Missa Natálica", demonstra

quão alto se elevou o seu pensamento ao compôr a obra pertencente já ao patrimonio historico de S. Paulo, buscando na espiritualidade de sua fé e de sua piedade, a sublime inspiração que a vivifica e enobrecce.

A Missa Natálica será novamente executada no primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, durante os Pontificais, em setembro proximo.

DOIS EXPRESSIVOS TITULOS

Em 1918, o maestro Franceschini recebeu a Comenda da Ordem de São Silvestre, Papa.

E' tambem ilustre membro da Academia Brasileira de Musica, ocupando a cadeira de E. Nazaré.



NOSSA SENHORA APARECIDA DA VARZEA DO IPIRANGA

Necessidade da conclusão da imponente matriz — Jantar de confraternização

Gracias à boa vontade de um grupo de elementos da destacada nossa meios social e aproveitando-se do ensejo proporcionado pelas Comemorações do IV Centenario de São Paulo e o proximo 1.º Congresso Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil foi realizado um "Jantar de Confraternização" no dia 27 do corrente mês de agosto, às 20 horas, nas alas do Santuario em construção, à rua Labatut, 781, no Ipiranga.

A original resolução, nessa rapida retirada dos afazeres de cada um, teve o proposito de resolver a conclusão das obras do Santuario da Padroeira do Brasil, para assim perpetuar o Congresso Eucaristico Nacional de 1942 ao lado das comemorações do IV Centenario.

Para o jantar, a reunião resultou brilhante. Foram tomadas decisões importantes para aressar a conclusão da Igreja, já em fase de cobertura, que será das maiores de São Paulo.

Tercina Saraceni e Pedro Celestino encantaram o auditorio cantando diversas melodias. Plínio Ferraz contou anedotas capciosas. O clichê seixas contém aspectos da reunião.

Presidência pelo devoto vigário da paróquia, figura ilustre do clero paulopolitano, o padre Mario

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2996 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo"

DADOS BIOGRAFICOS

Nascido em Roma, a 4 de abril de 1880, o maestro Furio Franceschini é, entretanto, cidadão brasileiro, de acordo com os direitos de naturalização que lhe são outorgados pela Constituição do país. Pertence a uma familia de musicistas, tendo sido seus pais d. Irene Abbati Franceschini e cav. Felipe Franceschini, professor por concurso, durante quarenta anos, no Conservatorio de Roma — Academia Santa Cecilia e flautista do quinteto de corte da Rainha Margarida, de Savoia.

Chegando ao Brasil a 9 de novembro de 1904, ficou-se em São Paulo, casando-se em 1914 com d. Maria Angelina Vicente de Azevedo Franceschini, membro de tradicional familia paulista, filha dos condes Vicente de Azevedo.

São seus filhos: Maria Teresa, casada com o sr. Humberto Vecchio; Felipe José, engenheiro pela Escola Politecnica de S. Paulo, José Luiz, magistrado nesta capital, casado com a sra. Evangelina Gonzaga Franceschini, Irene Maria Paula, (Irmã Candida de Jesus) religiosa da Congregação de São José em Itá; Maria Gabriela Pia, professora, casada com o sr. João Batista Vas de Almeida e Manuel Antonio, casado com a sra. Miriam Mangini Franceschini, ambos advogados.

HISTORICO DE SUA FORMAÇÃO ARTISTICA — MUSICAL

O maestro Furio Franceschini iniciou seus estudos sob a direção de seu proprio pai, tendo in-

gressado depois para o Conservatorio de Roma conforme consta do Dicionario dei Musicisti di A. de Angelo, 2.ª edição, à pagina 219. Estudou Harmonia com o prof. Giacomo de Setecio, catédrica de materia e vice-diretor do mesmo estabelecimento; com Filippo Capocci, primeiro organista da Patriarcal Arquidiocesi de São João de Latrão fez estudos especializados de contraponto e órgão; em Paris fez os cursos de fuga e instrumentação com J. Mouquet, Prix de Rome e professor do Conservatorio da capital francesa durante longos anos; sob a direção de Lantier Celler, professor na Ecole Normale de Musique, em Paris, cursou Análise Musical, tendo também frequentado as aulas do eminente musicologo e compositor Vincent D'Indy.

SUAS ATIVIDADES MUSICAIS EM SÃO PAULO

Em São Paulo, além de outras atividades musicais a que se tem dedicado e às quais faremos referencias, tem exercido o magisterio particularmente, em estabelecimentos de ensino e em cursos organizados sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura, lecionando materias do curso superior de musica, tais como: Harmonia, Contraponto, Análise e Composição Musical, Musica Sacra e Órgão.

AUTORIDADE MAXIMA EM MUSICA SACRA NO BRASIL — O MAIS CONCEITUADO ORGANISTA DO PAIS

Em musica sacra é o maestro Franceschini a autoridade maxi-

O MAESTRO FURIO FRANCESCHINI, RESTAURADOR DA MUSICA LITURGICA NO CÔRO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Por volta de 1907 reinava na Catedral de São Paulo, no setor da musica liturgica, uma situação que não condizia absolutamente com as necessidades e finalidades do culto. Cedendo a palavra ao já citado articulista, dom Antonio Maria Siqueira, ele melhor do que nós poderá dar aos leitores uma ideia exata do ambiente musical do templo maximo do culto catolico em S. Paulo, naquela época, assim como da situação emergida de D. Duarte e da contribuição proficua do M.º Franceschini no sentido de solucionar o grave problema da musica sacra nas funções religiosas. A' pagina 57 do citado Anuario lemos:

— "No Brasil, na capital de São Paulo, o arcebispo (d. Duarte Leopoldo e Silva) tivera já intuição da competencia desse homem que calava seu talento. Confiara-lhe a restauração da musica liturgica, no còro da Catedral.

E teve o merito superior de o prestigiar com toda a sua decisiva autoridade, mereço da qual logrou o maestro Franceschini a anelada completa remodelação, segundo os perfetos canones que prescrevera Pio X, no memoravel "Motu Proprio".

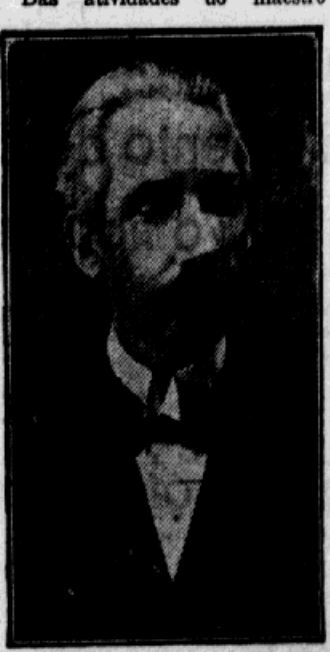
Mas não foi sem luta; de uma feita (era pela primeira vez, na velha se paulistana), ia-se executar, em solene função pontifical, musica sacra realmente digna, ornar as sagradas cerimoniaes. O Officio, malgrado ruins condições e pressões dos amigos da musica salutar e orquestração de efeito, realizou-se com toda a pompa ritual e perfeição liturgica, acolitado pelo còro novo, magistralmente dirigido por Franceschini.

Tudo terminado e já de retorno ao palacio, o arcebispo, entre satisfeito e insuspetado consultou aos da comitiva, a alguns dos quais sabia incondicionalmente adversarios da radical sanção que se iniciava: — Que lhes pareceu a musica de hoje?

Surprezos da pergunta e não quando contraditad abertamente, eles escaramuçaram alguns pequenos reparos medrosos...

Id. d. Duarte com firmeza:

— Pois assim como hoje se fez, assim de hoje em diante se há de continuar. Sic volo, sic jubeo... E as "grandes orquestras" de efeitos teatraes e as profundidades das tarantelas e minutos sacros nunca mais voltaram ao Còro da Catedral de São Paulo... Das atividades do maestro



Maestro Furio Franceschini. Foto de 1925, aos 45 anos de idade.

Franceschini no setor da Musica Liturgica, temos a assinalar as seguintes: depois de seu curso de gregoriano em Solesmes; ingresso na Escola Superior de Musica Sacra de Roma, onde se diplomou com distinção.

Em 1907 já havia sido nomeado professor de canto gregoriano e Musica Sacra no Seminario Central do Ipiranga, da arquidiocese de São Paulo, cadeira que regesse até há pouco tempo.

Ocupou ativamente também, desde 1908 e por mais de quarenta anos, o cargo de Mestre de Capela da Catedral de S. Paulo.

Exímio organista, por largos anos atuou nas Igrejas de Santa Cecilia, de S. Bento, de Santa

Ifigenia, arbrilhantando com a espiritualidade e perfeição de suas versões as continuas cerimoniaes religiosas levadas a efeito nesses importantes templos da capital.

ACERVO MUSICAL

Como compositor, o maestro Franceschini tem se dedicado especialmente às obras sacras e dentre essas mencionaremos a Missa Aleluia (2 vozes iguais e órgão) editada pela Ricordi di Milão; a Missa Natálica, completamente refundida (tanto para as vozes como para o órgão) para a inauguração da Catedral de São Paulo, (a 25 de janeiro do corrente ano); de Nossa Senhora de Lourdes; um "Te Deum" (1929); Coleção de Canticos Sacros, 2.ª edição, com aprovação eclesiastica; hinos religiosos, entre os quais o da Cruzada Eucaristica, o Hino ao Cristo Rei (Hino Oficial da Ação Catolica), Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

Sobre a Nova Edição da Coleção Sacra-Musical, assim se expressou Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de S. Paulo, ao prefaciar a obra: "Sempre a repulcra a mais lapidada das produções da musica liturgica em nosso meio, dentro dos recursos com que podem contar os nossos coros."

Esta edição, todavia, se acrescentou de peças de valor, como a um esdrúculo de prego a que se somaram outras jóias.

Assim, pois, à aprovação que a esta Coleção concedemos, e à Benção com que a acompanhamos, acrescentaremos uma insistente recomendação para que ela se encontre em todos os repertorios de nossas Escolas de Canto e Coros Parquiais da Arquidiocese. Porquanto a Nova Coleção de Canticos Sacros é a "melhor" Coleção de Canticos Sacros que conhecemos".

NOTA: Foram transcritos apenas trechos do citado prefacio da Nova Coleção de Canticos Sacros.

Acrescentaremos a esta lista de composições, a Introdução e Fuza "Independencia", para grande orgão, baseada num tema derivado

O "CORREIO" NOS BAIRROS

Vila Guilherme, apesar de sua importância, só é lembrada nas vésperas de eleições

INSIGNIFICANTES OS MELHORAMENTOS PUBLICOS NOS ULTIMOS TRINTA ANOS — COMO OUTROS BAIRROS, SERVE DE CAMPO A DEMAGOGIA DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — NÃO TEM POEIRA NA CHUVA E NÃO TEM LAMA NA ESTIAGEM — LAVANDO LARANJA PODRE EM AGUA SUJA, PARA COMER — MISERIAS E PROBLEMAS



Guias abandonadas, valetas abertas, mostram a demagogia do atual prefeito na avenida Guilherme, como em dezenas, ou centenas, de ruas da capital. A poeira é o grande martírio, não superada pela lama no tempo de chuva; em baixo, um enorme buraco aberto há meses, recebe água de esgoto e das chuvas, formando limo e cultura de mosquitos. Ao centro, quadro doloroso, contristador: crianças, brancas e pretas, meninos e meninas, recolheram as laranjas menos podres, lavadas em água imunda de uma lagoa, e dizem ao repórter: "estamos com fome..."

Na sua vida jornalística, com o natural e espontâneo espírito de observador (o repórter deve ver o que os demais não vêem) tem notado o autor desta série de reportagens de bairro uma semelhança muito grande do prefeito com o garoto de uma lição de grupo escolar. É a história do menino que, para apanhar avelãs, enfiou a mão pela boca da botija e apanhou tantos frutos de uma vez que não podia desfazer-se da botija. Logo depois, foi aconselhado a abrir a mão e, retirando todos os frutos, aos poucos poderia satisfazer sua gulodice. A Prefeitura atual está nessa mesmíssima situação. Se tem realizado alguma coisa, por outro lado tem prejudicado seriamente a população e a cidade, com prejuízos dos mais elevados, isso pelo seu desperdício incompreensível. Como o garoto das avelãs, o prefeito distribuiu pela enorme cidade, nas suas dezenas e dezenas de bairros e vilas, milhares, possivelmente, milhões de guias e sargetas. E nas ruas, para as quais é prometido calçamento, coloca meia dúzia de operários para obras que exigem rapidez para maior rendimento e economia pública e privada. Não é o que acontece. As guias e sargetas, como os leitores viram através de outras reportagens nossas, ficam ao abandono, quebram-se ou são quebradas e também servem de verdadeiras "pingue-las" sobre as valetas abertas e abandonadas. Mais ainda, o trabalho é inteiramente manual, vendo-se pobres trabalhadores com as picaretas e pás, numa tentativa inútil de realizar. Quando há pavimentação, é tão precária, tão improvisada que em poucos meses ou com uma chuva mais forte fica inutilizada e necessita reparos parciais ou totais.

Como o menino das avelãs, o prefeito enche as mãos de uma vez, e com isso parte do povo se ilude inocentemente. Por que não se tra-

Reportagem de
EDUARDO PINTO
Fotos de ANTONIO BLANCO

por nós visitada nesta semana. São valetas abertas para as galerias para a rede de tubos destinados às águas de chuva e entregues ao trabalho de poucos operários (Na Vila Guilherme chegamos a ver um menino de 15 anos com uma pá, removendo terra negra numa rua, como muitas outras, interrompida completamente pela morosidade das obras). São centenas de guias ao abandono em grande parte partidas; é material caríssimo exposto e se estragando.

CRIANÇAS

Percorrendo as ruas, com a roupa e os sapatos de outra cor, devido à poeira, vimos crianças espalhadas naquele pó terrível, nas perigosas lagoas, que existem em grande número, nos amontoados de lixo em vários lugares. Subnutridas, sujas de dar pena, numa promiscuidade tenebrosa, dolorosa. Meninos e meninas ao lado de vadios e malandros, e o repórter pensou no destino dessas pobres crianças, e pensou com magoa no coração, porque vislumbrou um quadro constrangedor para um futuro recente.

POLÍCIA

Na praça Oscar existe um Posto Policial, com dois soldados e subdelegados. Sua situação é de abandono. Policiamento, isso não existe e aqueles poucos homens não dão conta do serviço. Falando com moradores, sabemos que na parte baixa de Vila Guilherme, nas lagoas, como dizem, os casos policiais, as rixas, são resolvidas pelos próprios participantes. Quem for ferido, que trate de curar-se e depois que tire a desforra se tiver coragem. E é assim que se vive naquele grande aglomerado de famílias.

Como nunca existiu policiamento, os moradores, eles próprios, resolvem por bem ou por mal, com arma de fogo, com faca ou com paus todas as questões.

UM UNICO TELEFONE PUBLICO

Problema dos mais sérios é, também, o de comunicação rápida com a cidade. Situações de doença, acidentes ou crimes não podem ser resolvidos à noite porque existe um único telefone público, instalado na sala da diretoria do Parque Infantil, que é fechado às 19 ou 20 horas. Muitas vidas ali se perdem por essa deficiência, que facilmente, poderá ser sanada. Basta interesse público e não demagogia.

NÃO HA O SERVIÇO DE COLETA DE LIXO

Em todo o bairro não há coleta de lixo. Resultado: todo o lixo das residências, das casas comerciais e industriais é jogado em terrenos



Ao alto, as obras da galeria de esgotos, intermináveis porque executadas por meia dúzia de homens; em baixo, um correjo, quase um pequeno rio, de águas servidas, formando uma faixa verde e nojenta, verdadeiro foco de mosquitos e de podridão.

baldios. Mais ainda, ao lado de um grande lago, na avenida Guilherme, ao lado esquerdo, frutas e verduras podres são carregadas e atiradas ali. Então, depara-se com quadros deprimentes e dolorosos. Mulheres e homens miseráveis, pauperizados, crianças semi-nuas, lutam para escolher os frutos menos podres, cortar a parte estragada, lavar naquela água imunda e comer ou levar para casa. Uma das fotos espelha bem essa situação de miséria e de desgraça.

Na praça Oscar, ponto central do bairro, notam-se montes de lixo ao lado do Parque Infantil, do grupo escolar e do próprio Posto Policial. Aliás, o grupo escolar, com seus dois mil alunos, três gabinetes dentários, ambulatório e outros serviços de assistência à criança, joga o

seu lixo num terreno baldio ao lado do patio e galpões. Essa é a situação, no ponto central. Nas demais praças e ruas, a situação é muito pior.

LAGOAS, MORTE, PERIGO E MALANDRAGEM

Problema sem solução é o das lagoas. Mas, um policiamento razoável impediria muita desgraça, muita partida para o crime e para a prostituição. Vadios, malandros e desordeiros passam horas e horas pescando, dormindo e atraindo crianças. Meninos (até meninas), cabulam as águas e vão nadar, tomando contato direto com malfetores e correndo o risco de afogamentos, que ocorrem a mil.

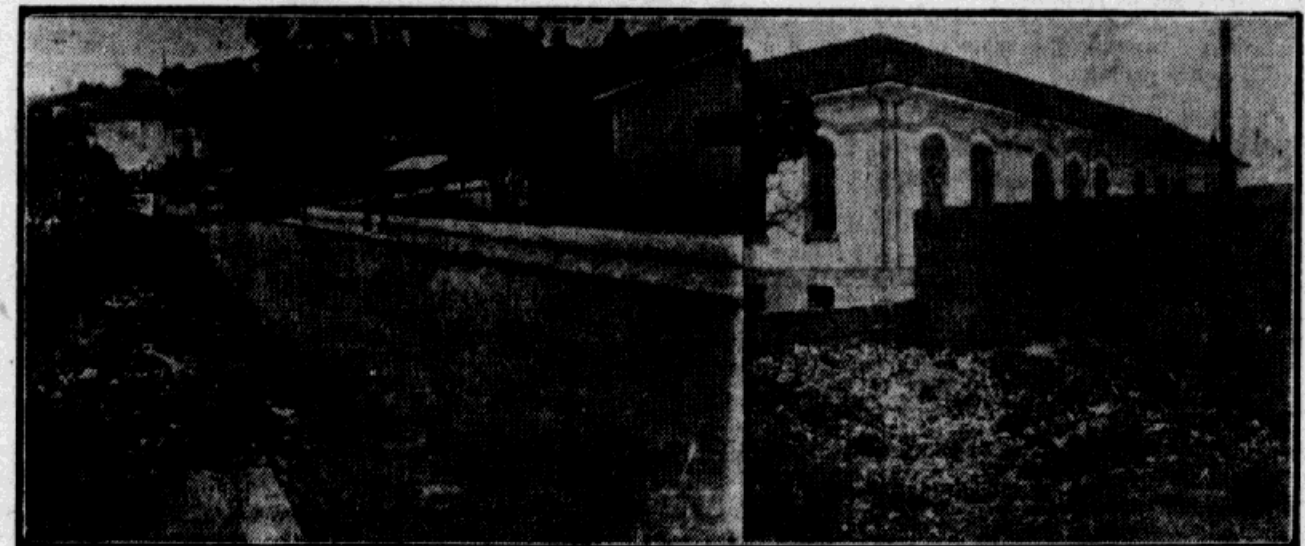
Numa das lagoas, onde comerciantes do Mercado Jovem mercadorias estragadas, notam-se garotos e mesmo adultos lavando frutos menos podres e recolhendo-os em sacos. Isso numa montanha enorme de lixo.

OBRAS INTERMINÁVEIS. A principal artéria do bairro, a rua Maria Candida, foi calçada em 1937. Esse o único melhoramento municipal em muitos anos. Os demais, iniciados há anos e há meses, continuam na morosidade já conhecida, porque poucos homens são empregados em sua execução. Na rua Joaquina Ramalho, há um correjo de água putrida, formando um verde vivo, verdadeiro foco de mosquitos. Em várias outras ruas, buracos enormes como depósito de lixo e de depósito de esgoto das casas e também das águas das chuvas. Há artérias completamente interrompidas pelas obras intermináveis.

Triste a odisséia do bairro de Vila Guilherme, um dos que mais aflitos e constrangedores problemas apresenta. Seus terrenos que, há poucos anos custavam 30 ou 40 cruzeiros o metro quadrado, passaram (na parte baixa), para mil e mil e duzen-

tos cruzeiros, continuam sem melhoramentos. E o bairro vai crescendo, vai se tornando como que uma verdadeira cidade, para o que muito contribuiu o Hipódromo de Vila Guilherme e nessa marcha de progresso não é acompanhado pelo Poder Público Municipal.

Vila Guilherme, disseram-nos moradores e comerciantes, é muito lembrada e homenageada antes das eleições. Depois, volta ao eterno esquecimento. Ali, com as milhares e milhares de pessoas, quando chove não há poeira e quando há estiagem não existe lama...



Dois "depósitos" de lixo na praça Oscar, a mais importante e a mais central de Vila Guilherme. À esquerda, o amontoadado de lixo fica ao lado do Posto Policial e de uma das faces do Parque Infantil; a outra foto mostra onde o grupo escolar é obrigado a jogar o lixo, num terreno separado por um simples muro dos galpões onde as crianças tomam a sua sôpa escolar.

DIÁRIO DE UM MÉDICO

O fígado e as dores de cabeça, as dores de cabeça e o fígado

Pelo Dr. PAULO C. PLA

O título tem um sabor de trocadilho, porém sem a graça e a sutileza dos autores clássicos da literatura que aprendemos durante os nossos anos escolares. Tratamos aqui, de coisas mais prosaicas e concretas, embora também sutis. Queremos referir-nos à possível relação existente entre as enfermidades do fígado e as dores de cabeça, e entre as dores de cabeça e as enfermidades do fígado. Aparentemente, falamos de uma mesma coisa de dois modos diferentes, mas na realidade não é assim. Falamos de coisas diferentes mas estreitamente relacionadas, como dois anéis de uma mesma cadeia.

Inúmeros padecimentos hepáticos e vesiculares possuem como sintoma comum uma dor de cabeça, de intensidade variável, aparecimento caprichoso e localização diferente. Existem certos pacientes que se queixam de um mal-estar que surge algumas horas depois de ingeridos determinados alimentos, associados aos sintomas clássicos: dor no lado direito do abdome, digestão laboriosa, intolerância por certos alimentos, náuseas, amargor na boca e distensão abdominal. Tal mal-estar perdura durante todo o processo de sua laboriosa e lenta digestão. Existem outros pacientes que se queixam de dores cuja localização é mais precisa. Afirmando que em determinados dias, sem que possam saber por que razão, sentem dores na metade do crânio. As dores são violentas, desde o começo. Sentem dificuldade em fixar a vista, e o campo visual parece pontilhar-se de pequenas moquinhos negras voando. Quando a cefalalgia torna-se irresistível, sentem, às vezes, dores na boca do estômago,

acompanhadas de náuseas. Das náuseas passam aos vômitos que podem prolongar-se por várias horas. Vem por outra consequência vomitar um líquido esverdeado e amargo que revela, claramente, a origem hepática do sintoma. Este quadro doloroso é conhecido pelo nome de enxaqueca ou hemicrania, e embora não seja específico das enfermidades do fígado, a elas frequentemente se associa. Finalmente, existem outras formas de cefalalgia menos definidas, embora igualmente molestas, não associadas diretamente a perturbações digestivas perceptíveis pelo enfermo, mas que, à medida que os médicos se vão aprofundando em seus estudos, vão descobrindo estar cada vez mais intimamente ligadas aos sintomas hepáticos.

Com exceção da enxaqueca, que exige tratamento imediato, trata-se, geralmente, de um mal-estar que o paciente pode combater por seus próprios meios. Os analgésicos mais comumente usados — aspirina, piramidon, novaligna, etc. — são excelentes meios de combate, e o paciente deles se utiliza com uma prodigalidade digna de melhor orientação. Se uma aspirina não for suficiente, com outros três comprimidos a dor haverá desaparecido. E o paciente não apenas perde todo o respeito e o temor pelos remédios como também passa a utilizá-los de uma maneira errada, tanto nas ocasiões necessárias quanto por simples hábito, tomando-os "profilaticamente", a fim de prevenir dores possíveis sempre que julga que alguma coisa lhe possa fazer mal, e mesmo em outros casos, por simples hábito, como parte adicional de sua quota alimentícia. Se apenas alguns pacientes tivessem

esse vício não diria nada, mas conheci uma legião deles e o costume tende a generalizar-se de maneira alarmante.

Evidentemente, não nos caberia protestar contra algo que possa causar bem-estar aos pacientes, embora os remédios de que lancem mão estejam sujeitos a normas que precisamos, a fim de evitar prejuízos à saúde. Se algum paciente diz que dar três voltas na cadeira depois de comer facilita a sua digestão, certamente será o primeiro a recomendar-lhe esta prática, que além de divertida é completamente inocua. Da mesma forma, nunca me opus a nenhuma das infusões que os meus doentes costumam ingerir pelas mais disparatadas razões. Mas, quando me falam em colocar telas de aranha nas feridas para evitar uma hemorragia, ou em despaços, ou em benzeduras então perco as estribelhas, protesto e reajo violentamente. Já não se trata de algo com base científica, embora inocuo; estamos diante de uma conduta e de um "tratamento" que, além de causarem prejuízos, representam um obstáculo a uma ação terapêutica eficaz. Pois bem, é isto que sucede com os analgésicos tomados descontroladamente por simples hábito, nos casos de cefalalgias de origem hepática ou vesicular. Embora a aspirina, o piramidon e todos os seus derivados, ao alcance de qualquer pessoa que entre numa farmácia, sejam drogas maravilhosas que mereçam profunda admiração de nossa parte, pelos múltiplos benefícios que trazem, nem sempre podem ser consideradas inteiramente inocuas para os indivíduos sãos e ainda menos para os hepáticos. Tratam-se de substâncias ligeiramente tóxi-

cas em doses normais, que uma vez absorvidas pelo organismo devem ser eliminadas mediante um funcionamento ativo de todos os órgãos sendo o mais importante nesse trabalho de eliminação, precisamente o fígado. E se este último órgão está afetado, o tempo de permanência de tais substâncias no organismo será maior, afetando, por consequência, toda a estrutura orgânica. E o fígado será o mais prejudicado por isso. Em resumo: embora a dor de cabeça dos hepáticos possa ser aliviada por meio de analgésicos, estas substâncias, que são levemente tóxicas e estranhas ao organismo do paciente, vêm acentuar ainda mais os males do fígado e as doenças que ocasionam este mal-estar. Forma-se assim um círculo vicioso: o medicamento utilizado para minorar um sintoma — a cefalalgia — atua como causa agravante do mesmo. Al encontramos o sentido do jogo de palavras que fizemos no início do artigo: dores de cabeça e fígado, fígado e dores de cabeça são como que dois termos de uma entidade que se interferem reciprocamente.

Como todos os problemas da medicina, o das cefalalgias dos doentes do fígado e da vesícula só pode ser resolvido pelo médico através de um diagnóstico correto sobre a natureza do mal e um tratamento adequado. Com isto não queremos dizer que se algum dia o leitor sentir dor de cabeça não deve tomar um comprimido de aspirina; mas, se tal sintoma se verifica periodicamente, ou mesmo diariamente, e se suspeitar de alguma enfermidade hepática, não faça isso antes de consultar um médico. Talvez assim se evitem muitas complicações hepáticas. — (APLA).

PARTIDO REPUBLICANO

PARA
DEPUTADO
FEDERAL

VOTAI NO
VEREADOR

JOÃO
SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano" e à rua Quintino Bocaiuva, 175, 2.º, sala 217.)





DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — No transcurso do aniversário do deputado Derville Allegretti, líder do Partido Republicano na Assembleia Legislativa e renomado advogado nesta capital, ocorrido na semana finda, grande foi a afluência de amigos e correligionários que compareceram à sua vivenda para cumprimentá-lo, notando-se destacados elementos políticos e da nossa melhor sociedade.

Durante a agradável recepção que o dr. Derville Allegretti pro-

porcionou aos seus amigos, o padre Benedito Maria Cardoso, pároco da Igreja D. Bosco e diretor do Instituto Salesiano São Francisco, ofereceu ao dr. Derville Allegretti, em nome dos Cooperadores Salesianos da Mooca, de quem o ilustre político é presidente honorário, belíssima imagem do Sagrado Coração de Jesus para ser colocada em sua casa. No "clique" alguns aspectos dessa reunião social em que foram prestadas carinhosas manifestações de apreço ao dr. Derville Allegretti e à exma. sra. Aurora Allegretti.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

O T. R. E. está funcionando diariamente, das 8 às 22 horas, para o serviço de entrega de títulos de eleitor. Os eleitores que tiverem seus títulos retidos nas últimas eleições devem procurá-los na Rua do Seminário no 61, naquele horário, se possível levando o recibo que lhes foi dado pelo presidente da mesa receptora. Caso tenham perdido esse recibo, ainda assim podem dirigir-se àquele local, pois de qualquer maneira o título retido lhes será devolvido.

PORTADORES DE PROTOCOLOS ELEITORAIS

Também os que já haviam requerido a substituição pelo novo modelo, com fotografia, e são portadores de protocolos verdes, podem buscar os títulos que estão todos prontos, no T. R. E.

PORTADORES DE PROTOCOLOS BRANCOS

Os cidadãos que requeram alistamento ou transferência para a Capital, portadores de protocolos brancos, poderão também retirar seus títulos na Rua do Seminário, 61, desde que o número de seu protocolo esteja incluído entre os enumerados a seguir:

1.ª Zona — todos; 2.ª Zona — todos; 3.ª Zona — até 25.000; 4.ª Zona — até 40.000; 5.ª Zona — até 26.000 e 6.ª Zona — até 25.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES

O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral na devolução dos títulos de seu pessoal. Tanto os títulos retidos como os que foram requeridos podem ser entregues nas próprias empresas, evitando-se, assim, a saída dos funcionários.

As entidades que já haviam apresentado requerimentos de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus títulos retidos, para que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações podem ser obtidas através do telefone — 36-6161 ou, pessoalmente, na Rua do Seminário n.º 61, 5.º andar, Serviço 3.

Acham-se prontos, e serão oportunamente entregues, os títulos das IRPM, A. Marítima, Cia. de Seguros Gerais, Hospital São Cecilia, Teclagem Textil, Diziolli & Filhos, A. Exposição do Brasil, Cristaleria Lusitana, Grupo Esc. Arnaldo Barreto, Teclagem Sta. Branca, Industrias Texteis TAT Ltda., Romanato & Cia., Chocolates Gardano, Viuva Domingos

CONFERENCIAS

"O FENÔMENO PICASSO" — Será realizada no dia 31, às 20 horas, no auditório da Escola Paulista de Inglês, à rua 7 de Abril, 230, 6.º andar, uma conferência a cargo do prof. Wolfgang Pfeiffer e subordinada ao tema: "O fenômeno Picasso".

"O EFEITO BIOQUÍMICO DAS RADIAÇÕES IONIZANTES" — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura e Ação Social da Rectoria da Universidade de São Paulo e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o prof. George Hevesy pronunciará uma conferência no Instituto Biológico, no dia 1 de setembro, às 17 horas, sobre "O efeito bioquímico das radiações ionizantes".

CONFERENCIA DO PROF. W. BERARDINELLI — Sob os auspícios do Ambulatório de Endocrinologia da Santa Casa, o prof. W. Berardinelli, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, realizará amanhã, às 11 horas, uma conferência sobre: "Síntese crítica das teses sobre o papel da tireoide na fisiologia do pavilhão "Conde de Lara", 8.º andar.



Só é velho... quem se sente velho!



Mensagens ao "Correio Paulistano"

"São José dos Campos, 21 — Tenho a honra de participar a v. excia. que por iniciativa dos vereadores srs. prof. Valdemar Ramos e José Prianti Chaves, esta Casa Legislativa aprovou, por unanimidade, a inserção de um voto congratulatório com o "Correio Paulistano", na ata dos nossos trabalhos do dia 20 do corrente, pelo transcurso do centenário do tradicional e valioso órgão de imprensa, verdadeira glória da imprensa paulista e brasileira. Esta presidência que tem no mais alto conceito esse grande jornal, que tanta e tão benéfica influência vem exercendo, desde a sua fundação, em todos os setores do Estado handeirante, associa-se também, pessoalmente, às merecidas congratulações ora transmitidas e prevalece ainda do ensejo para expressar a v. excia. as suas mais atenciosas saudações. (A) RUI RODRIGUES DORIA, presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos".

I CONGRESSO NACIONAL DOS OFICIAIS DE FARMACIA — TEMARIO ORGANIZADO

Estão sendo intensificados os preparativos para a realização, nesta capital, de 5 a 12 de setembro próximo, do I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia. O certame é patrocinado pela União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo e promovido sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

TEMARIO ORGANIZADO

Para a sequência de trabalhos do Congresso Nacional de Oficiais de Farmácia, foi organizado o seguinte temario: 1) A Legislação Farmacêutica e o progresso farmacêutico e industrial no Brasil; 2) A alimentação e seu valor terapêutico; 3) Economia privada e a socialização da medicina; 4) Pluralidade de medicamentos; 5) A medicina e a farmácia moderna; 6) O oficial de farmácia perante a sociedade; 7) O oficial de farmácia e a ética profissional; 8) A farmácia comercial; 9) A farmácia perante o comércio em geral.

SECRETARIA DO CONGRESSO

A Secretaria do certame está funcionando à rua Roberto Simonen, 72, altos do Laboratório Fiel, sede da União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo.

Exames de massagistas

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado, estarão abertas em setembro, as inscrições para os exames de massagistas, nos termos do Decreto n.º 3.345 e a Portaria 102, do Departamento Nacional de Saúde.

CURSO PRÁTICO DE RADIO

(6 meses de duração)

Matrículas abertas com número limitado de vagas.

Instituto Edson de Ciência Eletrônica

R. CONSOLAÇÃO, 1.272

— FONE: 34-4020.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Tintas, Vernizes, Símbolos, Instalações Elétricas.

Associações Culturais e Científicas

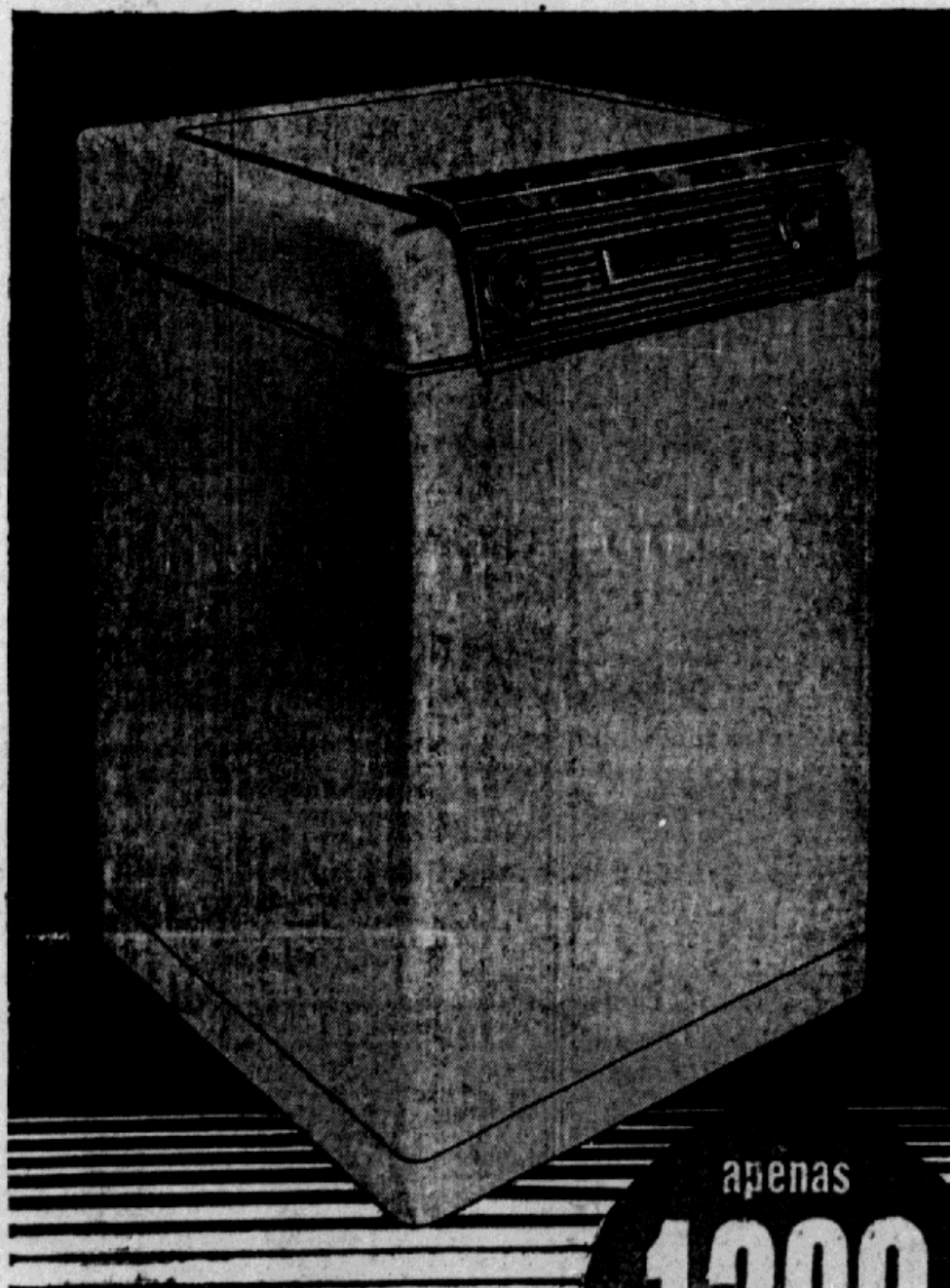
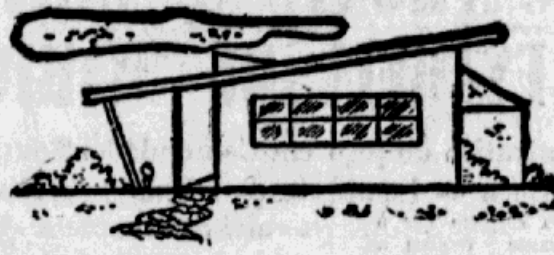
INSTITUTO CENTRAL - HOSPITAL A. C. CAMARGO — Realiza-se no dia 2, às 11,30 horas, na sede do Instituto Central - Hospital A. C. Camargo, uma reunião anatomo-clínica. A parte clínica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anatomo-patológica será feita pelo dr. Humberto Torloni. Carcinoma da mama com metástases, dr. André Franco Montoro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: Atualização sobre o emprego do ACTH e Cortisona em clínica; dr. Luciano Demuri: "Bases fisiopatológicas"; dr. Horácio Kneese de Melo: "Emprego do ACTH e Cortisona na febre reumática"; dr. Ernesto Mendes: "Nas moléstias alérgicas (particularmente asma brônquica)"; dr. José Fernandes Pontes: "Emprego em Gastro-Enterologia".

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO — A Academia de Medicina de São Paulo realizará uma sessão no próximo dia 1.º de setembro, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonen, 97, em um "Simpósium sobre surdez".

A ordem dos trabalhos será a seguinte: prof. Isaias da Nova — "Aspecto clínico da surdez"; dr. Hugo Ribeiro de Almeida — "Cirurgia da surdez"; dr. José Rezende Barbosa — "Protese da surdez"; comentários — prof. Paulo Mangabeira Albernaz e prof. Antônio Paula Santos.

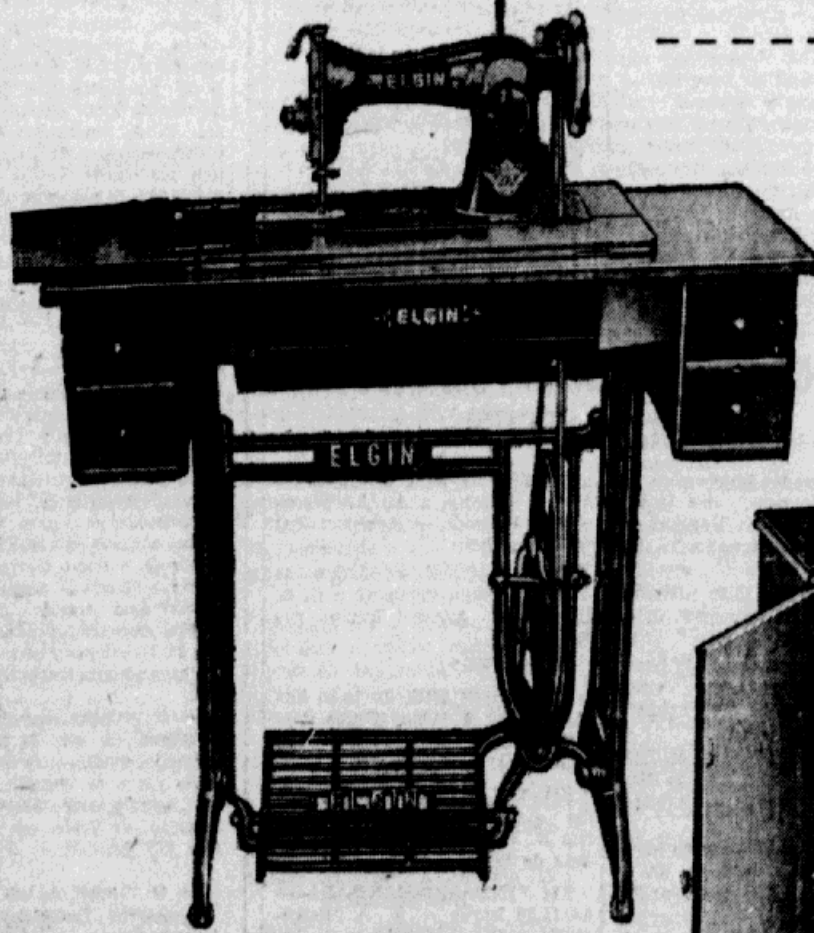
COMPLETE o conforto de seu lar... ...fazendo uma boa compra na Mesbla



BENDIX ECONOMAT AUTOMÁTICA

Examine em nossa loja a nova Bendix Economat e veja como é fácil, agora, lavar toda a roupa em casa... sem nenhum trabalho, pois Bendix executa tudo por você e... automaticamente.

apenas
\$1.280,
mensais



RADIOFÔNIO CENTENÁRIO

Agora v. pode adquirir um radiofôno da mais alta classe por um preço extremamente popular. O novo radiofôno Centenário com 7 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante de 10", com tocadiscos Webcor de 3 rotações está sendo vendido agora por

apenas **\$ 740,** mensais

LEMBRE-SE: UM CREDI-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA.



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN

Elgin é a máquina de costura perfeita que v. deve preferir, tanto para trabalhos profissionais, como para suas costuras domésticas. Elgin, costura para a frente e para trás e borda. Elegante móvel com 5 gavetas.

apenas **\$ 440,** mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4952

"AO BATER DA TECLA..."

VITÓRIA DO JABAQUARA: MORTE DOS CLUBES DO INTERIOR

EDUARDO PINTO

Embora caiba à Federação Paulista de Futebol o direito e a possibilidade de encerrar a "jabaquara" em recurso que será, como foi noticiado amplamente, impetrado, o C. A. Jabaquara conseguiu a sua grande e primeira vitória na momentosa questão. Venceu, e isto é para isso muito. Fez a sua diretoria e que deverá fazer.

Restou, agora, o recurso da F. P. F. para que os clubes do interior e mesmo os da capital possam manter o mesmo ritmo de atividades, certos de que poderão ascender à primeira divisão do campeonato. Ardente e sinceramente, desejamos a vitória da entidade máxima do futebol paulista, para que se assegure o direito que foi dado a todos os competidores da segunda divisão. Temos a enfrentar o problema da Portuguesa Santista e do Nacional que, por equidade, como fundadores que são da F. P. F., terão que voltar à categoria principal, isto depois de já iniciado o certame do ano em curso.

Não compreendemos como os juizes do Supremo Tribunal de Justiça deram ganho de causa ao Jabaquara e isto porque conhecemos e bem de perto as dificuldades e vicissitudes dos gremios do interior, quase todos eles com sociedades organizadas e com patrimônios admiráveis.

Lamentamos e profundamente a queda da Portuguesa Santista e do Nacional, mas concordamos com seu rebaixamento, por força da Lei do Acesso. São dois clubes que possuem campo e sede próprias, com grande patrimônio. Mas, lei é lei. Por outro lado, vemos gremios veteranos que nada possuem, nem sequer campo para treinos, como é o caso do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos. Esta tem apenas uma sede, que é usada para caridade. Nada mais do que isso possuem esses dois clubes, que tiveram a felicidade de continuarem na situação antiga, quando Nacional e Portuguesa desceram. O Jabaquara, por sua vez, contando com o apoio da colônia espanhola e de parte do povo santista, teve prioridade e acabou ficando sem mais nada, a não ser o nome, uma sede na cidade praiana e uma subseção na capital para o campeonato. Perdeu por duas vezes e continua lutando para garantir sua posição, direito que não lhe tiramos e menos condenamos. Mas, não podemos compreender como responsáveis pelo destino de uma entidade, como a Federação Paulista de Futebol, dê ganho de causa a um clube que foi rebaixado por duas vezes, em prejuízo sério e muito grave de grande número de clubes do interior e da capital.

Não somos contra o Jabaquara ou qualquer outro clube ou pessoa. Somos a favor da Lei do Acesso, único meio de propiciar aos gremios, principalmente, do interior, a conquista de um justo prêmio aos esforços de diretores, jogadores e adeptos. Por isso, não concordamos e não compreendemos a vitória da já famosa "jabaquara".

No jogo contra o XV de Jaú, o campeão paulista lutará pela reabilitação

Hoje à tarde, a peleja — Problemática a escalação de Sarcinelli — Pedro Calil arcará com a responsabilidade de dirigir o

O São Paulo vai retornar ao Pacaembu, hoje à tarde, a fim de tentar a sua reabilitação. Na última apresentação, o "clube da fé" decepcionou os seus admiradores com uma atuação abaixo da crítica. Reintegro, naquele



Nestor

compromisso com o Juvenil, a conduta do "mais querido" foi das mais desoladoras e o seu insucesso por 2 a 0 foi o reflexo das suas deficiências.

Os admiradores do tricolor naturalmente acorreram, hoje à tarde, ao Pacaembu, embora com um certo ceticismo, dispostos a incentivar o seu quadro preferido a

conquista de expressivo feito. A ocasião é das mais oportunas, até porque o adversário, o XV de Jaú, não atravessa uma fase propícia.

SARCINELLI, UMA INCOGNITA

O avanço Sarcinelli, ao que estamos informados, não está em condições de assumir o posto. Comentando-se que dificilmente o conhecido atacante integrará a apresentação sampaquina na peleja de hoje à tarde, pois seu estado físico ainda inspira alguns cuidados. A contusão que o afastou dos gramados não cedeu completamente e a sua escalação, hoje à tarde, não passaria de uma temeridade. A verdade é que Gino está concentrado e só quando o quadro entrar em campo é que se saberá a sua constituição.

NEGRI COM O POSTO GARANTIDO

Felizmente, para gozo dos numerosos admiradores do clube do Canindé, o meia e guarda Negri está apto a tomar parte no sugestivo embate. O conhecido atacante portenho foi submetido ontem a rigoroso exame médico e considerado em condições físicas satisfatórias. A presença de Negri na ofensiva sampaquina será de grande valia. Negri organiza as jogadas com eficiência e forma com Canhoto uma ala de respeito. Na hipótese de Sarcinelli não jogar, como tudo indica, Gino comandará mais uma vez o ataque. A ponta direita, como não podia deixar de acontecer, dada a má atuação de Haroldo na peleja com o Juvenil, será confiada a Teixeira, que terá como companheiro de ala o ex-flamenguista Zezinho.

A retaguarda atuará completa.

sugestivo confronto

Não há problemas no sexto defensivo.

Como se vê, o tricolor, será representado, hoje à tarde, pelos seus melhores valores disponíveis. Assim é que se admite o seu sucesso, até porque atuará o "clube da fé" prestigiado pelo calor entusiasta dos seus numerosos admiradores e contra um conjunto que na temporada de 54 ainda não



Valentino

atingiu nível técnico digno de registro.

O XV DE JAU

O atual conjunto de Jau perdeu muito da antiga segurança. A retaguarda ainda realiza algo de prático. O ataque, todavia, não vem agindo de acordo com os seus valores. Craques que até o campeonato de 52 brilharam na Guanabara, como Hermes, Adãozinho e Nestor e que no campeonato paulista de 53 impressionaram favoravelmente, não desfrutaram de boa forma. E de crer, que até a sexta rodada aqueles valores voltaram a atuar com desenvoltura revelada anteriormente. Quem sabe se o prelo de hoje à tarde não marcará o início de uma nova era para a defensiva de Jau? A verdade é que a conduta demonstrada pelos

avantes do "Quinze", notadamente no prelo de domingo último, quando foram derrotados no seu próprio gramado pelo Noroeste por 2 a 1, pode ser apontada como fraca. Conclui-se, diante de tais fatos, que a representação do tricolor, mais técnica e naturalmente interessada em reabilitar-se perante os numerosos adeptos, deverá registrar um triunfo do mais significativos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:
S. PAULO — Poy — De Sordi e Mauro — Pá de Valsa, Bauer e Alfredo — Teixeira, Sarcinelli (Oino), Negri e Canhoto.
XV DE JAU — Inocência — Japonês (Cotia) e Cido (Japonês) — Fernandinho (Zezinho), Ribamar e Osni — Nestor, Hermes, Adãozinho, Cilas e Guanxuma.



Teixeira

Noroeste e Santos pelejarão em Baurú

Nesta tarde, em Baurú, o atraente confronto — Escalação oficial dos quadros — Dirigirá a contenda o árbitro uruguaio Estevam Marino

Os afeitos de Baurú foram mais uma vez beneficiados com a tabela do campeonato paulista agora na terceira rodada. Hoje à tarde jogará naquela cidade os quadros do Noroeste e do Santos. Depois de presenciarem as exhibições do São Paulo e do Corinthians, respectivamente, os afeitos bauruenses terão a oportunidade de ver, hoje à tarde, em ação, o "campeão da técnica e da disciplina".

A impressão geral é a de que o alvi-negro paulista está em condições de cumprir uma destacada "performance", muito embora se reconheça o valor do Noroeste. A explicação é fácil. O Santos em que pese a sua indiscutível categoria, não figura entre os clubes que formam o bloco dos chamados "quatro grandes" do futebol paulista. Geralmente, os clubes



Ranulfo

do interior lutam com flama frente aos conjuntos apontados como categorizados. Quer dizer, contra Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Desportos os gremios da "hinterlandia" e os chamados pequenos conjuntos da capital, lutam com decisão e às vezes registram excelentes resultados. Dessa forma, admite-se que o Santos reúne possibilidades de assinalar, hoje à tarde, um resultado dos mais significativos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:
NOROESTE — Sidney; Procopio e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Nivaldo



Vasconcelos

(Zéola), Rebozo, Ranulfo e Luiz Marini.
SANTOS — Manga; Heivo e Ivan; Cassio, Formiga e Zito; Nicácio, Urubaito (Valter), Hugo Valter (Del Vecchio) e Tite. Dirigirá a peleja o árbitro uruguaio Estevam Marino.

Ponte Preta e Port. de Desportos em sensacional confronto

No Estádio "Moysés Lucarelli", o prelo — Como formarão os contendores — Pablo Vitor Vaga na arbitragem



Julinho

A Portuguesa de Desportos terá difícil compromisso a solver, hoje à tarde, em Campinas. O "onze" "luso" paulista enfrentará, no Estádio Moysés Lucarelli, a representação da Ponte Preta.

O conjunto da "veterana", está cioso, praticando um excelente futebol e rendendo satisfatoriamente. Haja vista o que aconteceu nas suas duas primeiras apresentações. Na rodada inaugural o Santos foi batido inapelavelmente por 2 a 0 e domingo último, quando da realização do clássico campineiro, o Guarani, com a sua força máxima, foi impotente e teve de curvar-se ante a melhor classe do antagonista, caindo "golado" por 4 a 0. Agora chegou a vez da Portuguesa de Desportos conhecer de perto

a força do tradicional gremio da terra de Carlos Gomes. Os companheiros de Friaça estão bem preparados e dispostos a lutar com fibra, de modo a manter-se no primeiro posto na tabela de classificação.

PROBLEMÁTICA A PRESENÇA DE BRANDÃOZINHO

O quadro da "Severa" dificilmente contará, hoje à tarde, com o concurso do centro médio Brandãozinho. O destacado médio "colored" até ontem à tarde não estava refeto de antiga distensão muscular. Assim é que o técnico "luso" paulista tomou as providências indispensáveis a fim de contar com o concurso de Julião, substituto eventual de Brandãozinho.

ATIS NÃO JOGARÁ

A ausência de Atis surge como um fato consumado. Muito embora se reconheça que o conhecido atacante vinha sendo um valor útil ao quadro, a sua substituição não influirá no rendimento do quadro. E' que Ipojuca, contratado recentemente pela "Severa" adaptou-se bem no comando do ataque e Osvaldinho, pelo que demonstrou no ultimo cotejo, está a vontade na meia esquerda, formando ala com Ortega.



Nininho

As equipes deverão entrar em campo com as seguintes formações:
S. BENTO — Samaroni (ou Narciso), Pascoal e Saverio; — Elpidio, Wallace e Rubens; — Sousinha (Alcino), Santos, Berto, Bota e Nelsinho (ou Sousinha).
LINENSE — Herrera, Rui e Elcir; — Geraldo, Frangão e Noca; — Alfredinho, Americo, Washington, Amauri e Evaldo.
Mario Viana será o juiz estrelando no Departamento dirigido por Ari Silva.

NO CONFRONTO S. BENTO-LINENSE A ESTREIA DE MARIO VIANA

Principal atrativo do jogo em Comendador Sousa é o aparecimento do árbitro carioca — Equilíbrio de forças — Favorecido pelo campo o alvi-celeste

Poi com certa surpresa que o publico bandeirante recebeu a confirmação da vinda de Mario



Lamparina

Viana para o quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol. Hoje, dirigindo um prelo que tem predileção para agradar ao publico, dar-se-á a estreia em São Paulo, do mais famoso árbitro brasileiro, fato que dá uma característica toda especial ao jogo da rua Comendador Sousa.

O São Bento receberá a visita no campo do Nacional do C. A. Linense, para uma peleja que se afigura equilibrada, cujo resultado poderá favorecer a um ou a outro competidor. Aliás, entendi-

dos acreditam mais numa igualdade de contagem. O São Bento, no entanto, parece contar com maiores possibilidades de vitória, isto mesmo levando-se em conta a ótima atuação do gremio de Lins frente ao Corinthians.

De qualquer forma, o jogo oferece bons atrativos e deverá corresponder.

Salvo alterações de ultima hora



Americo

ARBITROS PARA OS JOGOS DE HOJE NAS DIVERSAS SERIES

Serão realizados hoje varios jogos de campeonato das varias series da Federação Paulista de Futebol, sendo designados os seguintes arbitros:

EM BAURU, às 15,30 horas — E. C. Noroeste x Santos F. C. — Arbitro: Estevam Marino.

EM CAMPINAS, às 15,30 horas — A. A. Ponte Preta x A. Portuguesa de Desportos — Arbitro: Pablo Victor Vaga.

EM COMENDADOR SOUZA, às 15,30 horas — A. A. São Bento x C. A. Linense — Arbitro: Mario Viana.

NO PACAEMBU, às 15,30 horas — São Paulo F. C. x E. C. XV de Novembro, de Jaú — Arbitro: Pedro Calil.

NO PARQUE ANTARTICA, às 15,30 horas — C. A. Ipiranga x XV de Novembro, de Piracicaba — Arbitro: Telemaco Pompeu.

CAMPEONATO JUVENIL SERIE "A"

EM COMENDADOR SOUZA, às 13,30 horas — A. A. São Bento x S. C. Corinthians Paulista — Arbitro: Abilio Frigiani.

NO PACAEMBU, às 13,30 horas — São Paulo F. C. x C. A. Juvenil — Arbitro: José Trabald.

NO PARQUE ANTARTICA, às 13,30 horas — C. A. Ipiranga x S. E. Palmeiras — Arbitro: Camimiro Gomes.

NOTA — Os jogos do Campeonato Juvenil Serie "A", têm a duração de 80 minutos, divididos em dois períodos de 40 minutos cada, com intervalo para descanso de 10 minutos.

CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS 1.º GRUPO:

EM BOTUCATU, às 15,30 horas — A. A. Ferroviária x São Paulo F. C. — Arbitro: Vicente Paradiso.

OS QUADROS

As equipes prováveis são as seguintes:

PONTE PRETA — Andru; Bruninho e Valdir; Lola (Pitico), Carillo e Carlinhos; Friaça (Noca), Baltasar, Nininho, Bibe e Jansen (Friaça).

PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermilino; Santos, Brandãozinho (Julião) e Ceci; Julinho, Renato, Ipojuca, Osvaldinho Ortega.

Pablo Vitor Vaga será o responsável pela direção do embate.

5 POR DIA...

1 — Da primeira fase de nosso futebol, desapareceram os "grandes" S. Paulo Athletic, C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras, E. C. Germania, E. C. Internacional, C. A. Americano e E. C. Wanderers. Ainda existem praticando outras modalidades de esportes: Athletic, Paulistano e Germania (é o Pinheiros). Ressuscitaram o Palmeiras (substituiu o nome Palestra) e o São Bento, no fuso Commercial-São Caetano.

2 — Em 1948, pela primeira vez foi organizada a prova automobilística Caracas-Buenos Aires (Venezuela-Argentina), no percurso de 11.000 quilômetros, talvez de mais longo trajeto já efetuado, no genero. Vencem a prova os argentinos Marston e Oscar Galvez. A Bolívia, na época, comemorando essa grande prova emitiu dois selos postais de 5 e 10 bolivianos (este para correspondência aerea).

3 — O primeiro recorde da milha, a pé (1.609,34 metros), oficialmente registrado foi o de Walpole, em 1787, com o tempo 4'39". O segundo, de Tysoe, em 1897, com 4'27".

4 — O "sumô" é um dos desportos preferidos dos japoneses. Nesse desporto — luta corpo-a-corpo, em que o lutador deve ter de 90 quilos para cima — há 48 golpes. Três são proibidos: pontapés, socos e pancadas ou golpes. Essa luta efetua-se de pé. Os lutadores usam apenas uma faixa em torno dos rins. Perde o que tocar com os joelhos, mãos ou cabeça no chão, ou ainda o que sair do círculo em que se realiza a luta.

5 — Em 25-3-1920, no Rio, no estadio do Fluminense, o quadro principal do C. A. Paulistano, campeão paulista de futebol, derrotou, por 7 a 3, a turma do Gremio Esportivo Brasil, campeão gaúcho. Este o quadro vencedor: Arnaldo; Orlando e Carlos; Sérgio, Mariano e Clodoaldo; Zúñiga, Mario, Friederich, C. Araújo e Cassiano. Do quadro gaúcho faziam parte Floriano, que depois jogou para o Santos, e Alvariza, que foi do Sirio. — L. S.

Moreno

seu ritmo. Mas, houve fracasso posterior dos dois clubes e, pelas suas capacidades, difícil seria fazer qualquer prognostico, ainda que se leve em conta o fator cam-

Cinelandia F. C. x Vila Independencia F. C.

Difícil partida de futebol será travada hoje, à tarde, entre o Cinelandia e o Vila Independencia, no campo do segundo para onde deverá ocorrer assistência das mais numerosas. A direção esportiva de Cinelandia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.



Humberto

PALMEIRAS-CORINTIANS A GRANDE NOVIDADE PARA BARRETOS

O classico do futebol paulista será disputado naquela cidade, que comemora o seu primeiro centenário — Quadros e outras providencias



Simão

Pela primeira vez na historia do futebol paulista, os mais velhos e acirrados adversarios disputarão um jogo fora da capital. Isto acontecerá hoje, em Barretos, que, como parte dos festejos comemorativos do seu primeiro centenário programou aquela partida. O publico está empolgado com o prelo que reúne corinthianos e palmeirenses.

Não resta a menor duvida de que foi uma iniciativa das mais interessantes reunir as principais figuras do Corinthians e do Palmeiras, mormente por saber-se que os dois clubes contam com milhares de admiradores naquela cidade. O campo do Barretos, certamente, será muito pequeno para acolher o numero publico que se espera.

Como homenagem ao centenário de Barretos, tanto o alvi-preto como o alvi-verde deverão apresentar as suas melhores formações, esperando-se que entrem no gramado assim constituídos:

CORINTHIANS — Cabeção, Homero, Alí (Olavo), Idário, Golaço (Julião), Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar (Nardo), Paulo e Simão (Liquinho).

PALMEIRAS — Cavaní, Cardoso, Manuêto, Waldemar, Flumme, Gersio (Dema) Lima, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARIAT

Nacionais de boa classe intervirão hoje na milha e meia do "Jockey Club Brasileiro"

DIVIDIDA A OPINIÃO DOS "ENTENDIDOS" ENTRE ASTROLOGO, ERUGELO, FENELON, COLORIDO, OLD FASHIONED E SILFO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar corridas, hoje, à tarde, em Cidade Jardim. Estão na altura do 74.º festival de temporada.

O programa, que se compõe de oito parcos, todos muito bem formados, embora nem todos muito cheios, agrada pelo conjunto. As diversas provas estão muito equilibradas e em condições de oferecer lindas disputas e melhores finais.

A carreira de honra da tarde se intitula "Jockey Club Brasileiro" e traduz a homenagem da entidade bandeirante ao seu comitê da Capital da República. A prova, um handicap de ocasião para nacionais de boa campanha, em 2.400 metros, marcará o encontro de Ellos, Astrologo, Erugelo, Imperium, Fenelon, Colorido, Old Fashioned Out-Sider, Silfo, Guará e Marcham.

São tidos como figuras de destaque da carreira Erugelo, Colorido, Old Fashioned, Silfo e Astrologo. Bastam esses para tornar difícil a escolha de um prognóstico mais ou menos viável e coisa que requer grande meditação. A própria "cadeira", que destacou aqueles, não se atreve a indicar mais do que como simples preferido o Erugelo.

A seguir apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logio mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) D.I.P., J. Alves 52 2

(2) Eskie, R. Olguin 53 7

(3) Ouronegro, E. Garcia 57 3

(4) E. Campeste, E. Gon. 55 5

(5) Robalo, N. Pereira 52 4

(6) Alviada, J. C. Rosa 50 6

(7) Deixadina, E. Casan 57 8

(8) Eny, A. D. Xavier 54 1

(9) O cavalo Ouronegro impõe-se pelo retrospecto. É bom seu desempenho e está bem colocado na turma. Eskie tem corrido bem e deve ser olhado como grande figura da carreira. Robalo estreou deixando boa impressão e ainda evidenciou progressos, podendo mesmo ganhar desta feita. Deixadina não tem corrido de todo mal; seu estado é animador. D. I. P. tem corrido muito pouco e Fior Campeste já acusou alguns progressos. Alviada e Eny não se recomendam pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Erivam, R. Latorre 56 2

(2) Gil Blas, J. Alves 56 5

(3) Erucua, A. Xavier 51 1

(4) Al Cabaça, S. I. Neto 51 3

(5) Porto Rico, P. Vaz 56 7

(6) Kim, L. B. Gonçalves 56 5

(7) Quirinal, G. Silva 56 4

(8) Super Som, E. Gon. 54 9

(9) Eter, G. Massoli 54 8

A prova está muito difícil. Mas por palpite do que por realmente reconhecer suas maiores possibilidades, vamos entregar a defesa de nosso voto a Kim. Ando como nunca esse filho de Water Street. Porto Rico, embora com retrospecto não muito favorável, está bem colocado na prova, já pela turma, já pela distância, percentagem a melhor indicação para o segundo posto. Erivam é muito ligeiro e anda bem; constitui adversário perigoso. Gil Blas reforça em boa parte a poule de Erivam. Erucua tem corrido bem e é mesmo a candidata do retrospecto, mas não parece em prova favorável. Super Som atravessa uma fase feliz, mas está aparentemente em turba forte. Eter subiu agora de turma e Quirinal volta em condições animadoras. Al Cabaça nada demonstrou ainda.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.

(1) Marmid, N. Pereira 57 12

(2) Boca Calada, U. Cunha 52 3

(3) Itussu, W. Andrade 56 6

(4) Grey Boy, D. P. Silva 54 4

(5) Play Boy, J. Baffico 52 5

(6) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.25 horas.

(1) Graná, D. P. Silva 56 8

(2) Rubrica, L. Rigoni 56 1

(3) Fight, R. Martins 56 2

(4) Piracema, E. Castillo 56 3

(5) Palombeta, O. Ullao 56 4

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Johil, L. Rigoni 58 2

(2) Quebranto, P. Tavares 52 1

(3) Desculdo, E. Castillo 54 3

(4) Kaecong, J. Martins 56 6

O PROGRAMA

É o seguinte o programa do festival de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Johil, L. Rigoni 58 2

(2) Quebranto, P. Tavares 52 1

(3) Desculdo, E. Castillo 54 3

(4) Kaecong, J. Martins 56 6

(5) Boca Calada, U. Cunha 52 3

(6) Itussu, W. Andrade 56 6

(7) Grey Boy, D. P. Silva 54 4

(8) Play Boy, J. Baffico 52 5

(9) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.25 horas.

(1) Graná, D. P. Silva 56 8

(2) Rubrica, L. Rigoni 56 1

(3) Fight, R. Martins 56 2

(4) Piracema, E. Castillo 56 3

(5) Palombeta, O. Ullao 56 4

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Johil, L. Rigoni 58 2

(2) Quebranto, P. Tavares 52 1

(3) Desculdo, E. Castillo 54 3

(4) Kaecong, J. Martins 56 6

(5) Boca Calada, U. Cunha 52 3

(6) Itussu, W. Andrade 56 6

(7) Grey Boy, D. P. Silva 54 4

(8) Play Boy, J. Baffico 52 5

(9) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.25 horas.

(1) Graná, D. P. Silva 56 8

ções. Gostamos da dupla com Silfo e temos Erugelo, que anda muito bem, como a diferença da nossa fórmula. Astrologo andou por São Vicente e volta daí em condições muito animadoras. Fenelon anda correndo o que não se acreditava fosse ele capaz e Old Fashioned atravessa também uma fase de grande apuro. Marcham anda bem e gosta da distância, mas não parece comodamente situado na turma. Não agradam os demais concorrentes.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

(1) Glenn Ford, L. B. Go. 56 2

(2) Grifoni, N. Pereira 56 1

(3) Johnny, R. Latorre 56 8

(4) Primas, E. Gonçalves 54 3

(5) Capiberbe, J. Alves 56 7

(6) Del Rio, D. Garcia 56 9

(7) Eronico, R. Olguin 56 10

(8) Godivana, J. Carval 54 11

(9) Gitano, A. Nobrega 56 4

(10) Alencão, A. Xavier 52 6

(11) Pirita, L. González 56 12

(12) Minovar, P. Vaz 56 5

Glenn Ford excursionou ao Bonfim, onde ganhou, recentemente, em turba muito forte. É muito bom seu estado e a turma não lhe mete medo, merecendo, assim, maiores atenções. Eronico ainda agora deixou a turma dos perdedores, mas o fez de forma fácil e, assim, mesmo em nova companhia, tem de ser olhado como adversário de grande respeito. Primas tem corrido muito bem, agradecendo cada apresentação, e assim, reúne agora até mesmo possibilidades de vitória. Del Rio retorna em condições satisfatórias e Godivana atou a contento, na última oportunidade. Minovar correu muito, há um mês, e ainda melhorou alguma coisa. Pirita está em turba forte e Gitano rendeu pouco na última vez que saiu à rala. Não se recomendam os demais concorrentes.

5.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 2.400 metros — As 16.35 horas.

(1) Pigh, Son, n'correrá 56 8

(2) Ellos, M. Cataldi 51 3

(3) Astrologo, J. Carval 56 8

(4) Erugelo, G. Silva 52 12

(5) Imperium, P. Vaz 53 9

(6) Fenelon, J. Alves 58 1

(7) Colombo, L. B. Gonç. 54 11

(8) O. Fashioned, E. Gon. 57 2

(9) Out-Sider, A. Cataldi 53 10

(10) Silfo, R. Olguin 55 4

(11) Guará, A. Xavier 50 7

(12) Marcham, N. Pereira 55 5

A prova principal está desafiando a argúcia dos "adivinhadores". Situa-se no grupo de maiores possibilidades Erugelo, Colorido, Fenelon, Silfo, Old Fashioned e Astrologo. Jogando com todos os elementos informativos conhecidos chegamos a uma conclusão: para ganhar Colorido, basta confirmar seus privados e suas últimas atua-

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OURONEGRO	ERUKIA	ROBALO
QUIETACAO	STARASTA	HAMPTONIA
KEEPSAKE	ROSIERE	QUINTANA
GARDNER	PYRO	FLUOR
KIM	PORTO RICO	ERIVAM
MARMID	LALAU	VIGILANTE
COLORIDO	SILFO	ERUGELO
GLENN FORD	ERONICO	PRIMAS

Será corrido hoje na Gavea o "Criterium" de potranças

As melhores poldras da nova geração anotadas naquela importante prova — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, na Gavea, mais um festival altamente promissor.

O programa, que se compõe de oito parcos, tem como número de honra o G. P. "Francisco Viçosa de Paula Machado", também conhecido por "Criterium das Potranças", em milha, com as inscrições de Encore, Quadrilha, De Caidas, Minonda e Saffra.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa do festival de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Johil, L. Rigoni 58 2

(2) Quebranto, P. Tavares 52 1

(3) Desculdo, E. Castillo 54 3

(4) Kaecong, J. Martins 56 6

(5) Boca Calada, U. Cunha 52 3

(6) Itussu, W. Andrade 56 6

(7) Grey Boy, D. P. Silva 54 4

(8) Play Boy, J. Baffico 52 5

(9) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.25 horas.

(1) Graná, D. P. Silva 56 8

(2) Rubrica, L. Rigoni 56 1

(3) Fight, R. Martins 56 2

(4) Piracema, E. Castillo 56 3

(5) Palombeta, O. Ullao 56 4

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Johil, L. Rigoni 58 2

(2) Quebranto, P. Tavares 52 1

(3) Desculdo, E. Castillo 54 3

(4) Kaecong, J. Martins 56 6

(5) Boca Calada, U. Cunha 52 3

(6) Itussu, W. Andrade 56 6

(7) Grey Boy, D. P. Silva 54 4

(8) Play Boy, J. Baffico 52 5

(9) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.25 horas.

(1) Graná, D. P. Silva 56 8

(2) Rubrica, L. Rigoni 56 1

(3) Fight, R. Martins 56 2

Bumor ganhou com facilidade a melhor carreira de ontem em Cidade Jardim

O filho de Hunter's Moon não tomou conhecimento da presença dos adversários e percorreu os 1.500 metros em 96" e meio — Sarita, Hermoso, Ostende, Abobé, Eslavo e Norton, os demais ganhadores de ontem

A despeito da tarde fria e do programa pouco acima de regular, esteve concorrido o festival de ontem, em nosso hipódromo. Um bom público esteve presente e as apostas decorreram num ambiente de franca animação, com um resultado apreciável.

Os favoritos andaram até com julzo. Charrua, surpreendentemente, no final, por Sarita, salvou o placê; a seguir, ganharam Hermoso

no final, vindo de traz o Eslavo, não teve energias para conter a carga final desse adversário. Perdeu por pouco, mas perdeu uma carreira que Luiz Dias facilitou.

Baqueano esteve sempre colocado e melhorou em toda a reta até salvar o terceiro placê, a frente

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Onouf 45,00

3 Pantheran 38,00

5 Barlim 41,00

6 Onisco 52,00

Duplas

12 49,00

3.º Quatra, 56 ks., L. B. Gonçalves;

4.º Ouragan, 58 ks., L. Gonçalves;

5.º El Guaso, 58 ks., R. Latorre;

6.º Pan, 58 ks., E. Garcia;

7.º Enfaro, 57 ks., D. Garcia;

8.º Otage, 58 ks., J. Alves;

9.º Benigna, 55 ks., E. Gonçalves;

10.º Colombiana, 54 ks., N. Pereira;

11.º Grey Prince, 55 ks., A. Xavier.

Tempo: 78" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (34) Cr\$ 100,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.684.610,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Palmetras. Proprietário: Haras Palmetras.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Erakine e Speridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 El Guaso-G. Princ. 27,00

2 Ouragan 72,00

3 Pan 77,00

4 Enfaro 404,00

5 Quatra 59,00

6 Otage 177,00

7 Benigna 221,00

8 Colombiana 560,00

9 Ibtina 119,00

Duplas

12 37,00

13 32,00

14 119,00

23 49,00

24 152,00

11 267,00

22 307,00

33 85,00

44 508,00

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Rumor, 55 ks., R. Olguin

2.º Hannon, 52 ks., E. Gonçalves

3.º Diavolo, 56 ks., L. Diaz

4.º Rossi, 55 ks., R. Latorre

5.º Gira Giro, 55 ks., L. B. Gonçalves

6.º Hervy, 52 ks., A. Xavier

7.º Kibitz, 53 ks., G. Massoli

Tempo: 96" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (13) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 36,00. Movimento: Cr\$ 2.990.090,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Rusteana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Rossi 91,00

3 Gira Giro 298,00

4 Hannon 71,00

5 Hannon 195,00

6 Hervy 202,00

7 Kibitz 336,00

Duplas

12 27,00

Mar Nero e Azzalea Rossa: duas barbadadas

Sete provas hoje em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e jogos contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião desta manhã, em Vila Guilherme, apresenta sete provas interessantes, destacando-se duas grandes forças. São elas Mar Nero e Azzalea Rossa, animais de origem italiana, que tem feito uma campanha magnífica. Mar Nero está invicto, enquanto que Azzalea Rossa perdeu apenas em uma oportunidade, com ressalvas a seu favor.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Viola, L. Nicolich 20

2 Zorro, O. Silva 20

3 Brasil, G. Citti 20

4 Vera Cruz, Am. Carp. 20

5 Gaucha, J. Lyon 40

Na prova de abertura gostamos do potro Brasil. Tem algumas atuações convincentes e a turma está muito fraca. Para a formação da dupla, nossa preferência recai em Viola, que é grande candidata ao triunfo. A diferença deste duo é Gaucha, mesmo a 40 metros.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1 Lenita, A. Petta 20

2 Llamar, A. Arcamula 20

3 Plaga, P. Santoni 40

4 Dakar, G. Toselli 20

5 Iara, A. Carbonari 40

6 Sereia, A. Luiz 40

7 Sola, A. Oliveira 40

8 Pingo, Am. Carpinelli 40

Pareo complicado, no qual a parella numero um parece ganhar algum destaque. Vamos apontar assim Lenita, que será ainda defendida por Llamar, um valioso reforço sem dúvida. Dupla com Plaga, que pode surpreender perfeitamente. Um azar sedutor é Dakar, que volta muito bem movido.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

1 Anhaé, R. F. dos Santos 20

2 Combate, J. R. da Silva 20

3 Carol, A. Petta 20

4 Worthy-Chap, E. Lusnik 20

5 Swane, G. Citti 20

6 Lindo, J. Lorenzini 20

7 Ralo de Sol, J. Furtado 20

8 Rual, V. Papaleo 20

9 Negro Lindo, Am. Carp. 40

Anhaé e Combate estão atuando com destaque e seus tempos recomendam. Desta forma somos forçados a apontar a parella, deixando para a segunda colocação Ralo de Sol. O melhor palpite do pareo é Carol.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

1 Mar Nero, J. M. Santos 20

2 Royal, N. Hipolito 40

3 Panico, C. S. Nappi 40

4 King, C. Nappi 40

5 Adonis, S. Sapientia 40

6 Pachá, R. Castaldini 40

7 Donna, A. S. Correa 40

Mar Nero está invicto e acreditamos que conseguirá mais um expressivo éxito, pois ainda não chegou a sua turma. Para segunda-lugar optamos por Adonis, um cavalo também de boas qualidades. A diferença deste duo é Panico.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

1 Azzalea Rossa, G. Citti 20

2 Suzanne, A. Petta 20

3 Tupy, G. Toselli 20

4 Phoenix, A. Luiz 60

5 Noiva, Am. Carpinelli 20

6 Joazeiro, A. Vasconcelos 20

Será corrido hoje na Gavea

(Conclusão da 11.ª pag.)

1 Bravata, P. Sousa 50

2 Guria, A. Ribas 48

3 Cordilheira, A. Reis 54

4 Evening Star, N. Pereira 52

5 Oina, P. Fernandes 52

6 Jonusa, A. Cardoso 50

7 Carambola, L. Lins 50

8 Dima, D. P. Silva 48

9 Pacita, J. Marinho 48

10 Espagnolete, R. Olsen 50

11 Carapitanga, E. Silva 52

12 Itaporanga, E. Castillo 54

13 Saravence, D. Silva 52

14 Valente, A. Rosa 52

15 Blond Doll, J. Baffica 50

16 Belem, n. correrá 50

8.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

1 Huxley, E. Castillo 57

2 Ravel, F. Irigoyen 55

3 Cruzado, A. Rosa 52

4 Gibatoy, D. Rignoni 82

5 Sepoy, D. Silvio 52

6 Kaxuxa, n. correrá 51

7 Ramon Navarro, H. Lima 51

8 My Sun, U. Cunha 48

9 Mangarito, J. Baffica 48

10 Mengo, P. Sousa 50

11 Tio Chico, G. Almeida 55

12 Tio Amarel, L. Lins 50

6.º Lady, J. Ambrosio 40

7.º Erioso, L. Rotta 40

8.º Worth, P. Santoni 40

Azzalea Rossa tem ares de barbadada e dificilmente será derrotada. Para a formação da dupla apontamos Tupy, que correu muito em sua ultima apresentação. O melhor azar é a dobradinha onze.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

1 Cayman, L. Rotta 40

2 Apolo, A. Vasconcelos 40

3 Nancy, O. Silva 40

4 Gata, R. da Silva 40

5 Dreamboy, J. M. Anjos 20

6 Oakland, A. Manzione 20

7 Kentucky, A. Petta 40

8 Apache, R. F. Santos 40

Cayman entrou em forma definitivamente e a despeto de ter ganho na ultima sexta-feira, acreditamos que repita. Vamos indicá-lo. Para formar a dupla apontamos Nancy, surgindo como seria diferença a egua Gata, que

deve produzir muito na raia.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

1 Derby, C. Matarazo 40

2 Lulu, G. Citti 40

3 Dusty Piece, A. S. M. 20

4 Valdosa, A. Luiz 20

5 Candy, S. Sapeiza 20

6 Particular, A. Carbonari 20

7 Lucille, A. S. Coré 60

A carreira de encerramento como sempre é de difícil prognóstico. São varios os animais com chance e dentre eles, por mero palpite, escolhemos Derby, que terá suas poules também defendidas por Lulu. Para a segunda posição optamos por Candy, surgindo como um bom azar Particular.

8.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1-1 Balão, R. Penido 49

2-2 Jeffy, J. Santos 51

3 Frenesi, A. Machado 53

4 Joy, P. Camargo 54

5 Sacristan, XX 52

6 Frenze, K. Tsubota 52

7 Balão deve reabilitar-se de seu ultimo insucesso, pois a turma lhe é inferior. O platão Sacristan é bem lembrado para a formação da dupla. Joy é o melhor azar da prova. Não gostamos dos demais.

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Polargon, L. Acuña 55

2 Majdube, L. Moreira 54

3 Imbroiglio, C. Borges 53

4 Martim Fierro, P. Madal 54

5 Nórdico, P. Camargo 52

6 Axton, E. Lima 50

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12,15 horas.

1 Aulico, J. Santos 48

2 Waldorf, P. Camargo 48

3 Pechincha, L. Acuña 56

4 Continente, I. Severo 49

5 Palomito, M. Nappo 50

6 Silon, A. Bolino 48

3.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 12,45 horas.

1 Rebenque, J. Santos 49

2 Mutisla, S. Oliveira 55

3 Delicada, I. Severo 50

4 Nyanza, A. Assade 56

5 Muraty, R. Penido 51

6 Guabiju, J. Branco 48

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Mahon, XX 52

2 Governador, L. Acuña 54

3 Fogo Bravo, M. Nappo 52

4 Gangorra, I. Severo 53

5 Perdigueira, P. Camargo 56

6 Abelhudo, J. Branco 50

5.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14,55 horas.

1 Ipso Facto, O. Acuña 54

2 Partita, J. M. Cavalhei 54

3 Kepler, L. Acuña 86

4 Goplara, XX 52

5 Hostes, P. Camargo 54

6 Hellade, XX 54

7 Country Club, Sobreiro 56

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15,35 horas.

1-1 Nena Linda 53

2 Kodak 55

3 Convecida 53

4 Fly 53

5 El Mansur 55

6 Emerly 52

7 Garland 53

8 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1 Duna 55

2 High Dream 54

3 Capitão Mozart 58

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1 Climax 55

2 Schirley Temple 49

3 Mauro 52

4 Diapson 56

8.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1-1 Balão, R. Penido 49

2-2 Jeffy, J. Santos 51

3 Frenesi, A. Machado 53

4 Joy, P. Camargo 54

5 Sacristan, XX 52

6 Frenze, K. Tsubota 52

7 Balão deve reabilitar-se de seu ultimo insucesso, pois a turma lhe é inferior. O platão Sacristan é bem lembrado para a formação da dupla. Joy é o melhor azar da prova. Não gostamos dos demais.

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Polargon, L. Acuña 55

2 Majdube, L. Moreira 54

3 Imbroiglio, C. Borges 53

4 Martim Fierro, P. Madal 54

5 Nórdico, P. Camargo 52

6 Axton, E. Lima 50

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12,15 horas.

1 Aulico, J. Santos 48

2 Waldorf, P. Camargo 48

3 Pechincha, L. Acuña 56

4 Continente, I. Severo 49

5 Palomito, M. Nappo 50

6 Silon, A. Bolino 48

3.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 12,45 horas.

1 Rebenque, J. Santos 49

2 Mutisla, S. Oliveira 55

3 Delicada, I. Severo 50

4 Nyanza, A. Assade 56

5 Muraty, R. Penido 51

6 Guabiju, J. Branco 48

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Mahon, XX 52

2 Governador, L. Acuña 54

3 Fogo Bravo, M. Nappo 52

4 Gangorra, I. Severo 53

5 Perdigueira, P. Camargo 56

6 Abelhudo, J. Branco 50

5.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14,55 horas.

1 Ipso Facto, O. Acuña 54

2 Partita, J. M. Cavalhei 54

3 Kepler, L. Acuña 86

4 Goplara, XX 52

5 Hostes, P. Camargo 54

6 Hellade, XX 54

7 Country Club, Sobreiro 56

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15,35 horas.

1-1 Nena Linda 53

2 Kodak 55

3 Convecida 53

4 Fly 53

5 El Mansur 55

6 Emerly 52

7 Garland 53

8 Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1 Duna 55

2 High Dream 54

3 Capitão Mozart 58

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1 Climax 55

2 Schirley Temple 49

3 Mauro 52

4 Diapson 56

8.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

1-1 Balão, R. Penido 49

2-2 Jeffy, J. Santos 51

3 Frenesi, A. Machado 53

4 Joy, P. Camargo 54

5 Sacristan, XX 52

6 Frenze, K. Tsubota 52

7 Balão deve reabilitar-se de seu ultimo insucesso, pois a turma lhe é inferior. O platão Sacristan é bem lembrado para a formação da dupla. Joy é o melhor azar da prova. Não gostamos dos demais.

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Polargon, L. Acuña 55

2 Majdube, L. Moreira 54

3 Imbroiglio, C. Borges 53

4 Martim Fierro, P. Madal 54

5 Nórdico, P. Camargo 52

6 Axton, E. Lima 50

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12,15 horas.

1 Aulico, J. Santos 48

2 Waldorf, P. Camargo 48

3 Pechincha, L. Acuña 56

4 Continente, I. Severo 49

5 Palomito, M. Nappo 50

6 Silon, A. Bolino 48

3.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 12,45 horas.

1 Rebenque, J. Santos 49

2 Mutisla, S. Oliveira 55

3 Delicada, I. Severo 50

4 Nyanza, A. Assade 56

5 Muraty, R. Penido 51

6 Guabiju, J. Branco 48

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Mahon, XX 52

2 Governador, L. Acuña 54

3 Fogo Bravo, M. Nappo 52

4 Gangorra, I. Severo 53

5 Perdigueira, P. Camargo 56

6 Abelhudo, J. Branco 50

5.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14,55 horas.

1 Ipso Facto, O. Acuña 54

2 Partita, J. M. Cavalhei 54

3 Kepler, L. Acuña 86

4 Goplara, XX 52

5 Hostes, P. Camargo 54

6 Hellade, XX 54

7 Country Club, Sobreiro 56

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15,35 horas.

1-1 Balão, R. Penido 49

2-2 Jeffy, J. Santos 51

3 Frenesi, A. Machado 53

4 Joy, P. Camargo 54

5 Sacristan, XX 52

6 Frenze, K. Tsubota 52

7 Balão deve reabilitar-se de seu ultimo insucesso, pois a turma lhe é inferior. O platão Sacristan é bem lembrado para a formação da dupla. Joy é o melhor azar da prova. Não gostamos dos demais.

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Polargon, L. Acuña 55

2 Majdube, L. Moreira 54

3 Imbroiglio, C. Borges 53

4 Martim Fierro, P. Madal 54

5 Nórdico, P. Camargo 52

6 Axton, E. Lima 50

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12,15 horas.

1 Aulico, J. Santos 48

2 Waldorf, P. Camargo 48

3 Pechincha, L. Acuña 56

4 Continente, I. Severo 49

5 Palomito, M. Nappo 50

6 Silon, A. Bolino 48

3.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 12,45 horas.

1 Rebenque, J. Santos 49

2 Mutisla, S. Oliveira 55

3 Delicada, I. Severo 50

4 Nyanza, A. Assade 56

5 Muraty, R. Penido 51

6 Guabiju, J. Branco 48

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Mahon, XX 52

2 Governador, L. Acuña 54

3 Fogo Bravo, M. Nappo 52

4 Gangorra, I. Severo 53

5 Perdigueira, P. Camargo 56

6 Abelhudo, J. Branco 50

5.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14,55 horas.

1 Ipso Facto, O. Acuña 54

2 Partita, J. M. Cavalhei 54

3 Kepler, L. Acuña 86

4 Goplara, XX 52

5 Hostes, P. Camargo 54

6 Hellade, XX 54

7 Country Club, Sobreiro 56

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 15,35 horas.

1-1 Balão, R. Penido 49

2-2 Jeffy, J. Santos 51

3 Frenesi, A. Machado 53

4 Joy, P. Camargo 54

5 Sacristan, XX 52

6 Frenze, K. Tsubota 52

7 Balão deve reabilitar-se de seu ultimo insucesso, pois a turma lhe é inferior. O platão Sacristan é bem lembrado para a formação da dupla. Joy é o melhor azar da prova. Não gostamos dos demais.

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Polargon, L. Acuña 55

2 Majdube, L. Moreira 54

3 Imbroiglio, C. Borges 53

4 Martim Fierro, P. Madal 54

5 Nórdico, P. Camargo 52

6 Axton, E. Lima 50

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12,15 horas.

1 Aulico, J. Santos 48

2 Waldorf, P. Camargo 48

3 Pechincha, L. Acuña 56

4 Continente, I. Severo 49

5 Palomito, M. Nappo 50

6 Silon, A. Bolino 48

3.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 12,45 horas.

1 Rebenque, J. Santos 49

2 Mutisla, S. Oliveira 55

3 Delicada, I. Severo 50

4 Nyanza, A. Assade 56

5 Muraty, R. Penido 51

6 Guabiju, J. Branco 48

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Mahon, XX 52

2 Governador, L. Acuña 54

3 Fogo Bravo, M. Nappo 52

4 Gangorra, I. Severo 53

5 Perdigueira, P. Camargo 56

6 Abelhudo, J. Branco 50

5.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14,55 horas.

1 Ipso Facto, O. Acuña 54

2 Partita, J. M. Cavalhei 54

3 Kepler, L. Acuña 86

4 Goplara, XX 52

5 Hostes, P. Camargo 54

6 Hellade, XX 54

7 Country Club, Sobreiro 56

Selecionado brasileiro de Bola ao Cesto em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (ASA-PRESS) — Os meios ligados ao Bola ao Cesto Mineiro, estão bastante entusiasmados com a vinda dos primeiros dias de setembro próximo, dos componentes do selecionado Brasileiro de Bola ao Cesto, que aqui virão disputar uma interessante partida contra a seleção mineira como parte do programa elaborado pelo técnico Togo Renan Soares, a fim de apurar ainda mais a forma do quinteto nacional que em outubro próximo defenderá o Brasil no Campeonato Mundial de Esporte da Cesta.

Paraguai x Uruguai, hoje

No Estádio Centenario, em Montevideo, realiza-se hoje uma interessante partida entre as seleções do Paraguai e do Uruguai.

Dentro de alguns dias, o jogo revanche será levado a efeito em Assunção. Dessa forma, orientais e guaranis chegam ao término do contrato de duas seleções que, como se acredita, agradarão ao publico dos dois países.

Melhor das tres entre o Atletico e o Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 28 (ASA-PRESS) — Em virtude de haver o Atletico terminado o primeiro turno empatado com o Cruzeiro, no certame montanhês, os dois clubes irão decidir a liderança em uma serie de jogos da trê.

Desta maneira, como o Tribunal está sempre adiando a sua reunião do Rio, para decidir a questão, os dois clubes tomaram a deliberação de disputar os jogos iniciais, assim, quinta-feira, ou mais tarde, domingo, dia 5, a primeira partida da serie.

Rumor ganhou com facilidade

(Conclusão da 11.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM... Vencedor

1 F. Ace-Quirim 52,00

2 Baqueno 55,00

3 Fair Bird 241,00

4 Muroc 31,00

5 Cabanel 55,00

6 Helix 387,00

7 Miuda 183,00

8 El Cheique 444,00

9 Dueto-Acorina 537,00

Duplas

12 52,00

13 37,00

14 135,00

15 180,00

16 126,00

17 61,00

18 234,00

19 71,00

20 743,00

7.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Norton, 56 ks, L. Gonzales

2.º River Plate, 56 ks, E. Casanova

3.º Cinzal, 56 ks, P. Vaz

4.º Confisco, 56 ks, F. Costa

5.º Baguá, 56 ks, C. Aurung

6.º Jamb, 56 ks, A. Macoski

7.º Inconnu, 56 ks, R. Olguin

8.º Wandenolk, 56 ks, E. Gonçalves

9.º Esandria, 56 ks, A. Nobrega

Tempo: 107" 11.00. Ratos: vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.920.430,00. Tradutor: M. Branco. Criador: Hara Bela Esperança. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eboe e Linda Luz.

QUANTO PAGARIAM... Vencedor

1 R. Plate 34,00

2 Wandenolk 838,00

3 Cinzal 56,00

4 Baguá 1.504,00

5 Esandria 56,00

6 Confisco 157,00

7 Inconnu 335,00

8 Jamb 334,00

Duplas

12 53,00

13 114,00

14 34,00

15 122,00

16 64,00

17 1.239,00

18 1.233,00

19 73,00

20 557,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 22.591.230,00

Movimento dos concursos: Cr\$ 160.350,00

Movimento dos portões: Cr\$ 45.270,00

Rala de areia leve.

(5) Delaki 52 4

(6) Gobelín 54 1

(7) Parmuco 48 8

(8) Mameluco 52 2

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 17,10 horas.

1 De Frente 58 3

1 Smooking 58 8

1 Arrona 56 10

(2) Oby 58 4

(3) Majuelo 54 6

(4) Lord Byron 56 9

(5) Anamará 56 5

(6) Libertad Lamarque 54 7

(7) Dinga 56 2

(8) Sereia 56 1

(9) Lovely 54 11

No 7.º pareo não haverá descarga para aprendizes.

A PREFERIDA

QUARTA-FEIRA — NA — 3 MILHÕES — RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

PRECIOSO PONTO CONQUISTOU O JUVENTUS CONTRA O CORINTIANS

Pela terceira vez consecutiva, nos ultimos instantes e também de cabeça, Luizinho livrou o alvi-preto da derrota — Oberdã defendeu um penal batido por Claudio — Boa a pejeia de ontem

Depois da espetacular e merecida vitória sobre o São Paulo, o Juventus quase surpreendeu o Corinthians no prelo disputado ontem à tarde no Pacembu. Não venceu, mas não perdeu, mantendo o resultado de um ponto

CUMPRE-SE HOJE A FASE FINAL DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Promissores confrontos serão travados na pista do Floresta — Índices expressivos são esperados nas competições desta tarde — O horário das provas — Os resultados de ontem

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, o Campeonato de Aspirantes cumprirá hoje a fase final, reunindo novamente na pista do Floresta os contingentes representativos dos clubes que integram a divisão principal do esporte-base paulista. Com este empreendimento a Federação Paulista de Atletismo dá prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, continuando também a disputa do "Torneio Eficiência", uma iniciativa que todos os anos empolga a coletividade militante do atletismo de nossa terra.

O cotejo, que nos seus primeiros dias já nos ofereceu sugestivos confrontos, reserva para a tarde de hoje mais algumas apresentações de primeira grandeza, pois que uma grande parte dos especialistas encontra-se em condições de consignar marcas de grande projeção, algumas delas capazes de transformar os recordes que figuram na tabela, traduzindo conquistas expressivas de outros jovens que passaram pelo torneio de aspirantes, e que hoje se encontram nos postos avançados do esporte-base de nossa terra, revelando suas excepcionais possibilidades.

No programa masculino teremos na tarde de hoje as provas de 300 e 3.000 metros rasos; 200 metros com barreiras, revezamentos 4 x 100 e 4 x 300 metros; salto em altura e triplice; arremesso do dardo e do disco. No certame feminino serão efetuadas as provas de 75 metros rasos, revezamento 4 x 75 metros, salto em extensão e arremesso do dardo. Nada menos de treze provas, entre as especialidades de pista e de campo, serão cumpridas nesta tarde, exigindo, portanto, a mais estreita cooperação entre dirigentes e militantes, para que a competição não atinja as primeiras horas da noite, como tem sucedido noutros empreendimentos levados a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes da classe de aspirantes, nas especialidades compreendidas no programa desta tarde, os seguintes militantes:

Certame masculino:
300 metros rasos — Osmar Romano, Tietê, 35"1.
3.000 metros rasos — Luis Gonzaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 9'23"3.
200 metros com barreiras — Alberto Bacan, Tietê, 11"2.
Revezamento 4 x 100 metros — Turma do Tietê (Fortes — Tietê — Vieira — Mitsui), 43"5.
Revezamento 4 x 300 metros — Turma do São Paulo (Germano — Conceição — Camargo — Ferreira), 2'29"7.
Salto em altura — Decilides de Brito Filho, Paulista, 1,58.
Salto triplice — Luiz Kasuo Akita, Tietê, 14,02.
Arremesso do dardo — Weis Wessenthal, Paulista, 51,67.
Arremesso do disco — Oswaldo Pilon, Tietê, 41,08.

Certame feminino:

75 metros rasos — Georgina P. Corpe, Pinheiros, 10"1.
Revezamento 4 x 75 metros — Turma do Pinheiros (Nichei — Midler — Karres — Almeida), 2'36"4.
Salto em extensão — Maria Pia Caporali, Tietê, 4,54; Dulce Ibañez, Pinheiros, 4,54.
Arremesso do dardo — Helena Negreiros, Tietê, 27,38.

O HORARIO DAS PROVAS

Para a segunda parte do programa do Campeonato de Aspirantes, a ser cumprido na tarde de hoje, a Federação Paulista de Atletismo organizou o seguinte horário:

As 14 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; arremesso do disco — final.
As 14,30 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais; e salto triplice — final.
As 14,40 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em altura — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.
As 15 horas — 295 metros com barreiras — final; e salto em extensão (feminino) — final.
As 15,30 horas — 75 metros rasos (feminino) — final; e arremesso do dardo — final.
As 16 horas — 300 metros rasos — final.
As 16,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.
As 16,40 horas — 3.000 metros rasos — final.
As 17 horas — revezamento 4 x 75 metros (feminino) — final.
As 17,20 horas — revezamento 4 x 300 metros — final.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas incluídas na primeira parte do Campeonato de Aspirantes, e cumpridas na tarde de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

CERTAME MASCULINO

100 metros rasos
1.º) — Maurício Rocha e Silva — Pinheiros — 11"0.
2.º) — Sérgio Cunha — Pinheiros — 11"2.
3.º) — Albino Guzzella — São Paulo — 11"4.
4.º) — Wangelley P. Said — Pinheiros — 11"5.

1.000 metros rasos
1.º) — Edebar Nunes — São Paulo — 2'43"6.
2.º) — Orlando Marcondes — São Paulo — 2'46"5.
3.º) — Fausto de Melo — Tietê — 2'47"4.
4.º) — Silvio S. Silva — Tietê — 2'48"8.

83 metros com barreiras
1.º) — Dyer Lima Carmelo — Palmeiras — 12"1.
2.º) — Jaime Agut — Tietê — 12"4.
3.º) — Sérgio Cunha — Pinheiros — 12"8.

4.º) — Carlos Pimentel Rizzo — Pinheiros — 13"8.
Salto em extensão
1.º) — José Roberto De Maria — Paulista — 6,34.
2.º) — Carlos Alberto Lima — São Paulo — 6,29.
3.º) — Giuseppe Dangelio — Floresta — 5,99.

4.º) — Renato Scuzio — Pinheiros — 5,90.
Arremesso do peso
1.º) — Valdeir Romani — Tietê — 14,63.
2.º) — Kurt Franer — Palmeiras — 13,54.
3.º) — José Trigueiro — Paulista — 13,42.

4.º) — Pierre Giletta — Pinheiros — 12,82.
Arremesso do martelo
1.º) — Flavio Parace, Pinheiros — 43,29.
2.º) — Francisco D. Rico — Tietê — 40,65.
3.º) — Martinho F. Rosa — Pinheiros — 39,75.

4.º) — Nazareth Takakerian — Floresta — 29,41.

CERTAME FEMININO
Salto em altura
1.º) — Coraly Teixeira Cruz — Floresta — 1,35.
2.º) — Jutta Wittmann — Pinheiros — 1,25.
3.º) — Alegria Polegini — Palmeiras — 1,25.
4.º) — Maria Helena Toledo — Floresta — 1,25.

Arremesso do disco
1.º) — Nair V. Giustredt — Floresta — 29,08 (recorde).
2.º) — Dulce Margarido Silva — Pinheiros — 23,30.
3.º) — Ivone S. Felix — Pinheiros — 23,10.
4.º) — Ana Teresinha Presto — Palmeiras — 22,71.

Arremesso do peso
1.º) — Alegria Polegini — Palmeiras — 8,69.
2.º) — Coraly Teixeira Cruz — Floresta — 8,27.
3.º) — Nair Giustredt — Floresta — 7,65.
4.º) — Geny Lima — Tietê — 7,61.

A CLASSIFICAÇÃO
Com as provas efetuadas ontem na pista do alvi-celeste, é a seguinte a contagem parcial registrada pelos clubes participantes:

Campeonato Masculino:
Pontos
1.º) E.C. Pinheiros — 31
2.º) C.R. Tietê — 31
3.º) S. Paulo P.C. — 28
4.º) S.E. Palmeiras — 19
5.º) C.A. Paulista — 14
6.º) A.D. Floresta — 10

Campeonato feminino:
Pontos
1.º) A.D. Floresta — 33
2.º) S.E. Palmeiras — 20
3.º) E.C. Pinheiros — 17
4.º) C.R. Tietê — 6
5.º) S. Paulo P.C. — 3

Seleção de Basquete em Jundiaí
Hoje, deverá realizar-se em Jundiaí, mais um jogo treino da seleção brasileira de basquete, preparando-se para a disputa do II Campeonato Mundial que será levado a efeito nesta capital.

Kanela, o preparador e todos os componentes do quinteto nacional, bem como os reservas, já se encontram em Jundiaí desde ontem.

INATIVO NARDO
Nardo, atacante corintiano, está afastado do quadro por contusão. Fomos informados de que ontem aquele craque alvi-preto teve o seu pé engessado, de forma que deverá ficar inativo, pelo menos por oito dias.

Jogos do Campeonato carioca
São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao campeonato da Federação Metropolitana na sua segunda rodada: — Flamengo x São Cristóvão, no Maracanã; — Madureira x Botafogo, em Conselhoheiro Galvão; — Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras; — Olaria x Bangu, na rua Bariri; e Portuguesa x America, em General Severina.

FUTEBOL VARZEANO
TARDE ESPORTIVA EM GUARULHOS
Amanhã, à tarde, em Guarulhos será efetuado o esperado confronto em que o Clube Atlético Juventus enfrentará o Guarulhos Esporte Clube em partida de futebol. A festa esportiva de Guarulhos visa antes de tudo prestar ao veterano e ainda valioso guarda-linha Obedian uma justa homenagem. Dada as expectativas que reina em torno do festival esportivo, público dos maiores de várzea comparecerá a Guarulhos para presenciar o embate. Como se sabe o Guarulhos Esporte Clube, conta em seu cartel com elementos de reais dotes técnicos e sua equipe principal joga com acerto e combatividade. Apesar da diferença de categoria entre o clube vizante e o Guarulhos o embate deverá ser disputado de igual para igual. Para o compromisso a diretoria do Guarulhos convocou os seguintes jogadores: Elcudo, Roque e Flavio; Aroldo, Rosel e Doca; Pinga, Jura, Daniel, Viana e Araken. Haverá duas partidas preliminares, uma entre o Ideal F. C. e o Cacalia F. C. e a outra em que o Olaria F. C. enfrentará o Empresa de Ônibus Guarulhos F. C.

C. A. CANTAREIRA VS. G. E. MANDAGUI
Cantareira e Mandaguai, velhos rivais do futebol do setor da linha da Cantareira medirão forças amanhã à tarde, no campo do primeiro. Reina justo interesse em torno do encontro em vista da igualdade de poderio dos antagonistas que desde há muito tempo lutam pela supremacia do futebol do setor. Para o jogo todos os elementos do Cantareira devem comparecer. As 13 horas, na sede social.

RIVER PLATE VS. ITAJAI F. C. DA MOCCA
Mais uma boa partida de futebol será oferecida pelas turmas do "maís Querido", o River Plate. Trata-se do encontro contra o Itajai do bairro da Mooca. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol amador, os antagonistas contam com equipes das mais fortes e disciplinadas do futebol menor, dado o que numeroso público deverá ocorrer ao local do jogo. Para o encontro a diretoria do River Plate solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário e local combinado.

MARECHAL FLORIANO F. C. VS. S. E. PALMEIRINHA DO CARANDIRU
Hoje, à tarde, em seu campo, o Marechal Floriano enfrentará os valerosos quadros da S. E. Palmeirinha do Carandiru. O embate é aguçado com grande interesse pelos fãs dos antagonistas que esperam ver um bom espetáculo futebolístico. Para o encontro a diretoria do Marechal Floriano F. C. solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. SANTA CATARINA DE TUCURUVI VS. G. E. JABOTICABALENSE
Boa partida deverá ser oferecida hoje, à tarde, pelos quadros da Santa Catarina e do Jaboticabalense. O duelo vem sendo esperado com o maior interesse, pois como se sabe as representações dos contendores são iguais em poderio técnico e ambas lutam com bravura em busca da vitória. Dado o interesse que reina em torno do encontro, pu-

PREMIOS
Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios, oferecidos pelo comércio e indústria daquele município, destacando-se os ofertados pela Pirelli S. A. e Irmãos Bergamo.

AUTORIDADES E JUIZES
São os seguintes as autoridades e juizes escalados:
Arbitro de honra: dr. Lauro Gomes; arbitro geral: Dante Bergamo; arbitro de linha: J. de Chagada; Abel Espinosa; Auxiliares do juiz de chagada: Severino Capelato, Antonio Rodrigues, Desio Zanetti, Armando Rensel; cronometrista: Abilio Riskallah.

Ginásio de Ibirapuera
Proseguem ativas e intensas as obras da construção do Ginásio de Ibirapuera, que deverá ficar concluído para o próximo Campeonato Mundial de Basquete, a realizar-se em outubro vindouro.

Quatro provas para avulsos, moças - Os pedalistas das 3.a e 4.a categorias e a disputa do III Grande Premio Ciclistico Cidade de S. Bernardo
— Valiosos prêmios aos vencedores — Autoridades e juizes

Organizada pela Comissão Municipal de Esportes, patrocinada pela Casa Ciclistica "São Marcos e pela colaboração do "Jornal de São Bernardo", realiza-se hoje, com início às 7 e 30 horas, promissora competição ciclistica no vizinho município.

O certame compõe-se de quatro sugestivas provas, nas quais participam ciclistas avulsos, moças e pedalistas das 3.a e 4.a categorias, e a disputa do III Grande Premio Ciclistico Cidade de S. Bernardo.

Os corredores avulsos concorrerão a prova em homenagem a "A Gazeta Esportiva", na distância de 1.800 metros, competindo as moças numa corrida no percurso de 3.600 metros, em que será homenageada a sra. d. Nêni Rudge Ramos Gomes, esposa do prefeito de São Bernardo.

Para os pedalistas das 3.a e 4.a categorias está reservada uma competição num trajeto de 27 quilômetros, em homenagem à Polícia Rodoviária.

Num percurso de 81 quilômetros, será disputado o III Grande Premio Ciclistico Cidade de S. Bernardo, em homenagem ao prefeito daquele município sr. Lauro Gomes.

O itinerário para essa prova é a seguinte: Saída em frente à capela N. S. da Boa Viagem, seguindo pela rua Marechal Deodoro, alameda Gloria, rua Jurubatuba, rua Newton Prado e chegada na capela N. S. da Boa Viagem.

Constará essa prova com a participação de destacados corredores da capital, São Vicente, Santos, Santo André, Jundiaí, Araraquara e São Bernardo, os quais estarão em sugestivo confronto:

PREMIOS
Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios, oferecidos pelo comércio e indústria daquele município, destacando-se os ofertados pela Pirelli S. A. e Irmãos Bergamo.

AUTORIDADES E JUIZES
São os seguintes as autoridades e juizes escalados:
Arbitro de honra: dr. Lauro Gomes; arbitro geral: Dante Bergamo; arbitro de linha: J. de Chagada; Abel Espinosa; Auxiliares do juiz de chagada: Severino Capelato, Antonio Rodrigues, Desio Zanetti, Armando Rensel; cronometrista: Abilio Riskallah.

Ginásio de Ibirapuera
Proseguem ativas e intensas as obras da construção do Ginásio de Ibirapuera, que deverá ficar concluído para o próximo Campeonato Mundial de Basquete, a realizar-se em outubro vindouro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julga procedente a ação de despejo movida por Deise Bonon Pacheco contra Guido Vecchiola.

2.ª VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Homologou o cálculo no inventário de Maria Rosário Pagudres; homologou embargo análogo no inventário de Maria Apresentação Gomes; julgou procedente a ação de despejo de Libânia C. Vergueiro contra José da Maia; proferiu despacho saneador na ação de divisão requerida por João Francisco Reimão e sua mulher contra Belino De Deo e sua mulher; homologou o acordo e desistência requerido na ação de renovação de contrato entre Novidades Paril Teófilo S.A. e Alice P. Pinto; manteve a decisão recorrida nos autos da ação ordinária movida por Giovanni Als contra Brasil S.A. e Pereira, DA FAMILIA E DAS SUCESSORES, Dr. Humberto A. Junqueira — Nomeou Felipe Ferruz para o cargo de tutor de Honório Peres e sua mulher; nomeou curador provisório de seu marido Erwin Herberdt Weis, a sra. Hildegarth Rending Weis.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSORES, Dr. Gentil do Carmo Pinto — Nomeou curador provisório de seu marido Erwin Herberdt Weis, a sra. Hildegarth Rending Weis.

4.ª VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Vas Cerquinho — Proferiu despacho saneador na ação de usucapião de José Pires; proferiu despacho saneador na ação de usucapião de Salvador Calvanese.

FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Antonio G. Gonzaga — Suspendera por 60 dias a instância na cominatória da Municipalidade de São Paulo contra Rianela Ciparulo Moraes; converteu o julgamento em diligência na ação cominatória da Municipalidade de São Paulo contra Carlos Butori e Cia.; não tomou conhecimento dos embargos opostos por Aulus Biazutti e Marcus Vinicius do Raniel, na cominatória de Raul de Raniel contra a Municipalidade de São Paulo; homologou o acordo entre partes na cominatória entre a Municipalidade de São Paulo e Luis de Oliveira Municipalidade de São Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo
FALENCIA REQUERIDA — BASTILHO M. PEREIRA — Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., requer a decretação da falência de Bastilio M. Pereira, estabelecido nesta cidade, à rua 12 de Outubro, 623, 11.º Ofício.

FALENCIA REQUERIDA — TIBURCIO NASCIMENTO SANTANA — Jorge Kfour requer decretação da falência de Tiburcio Nascimento Santana, estabelecido nesta cidade, à rua Quatro, 10-A (Vila Maria), 12.º Ofício.

FALENCIA DECRETADA — INDUSTRIA E COMERCIO DE GOVEIS RADIOS "O MUNDO" LTDA. — Por sentença, foi decretada a falência de Industria e Comercio de Goveis e Radios "O Mundo" Ltda., com sede nesta cidade, à rua João Bristoli, 48, fundos, Vila Carlos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credores e nomeado para o cargo de síndico o credor Cerealis Paulo Souza Ltda. 11.º Ofício.

DECRETO DE CONCORDATA PREVENTIVA — VICTOR KONN — Foi homologada a desistência do pedido de concordata preventiva do comerciante supra, determinando o seu despacho a expedição de editais para conhecimento dos interessados. 1.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 14.ª Vara Criminal, dr. Otávio Ribeiro de Sousa, condenou Antonio Vieira, por furtos leves, à pena de 4 meses de detenção; Carmen de Oliveira Augusto e Antonio Ribeiro, por furtos por identico delicto, à pena de multa de Cr\$ 200,00 cada um. Na mesma sentença, foi absolvida da culpa Maria José de Oliveira.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 14.ª Vara Criminal, dr. Otávio Ribeiro de Sousa, absolviu da culpa Luis Candido da Silva, processado por delito contra os costumes.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE — O juiz da 14.ª Vara Criminal absolviu da culpa Arturino Reschel, processado por crime de furto.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE — O juiz da 14.ª Vara Criminal julgou extinta a punibilidade de Arturino Reschel, processado por delito de furto.

MAQUINAS PARA SEPARAR E CARIMBAR CARTAS
HAIA agosto (S.H.I.) — Uma companhia técnica desta cidade, baseada em maquina selecionadora previamente projetada, criou uma outra maquina capaz de separar 15.000 cartas por hora, e carimbá-las ao mesmo tempo.

A maquina em questão, para a qual já foi concedida patente, já se encontra no mercado de exportação.

blico dos mais numerosos deverá comparecer ao jogo.

KLABIN F. C. VS. UNIDOS CLUBE
Na avenida Cruzeiro do Sul, onde o Klabin tem seu campo, será efetuada a esperada partida de futebol entre o clube local e o Unidos Clube. O Klabin retornou ao futebol varzeano com boa equipe, sua apresentação foi agradada aos seus numerosos adeptos. Hoje, porém, será a vez do conhecimento dos esportistas varzeanos é um dos melhores conjuntos do futebol amador da capital. Para o embate a diretoria do Klabin solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede do campo.

A. G. GUAPIRA VS. PAULISTANO F. C. de Tucuruvi
Em Jacanã, hoje, à tarde, a A. G. Guapira oferecerá a seus fãs mais um espetáculo de futebol. O clube de Nardo enfrentará os fortes conjuntos do Paulistano de Tucuruvi. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, o encontro reúne fortes rivais do futebol da linha de Guarulhos. Guapira e Paulistano desde há muito tempo que lutam pela supremacia do futebol do setor, sem que até hoje qualquer dos competidores haja logrado obter a cobleçada supremacia. Para o encontro todos os elementos da veterana agremiação de Jacanã devem comparecer, às 13 horas, na sede social.

E. C. FIACCA INDIANA VS. ESTRELA DA FAZ F. C.
Em seu campo, o Flacão Indiana, enfrentará hoje, à tarde os quadros da Estrela da Paz em partida amistosa de futebol. Dado o valor e a força dos competidores, o público dos mais numerosos deverá comparecer ao encontro. A diretoria do Flacão Indiana convoca todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

PODE CASAR-SE
e divorciar-se no Estrangeiro, sem viajar... Desquies.
INFORMAÇÕES E.C.O.B.E. — RUA 24 DE MAIO, 247 — 4.º ANDAR — S/ 41. FONE: 37-3852.

**RESFRIADO?
CORISA?
NARIZ ENTUPIDO?**

2 gotas de NAZOSTIL

em cada narina... e pronto:
alívio imediato!

NAZOSTIL

à venda em todas as farmácias e drogarias

Representante para todo o Estado de São Paulo:
CIMREX LTDA. - Rua Conselheiro Crispiniano, 105
1.º andar - Conjunto 11 - TEL: 37-1.57

"CORREIO" AEREO

FALECEU EM DALLAS A VIUVA BRANIFF

A sra. Bess T. Braniff, viúva do sr. Thomas E. Braniff, fundador e presidente da Braniff International Airways durante 25 anos, acabou de falecer em sua residência de Dallas, no Texas. Com o tragico desaparecimento do sr. Thomas E. Braniff em janeiro deste ano, a sra. Bess foi elevada à vice-presidência da empresa.

Independente da sua colaboração na condução dos destinos da Braniff Airways, a sra. Bess Braniff fez-se notar por uma proficiu existencia dedicada às obras sociais e religiosas. Natural de Lamar, no Estado de Missouri, a sra. Bess desposou o sr. Thomas Braniff em 1912. Dessa união nasceram dois filhos, Jeanne e Thurman, ambos falecidos.

O ano de 1928 assinalou o aparecimento em Oklahoma City, da Braniff Airways, cuja sede foi mais tarde transferida para a cidade texana de Dallas, onde o casal Braniff veio fixar residência.

A sra. Bess vinha até agora emprestando a sua cooperação aos numerosos empreendimentos fundados por seu esposo, notadamente nos de cunho social. A morte veio encontra-la na chefia de muitas instituições de beneficência, como a Fundação Braniff, estabelecida em 1944 para patrocinar atividades de caráter educacional, religioso e científico, da qual era presidente e diretora; era também membro ativo na direção da "National Conference of Christians and Jews", instituição consagrada à promoção da tolerância religiosa entre

de Mulheres Catolicas; do Comitê para a Educação e Contra o Alcoolismo; de Dallas; da Sociedade Protetora dos Animais; do Comitê Nacional Católico das Bandeirantes das Americas e da Clínica de Puericultura de Dallas. Pertencendo à Igreja católica de Cristo e Rei, de Dallas, e consagrada "Lady" da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, a sra. Braniff recebeu do Papa Pio XII a "Cruz Pro Ecclesia et Pontifice".

A sra. Bess Braniff faleceu aos 67 anos de idade.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES DA ZONA MILITAR CENTRO E COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR
O Oficial de Homenagem hoje, no Quartel General e o Cs. Adm. Hermandes e o Oficial de D. 2.º Ten. Genesio Borges de Barros.

Foi nomeado por necessidade do serviço, para servir na 11.ª Delegacia de Recrutamento da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Ten. QAO Francisco José Dias, que está servindo na 6.ª DR da 14.ª CR, pelo mesmo motivo, para servir como auxiliar da 11.ª CR, o 2.º Ten. QAO Antonio Pereira de Mello, servindo atualmente na 11.ª DR da 6.ª CR.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover com o artigo 1.º da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1.º da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao Posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria Octavio Varela e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940 de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, e da Lei n. 1.116, de 12 de julho de 1950, de 20 de janeiro de 1951.

Promoção de Oficial:
Pelo Decreto de 5, publicado no D. O. de 13, tudo do mês de agosto do corrente ano, o Presidente da República, resolve promover de acordo com o artigo 1.º da Lei n. 288, de junho de 1948, modificada pela Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949, ao posto de Capitão, o 1.º Ten. de Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, José Rezende Leite e transferi-lo para a Reserva de 1.ª Classe no posto a que é promovido nos termos do artigo 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da Lei n. 616, de 3 de fevereiro de 1949

A fuga de Otto John e Schmidt-Wittmack

DECLARA O GOVERNADOR GARCEZ:

Não ha qualquer razão para a retirada da candidatura do sr. Prestes Maia

Não pleiteou os Campos Eliseos nenhum posto no atual governo federal — O pensamento do sr. Getulio Vargas sobre a candidatura do ex-prefeito de São Paulo — Oportunos esclarecimentos do chefe do Executivo bandeirante

O governador Lucas Nogueira Garcez falou ontem à imprensa e ao rádio, para relatar assuntos tratados no encontro que tivera antecorrendo com o presidente da República. Nessa oportunidade, o governador também se referiu à situação política, no que diz respeito à manutenção de seus compromissos para com a candidatura Prestes Maia.

E a seguir, na sua íntegra, a entrevista concedida pelo governador Lucas Nogueira Garcez:

"Como é do conhecimento público, antecorrendo à noite recebi um convite do sr. Café Filho, presidente da República, para uma conferência no Rio de Janeiro, para onde me dirigi ontem às 7 horas da manhã. Foi recebido pelo sr. presidente cerca das 10 horas, mantendo-me em conferência com s. exa. até a hora do almoço. Devo declarar — e isto já é do conhecimento público — que ao chegar ontem ao Rio, o governo da República já estava praticamente constituído. Devo dizer também que meu ponto de vista é o mesmo que mantive por ocasião da última reforma ministerial do governo Getulio Vargas, isto é: São Paulo não solicita participação no Ministério, mas não recusa participação, quando solicitado. No caso presente, quando da formação do governo Café Filho, s. exa. em virtude das necessidades da hora difíci por que está passando o país, já havia praticamente formado o seu governo, quando cheguei ao Rio.

Finalmente, devo anunciar aos paulistas que, fiel ao meu princípio, não fui solicitar a s. exa. qualquer participação de São Paulo no governo da República. Esse assunto foi mesmo estranho às conversações, em virtude de já haver sido constituído o novo governo".

POLÍTICAS CAMBIAL E CAFEIIRA

Em prosseguimento à sua entrevista, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez:

"Na conversa que mantive com o presidente Café Filho, assegurei a s. exa. a disposição do governo de São Paulo de tudo fazer para a garantia da ordem, da segurança nacional e da tranquilidade da família brasileira. Neste particular, o governo da República conta com a ação decidida das autoridades e do povo paulista. Grande parte de minha entrevista com o presidente da República versou sobre o problema da política cambial e da política cafeeira. E' do conhecimento de todos que, desde a modificação da política cambial, operada na administração do presidente Getulio Vargas, através da chamada resolução n. 99, o nosso principal produto de exportação, que é também nosso principal fonte de divisas, vem sofrendo nos Estados Unidos uma campanha orientada por grupos baixistas, altamente malfética à economia nacional. Os últimos sucessos desmoronados no panorama político vieram a trazer ainda mais, no mercado internacional, a posição de nosso principal produto. Levei ao presidente o ponto de vista de São Paulo, sobre a necessidade de uma pronta definição do novo governo, em face da política cambial e da política cafeeira. Depois de minhas ponderações, o sr. Café Filho deu-me conhecimento da orientação do governo a respeito do assunto, a ser tomada publicamente ainda ontem, por ocasião da posse do novo titular da Fazenda, o que realmente se deu. A política cambial, fixada na última resolução do ministro Oswaldo Aranha, não sofrerá alterações.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

Indagação a respeito da candidatura Prestes Maia ao governo do Estado, em consequência dos novos acontecimentos políticos. Informou, o governador Lucas Nogueira Garcez:

"Passado aquele momento de traumatismo, ocasionado pelo inesperado falecimento do presidente Getulio Vargas, podemos agora, todos nós, com serenidade, fazer um retrospecto do que tem acontecido na política nacional, nos últimos quinze dias, com seus reflexos sobre a política paulista.

Dos candidatos a governador do Estado, quero declarar que existe um que sempre tiveram em demonstrar as suas relações pessoais e de amizade com o falecido presidente Getulio Vargas. Esse candidato recusou o lançamento de sua candidatura, enquanto não teve o apoio das forças políticas que davam seu apoio ao presidente Getulio Vargas, em São Paulo, na sua totalidade ou em parte ponderável. E' do conhecimento público — e agora valerão os fatos e não as declarações — que o sr. Prestes Maia, instado a se apresentar candidato pela UDN de São Paulo, declinou do lançamento de seu nome e também não se segredo para ninguém que, mesmo depois de lhe ter sido assegurado o apoio do P. S. D., juntamente com a

nação. Reputo este ponto um dos mais importantes da conversa que mantive com o sr. presidente da República".

NÃO HOUVE REUNIAO POLITICA

"Noticiaram alguns jornais — prosseguiu o governador Lucas Nogueira Garcez — que eu estivera em conferência com o presidente da República, juntamente com o governador de Minas Gerais, e com altos dirigentes do pesadismo nacional. Devo declarar que, realmente, não terminara ainda minha conferência com s. exa. quando se anunciou no Catete a presença do governador de Minas Gerais, acompanhado pelo presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, e pelo presidente em exercício do P.S.D. nacional, sr. Benedito Valadares. E' também exato que o presidente da República convidou essas personalidades para ingressarem na sala onde eu me encontrava, e nessa oportunidade fez aos presentes um relato da composição inicial de seu governo, tendo ainda informado de sua disposição no sentido de levar para o Ministério, nas primeiras horas de sua administração, o presidente Nereu

Ramos. Mas, a reunião não teve caráter político mas sim esta outra: a de desejar o presidente Café Filho transmitir a dois governadores e a dois dirigentes do P.S.D. a sua disposição de convidar alguns eminentes pesadistas, como no caso o presidente Nereu Ramos, para participar do seu governo. O sr. Nereu Ramos externou também as razões pelas quais não participaria do governo.

Devo também declarar que, nesta oportunidade, tendo conhecimento o governador de Minas do ponto de vista de São Paulo a respeito da política cambial e da política cafeeira, externou, como representante de um Estado também produtor de café, a sua inteira concordância com o ponto de vista paulista, e o presidente mais uma vez reiterou a sua disposição de encerrar com decisão a difícil situação em que está colocado o nosso principal produto. Antes de terminada a reunião, os presentes externaram a s. exa. a sua disposição de tudo fazerem, como homens públicos e como administradores, para que a ordem seja assegurada em todo o território nacional.

Eis o que se passou na reunião havida no Catete".

lato Prestes Maia contraria ao presidente Getulio Vargas. Peço aos outros candidatos que façam o mesmo. Não o farão. Porque o povo paulista sabe que muitos dos que hoje fingem se cobrir de luto pelo falecimento do presidente Getulio Vargas, na realidade, contribuíram — e muito — para ocasionar o grande drama que o país viveu e está vivendo."

Em prosseguimento, afirmou o governador Lucas Nogueira Garcez:

"Como homem de honra, de sejo dar um depoimento para a história contemporânea: é o de que o presidente Getulio Vargas tinha um candidato de sua preferência ao governo de São Paulo. Era s. exa. um homem extraordinariamente comedido nos seus pronunciamentos públicos.

No celebre discurso que proferiu no Parque da Água Branca, fez justiça aos paulistas, ao não procurar interferir em assuntos políticos da nossa economia doméstica. Mas, s. exa., como presidente de honra do P.T.B., tinha um candidato de sua preferência aqui em São Paulo. Guardei sempre, pela ética que me impõe o cargo, para mim mesmo o seu pronunciamento. Mas, membros da família do presidente e seus confidantes políticos, como também amigos pessoais e correligionários seus confidantes, e ainda vivos felicitemente, poderão dar o seu depoimento, quando for julgado conveniente. "Declaro sob minha palavra de honra, que o candidato a governador do Estado de São Paulo da preferência do sr. Getulio Vargas era o sr. Prestes Maia". E se faço agora esta confidência é porque estou profundamente revoltado, como amigo pessoal do presidente Vargas, com a exploração que se pretende fazer após a sua morte, em círculos que sempre moveram oposição a s. exa. e, mais do que isso, sempre o atacaram em sua honrabilidade pessoal, pretendendo hoje embalar o povo, passando por seus amigos e correligionários. Declaro a todos os paulistas que, se houver reflexo do falecimento do presidente Vargas no campo político, relativamente às candidaturas existentes, esse reflexo deverá ter o fortalecimento das candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno. Peço aos paulistas que comparem as declarações feitas por todos os candidatos a respeito da personalidade do presidente Vargas e também as representações que compareceram aos seus funerais, não com finalidades eleitorais, mas pelo sentimento de verdadeira amizade. Não sei se os que tentam embalar a boa fé dos paulistas conseguirão êxito ou não. Acredito que os verdadeiros amigos do presidente Getulio Vargas não se deixarão envolver por aqueles que envolveram ou tentaram envolver o presidente. Mas se isto acontecer, reza-me o orgulho de ter sabido cumprir com os meus compromissos e se traído por aqueles que têm compromissos comigo, restar-me-á a certeza de ter calado com dignidade e de não haver transacionado com os que querem se aproveitar da memória de um grande homem público.

MANTIDA A CANDIDATURA

"Não vejo qualquer razão para a retirada da candidatura Prestes Maia. Tenho compromissos definidos e definitivos com os candidatos coligados e com os partidos que lhes são apelo.

O governador declarou a sua disposição de apoiar na medida das suas forças os candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno. O governador fica com os seus compromissos. Os que pensarem o contrário, têm inteira liberdade de agir", concluiu o prof. Lucas Nogueira Garcez.

FOI LINCHADO POR ENGANO

ARACAJU, 28 (Asapress) — Revela-se que o procer político assassinado por ocasião do comício do P. T. B., na praça Fausto Cardoso, pertencia às hostes trabalhistas. Discursava ele no meio do povo quando, em dado momento, alguém gritou: "Ele é da U. D. N. I.". O resultado não se fez esperar: o orador foi atacado a cacetete, recebendo ainda uma "peixeirada", para falecer pouco depois no Hospital.

Finalmente a sua lavadeira

BENDIX Economat

está à sua espera em nossa loja!



Venha admirá-la em pleno trabalho. Venha conhecer em ação as características que fizeram da BENDIX Economat a lavadeira automática mais vendida no mundo!

Só BENDIX Economat lhe proporciona estas vantagens:

- 1 - automaticamente, enche-se de água, no seu nível certo e temperatura adequada, quente e fria.
- 2 - automaticamente, pela sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.
- 3 - automaticamente, esvazia-se para enxaguar, sempre em água limpa, uma ou duas vezes, à sua vontade.
- 4 - automaticamente, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

Bolsa flexível de Metexaloy

Patente exclusiva do BENDIX, garantida por 5 anos — que, em suaves movimentos a vácuo, tira a água da roupa, depois de enxaguada, sem amarrolar, sem quebrar botões, envolvendo suavemente o tecido, num processo que elimina o prejudicial e antiquado "rôlo".

em prestações mensais de

cr\$ 1.280,



... e mais estas vantagens: a BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial. Trabalha com qualquer pressão de água e basta ligá-la em qualquer torneira, para que funcione com toda a eficiência.



CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 esq. Rua do Arouche
São Paulo

Aproveite a sua hora de almoço para fazer-nos uma visita, nossas lojas, agora, permanecem abertas ininterruptamente das 8,30 às 18,30

novos e 4 possantes

"CONVAIR-340" da
CRUZEIRO DO SUL

Viagens

mais rápidas

e

confortáveis



Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL

Passagens

Rua 24 de Maio 270 - Tel. 36-4764
Rua Álvares Penteado 221 - Tel. 32-9842

Cargas

Rua do Carmo 115 - Tel. 32-7919

AS Prop. 127 - CDS - 8

ESTANCIAS CLIMATICAS E HIDROMINERAIS

O. CARNEIRO GIFFONI
(Do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina)

Curioso tem sido o destino das estâncias climáticas e hidrominerais do Estado de São Paulo. As primeiras, ainda há alguns anos sob o impulso momentâneo de um entusiasmo terapêutico que se esmaeceu, avultaram-se no conceito unânime dos médicos e cresceram ao imperativo alarçante dos curiosos que desejavam repouso ou, então, horas livres de divertimento caro.

Assim foram Campos do Jordão, S. José dos Campos, Atibaia, S. Roque ou Lindóia. Com a nova concepção do conceito de clima e seu valor no tratamento da tuberculose, tais localidades, de clima realmente ameno, salutar, cederam a importância de suas localizações privilegiadas ao progresso, que não toma em consideração a média anual das chuvas ou a velocidade dos ventos. Deixaram de ser cidades-sanatórios e são, nos dias atuais, simples recantos de férias escolares ou repouso semanal de funcionários de alto padrão.

Já, porém, o problema das estâncias hidrominerais é absolutamente diverso. Para estas o poder público não planejaram categoricamente um programa de integração as fontes econômicas do Estado. Deixaram-nas à sorte empírica de propaganda comercial mal orientada e frustrada. Sem a divulgação, ou melhor, sem um conhecimento mais profundo de suas aplicações clínicas, as estâncias hidrominerais paulistas são procuradas por enfermos, que ali vão em busca de tratamento improprio e inoperante, desconhecendo o valor real, terapêutico, de suas águas, simples, incontestavelmente, de alto padrão curativo. O ensino da crenologia não se faz nas escolas médicas do Estado e nem mesmo do país, com exceção de Belo Horizonte, cujo governo tem sido, historicamente, um defensor constante das magníficas águas minerais mineiras. No entanto, as águas de São Paulo estão à altura do valor das fontes de Minas. Basta citarmos, apenas, três, que são de padrão terapêutico evidente e que, se melhor divulgadas, seriam, hoje, as mais produtivas do Brasil: Prata, Ibirá e São Pedro.

Sem entrarmos, propriamente, no valor intrínseco da crenologia, o que faremos oportunamente, urge, entretanto, ressaltar que o uso das águas minerais, como meio de cura, é processo universalmente adotado, entre todos os povos e em vários estadios de civilização. Entre nós, vem desde os tempos do Brasil colonial,



O. C. Giffoni

sim, com intuíto tipicamente turistístico.

As águas da Prata são, sobretudo, bicarbonatadas, contendo, ainda, pequena porcentagem de aluminos-terrosos e sulfato de sódio. Quase sem radioatividade, é, assim mesmo, de emprego largo e ativo na gastro-enterologia e doenças da nutrição como também, no vasto campo das moléstias de crianças.

Há, pois, fontes termiais carbonatadas sodicas, das mais ricas e de melhor ação terapêutica, dentre todas as águas brasileiras. Altamente ativas nas manifestações cutâneas. São Pedro contém águas sulfurosas, clor-sulfatadas-sodicas e cloro-bicarbonatadas sodicas, cujo emprego médico já lhes deu notável renome nacional.

Lastimável, pois, que o Estado ainda não lhes tenha dado atenção. E' assunto que já mereceu, certa vez, do ilustre dr. João Sampaio um estudo a respeito, e com programa de sua valorização econômica mais do que nunca, como neste instante, em que o eminente estadista caminha, a passos vitoriosos, para a Câmara Federal, do que reexaminarmos o grande problema, pois que, incluindo-o no seu vasto campo de ação, terá, por certo, contribuído, mais uma vez, para o engrandecimento da terra bandeirante, que já lhe é devedora de ações patrióticas e altivas.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR

LEITE RIBEIRO

BUENOS AIRES, 28 (A.L.) — Em entrevista que concedeu ao jornal "Clarín", desta capital, o embaixador brasileiro, junto à Casa Rosada, sr. Orlando Leite Ribeiro, revelou ter renunciado ao cargo, e estar aguardando resposta do Rio de Janeiro. "Frisou que o seu gesto decorreu da praxe observada, por todos os chefes de representação diplomática do seu país, no exterior, quando ocorre a substituição do Primeiro Mandatário. A propósito, recorda-se que, por ocasião dos funerais do ex-presidente Getulio Vargas, o embaixador Leite Ribeiro transportou-se para a cidade de São Borja, viajando num aparelho da Força Aérea Argentina, posto à sua disposição pelo presidente Perón. Posteriormente, o diplomata brasileiro esteve na Chancelaria, a fim de apresentar ao titular da pasta do Exterior argentino, sr. Jeronimo

TRIGO RUSSO PARA O BRASIL

RIO, 28 (Asapress) — O Itamarati distribuiu à imprensa, ontem a seguinte nota: "A Comissão Construtiva do Trigo comunica que recomenda à Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil S. A., a aquisição de 50 mil toneladas de trigo russo, ao preço de 77,90 dólares a tonelada, devendo ser incluída a operação no convenio Brasil-Finlândia."

A importância deverá ser feita pela CACEX diretamente do governo finlandês, para ulterior distribuição aos moinhos, de acordo com o programa estabelecido pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Rememoro, os agradecimentos pela mensagem de condolências que enviou, por ocasião do infausto acontecimento.

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757
Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores? Indague-os ao dr. Aristodemo Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

Página FEMININA

A despedida é sempre triste, é certo. Quer vamos para longe, ou mesmo perto, no coração há dúvidas morais. E, no entanto, foi uma despedida que aniquilou de todo a minha vida, porque partiste para nunca mais.

ESPINOLA DE MENDONÇA

ALMA SOFREDORA...

Alma sofradora é sublime a tua dor! Esse sentimento vazio que te invade e eleva a regiões muito altas, indefiníveis, onde nosso pensamento não penetra; essa amargura que te faz chorar seguidamente durante horas e horas sem que teu pranto se finde, é algo divino! Não pode ser humano esse desespero atroz que te invade e toma conta de teu ser por inteiro, arrastando-te sem piedade para a cruciante e irremediável angústia do desejo impossível.

Teus olhos já não vêem. Eles pairam alentos sobre um ponto e parecem entender tudo, vislumbrar minúcias, mas não enxergam nada, nada além do reflexo da desventura. Teu corpo vive, tuas mãos inquietas trabalham, teus dedos agéis deslizam sobre um teclado de marfim indiferentemente... Tudo fazes sem sentir como se não fosse realmente a tua vontade que o mandasse. Talvez sejas um autômato, um boneco a obedecer a voz do comando de alguém invisível.

Alma sofradora, que negredo escondes em teu olhar? Que existe atrás desse teu sorriso tão raro que desabrocha em teus lábios num esforço supremo? Que luta estás travando contigo mesmo, no silêncio inultrix e constante de atingir teu objetivo? Não reações, tu já não tens ideal, isso está demonstrado em tuas atitudes descabidas, em teus gestos imprecisos.

Não contes a ninguém teus padecimentos! Não profiras palavras que só podem envenenar a alegria e perturbar a paz daqueles que vivem despreocupados.

Tu coração deve ter sido despedaçado; com certeza teus melhores sonhos foram extintos de uma só vez... O golpe que o destino te preparou deve ser o mais cruel, aquele que não podemos imaginar sequer... Por mais que faças, no entanto, não podes ocultar tua desgraça, pois trazes no rosto a marca indelevel deixada por ela.

Procedes de maneira equivocada, muitas vezes teus atos dão a impressão de insensatez, de loucura. Dizes coisas descabidas, sem nexos... Que estás acontecendo contigo que não concentras as idéias rapidamente? O mais alarmado observador, o melhor psicólogo ver-se-ia estranhamente atirado ao tentar analisá-lo.

Como te modificas de um instante para outro! De arrebatada, fúria enleada. De uma emoção sensível, como a inspirada por música dolente te transportas e então estampa-se em tua fisionomia a chama do ódio, do rancor, da ira e do medo...

Es valente e covarde, decidida e hesitante, triste e serena, compreensiva e alheia. Tudo fazes no intuito de iludir o mundo e recalcar em ti mesmo aquilo que não queres que ninguém descubra, aquilo que não te abandona um momento por mais que o expulses do teu íntimo. Tens um fantasma imiscuído em tuas entranhas, que não te deixa passar pela existência como qualquer mortal, é uma figura concebida por ti, feita das procelas de teu desgosto.

Mereces a admiração de todos, alma sofradora, porque apesar de laverses contigo o mais nefasto infortúnio, vais vivendo, vais resistindo e vais passando teus dias sem um lamento, sem uma queixa...

HENRIQUETA VERTEMATI

MULHERES CELEBRES

THEREZA LEITÃO DE BARROS

Bibliografia: — Escritoras de Portugal (História da Literatura Feminina Portuguesa) — Bonecos de Estampar — Contos Infantis; do Ensino Secundário da História da Literatura Portuguesa; Maria Amália Vaz de Carvalho; (Conferência); Silêncio; Vidas que Foram Versos; No Jardim do Passado... (Evoações Históricas) De colaboração com da Fernanda de Castro, Varinha de Condição (Contos para Crianças).

Esprito notabilíssimo de mulher artista e erudita, tem já uma obra que a torna um dos grandes nomes da literatura feminina. Professora ilustre e também crítica e escritora distinta. Os seus livros, de erudição, de fantasia e de crítica mereceram da crítica as palavras de elogio que bem mereceram. Vejamos uma evocação, feita com mão de mestre da condessa da Ega, do livro Jardim do Passado...

A FAVORITA DE "EL-REI JUNOT"

A condessa de Ega era mais do que formosa: era deslumbrante; era uma obra-prima da natureza, uma legenda viva reclamando a perfeição do Criador. Logicamente, a sua suprema preocupação deve ter sido sua beleza. E este é o primeiro argumento que poderia invocar no tribunal da História, se esta lhe pedisse contas. Depois, as atenuantes, tantas e tão evidentes: o desvario da sua grande hora de amor, da hora em que a corte brigantina de Queluz, desleante e gorda, dava lugar a corte de Junot, oca, mais brilhante, toda ouro e pedrarias reflexo de espadas ao lado acordando triunfos, prestígio do que vinha de longe.

QUADRINHAS

GEISHA

Vejo a vida roses e linda. Em teus olhos cor do mar, Mas minha vida se finda Quando desvias o olhar.

Gaivota é ave marinha Que faz o ninho entre escolhos, Mas a minh'alma se aninha No verde mar dos teus olhos.

Eu caminhei pela estrada da vida, evitando abrolhos, E adormeci, reclinada Na campina dos teus olhos.

Eu vi uma estrela cadente e, fiz logo o meu pedido... — Faze, querida estrelinha que meu bem case comigo.

Veja o lado claro da vida, tomando

KOLENO

o criador de energia

Fraqueza, desânimo, inapetência, desaparecem com o uso de

KOLENO

Representante para o Estado de São Paulo
CIMREX LTDA. - Rua Conselheiro Crispiniano, 105

1.º andar - Conj. 11 - Tel.: 37-2357



CONVITE A CRISTIAN DIOR — Um envelope gigante, contendo convite para que o famoso modista parisiense Cristian Dior visite Miami, é entregue por três modelos à aeromoça da Pan American World Airways, Betty Garcia, que o levará a Paris. No convite, a associação de Industriais de Moda Feminina de Miami encarece Dior a visitar a cidade e verificar que a mulher moderna continua fiel ao trio de medidas tradicionais, ou seja, 92 centímetros para busto e cadeiras e 61 para a cintura. Da esquerda para a direita, as modelos Myrna Lowe, Lesley Weston, a aeromoça Betty, e a modelo Elvira Padovano.

A ENTREVISTA DA SEMANA

ORIENTADORA EDUCACIONAL

Confidente, conselheira e amiga — Figura que surge dentro das escolas abrindo novos horizontes às alunas

Orientação Educacional é uma inovação surgida há apenas alguns anos no ensino ginasial. Não é necessário dizer que quase todas as pessoas ignoram a existência dessas moças que trabalham em prol da educação das jovens adolescentes. E, digamos a verdade, antes delas, muitas eram as alunas que, apesar de suas dificuldades, não conseguiam estudar. Era lógico, não havia ninguém que se dedicasse inteiramente a ensiná-las a estudar, a orientá-las, a mostrar-lhes a melhor maneira de aprenderem. Com o estudo dirigido, feito em grupos, as moças sentem mais animadas a prosseguir em suas lições.

A presença da orientadora educacional representa para a menina que está se tornando mulher uma amiga, uma irmã mais velha, na qual ela pode confiar seus segredos mais íntimos, na certeza de ser compreendida e aconselhada. A orientadora sabe como proceder. Tem conhecimento profundo de sociologia, de psicologia educacional, de filosofia e textos preparados. Não se surpreende ante os pequenos problemas, que para a pequena consultante é tão importante e grave e tão demora com toda a sinceridade a solução desejada.

Todas essas preciosas informações a respeito dessa nova carreira também pertencente ao magistério, nos foram transmitidas pela orientadora educacional Conceição Lopes Garcia.

CAMPANHAS — São necessárias as Campanhas, como exemplo a da Amizade, a da Higiene, a da Cortesia, a da Saúde. São meios utilizados pelo nosso Serviço para a divulgação desses princípios, desde que se note a ausência ou deficiência das mesmas numa sala de aula, continua a professora Conceição. Um ponto que se revê de



Conceição Lopes Garcia

uma assistência mais especializada em cada matéria.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Não é uma utopia, é algo que obrigatoriamente, com o progresso geral teria que aparecer, porque alunos e alunas necessitam dessa assistência que lhes presuma, afirma a referida educadora.

Apesar dos esforços despendidos por muitos orientadores de nosso estado, esse serviço ainda é pouco divulgado e conhecido pela sua natureza de sacerdotio; prazê-se a diferentes tarefas que se insurtem durante todo o ano letivo.

A coordenação dos exames de admissão, a assistência moral aos alunos que pretendem ingressar no ginasio é uma de nossas principais atividades no início de cada exercício. Preparando assim um ambiente favorável de trabalho, explica Conceição a reporter.

TRABALHO DO ORIENTADOR

O trabalho do orientador se prende especialmente às entrevistas individuais e coletivas com os alunos. São essas entrevistas que representam verdadeira fonte de informações para o mistério dos orientadores.

Este serviço se prende ainda a provas de inteligência e personalidade, que contribuem para um futuro aconselhamento aos alunos. É feita a orientação moral, de saúde, de higiene, etc.

Como já dissemos, o estudo dirigido é a principal atividade e mais diretamente ligada ao adiantamento escolar.

Os gráficos de aprovação ou reprovação são utilizados como centro de disputa entre as classes para a obtenção dos primeiros lugares. Estes gráficos permitem aos professores uma observação geral do adiantamento das aulas, e ao Serviço

força capital, é o da educação sexual, que deve ser dada pela Orientadora às alunas e pelo Orientador aos alunos do estabelecimento.

(Texto de H. V.)

Minha experiência no assunto, diz a educadora, permite-me afirmar que é este objeto de tal interesse e necessidade de por parte dos adolescentes que muitas vezes são eles próprios que pedem se discorra mais detalhadamente nesse ponto que lhes é quase que inteiramente desconhecido.

Dentro do Serviço de Orientação Educacional, existe ainda para cada aluno uma ficha cumulativa, onde está resumida a vida escolar e particular separadamente, através de dados colhidos em entrevistas, testes, observações casuais e visitas feitas dentro do lar dos jovens.

Apesar dos poucos anos de vida que têm este Serviço em São Paulo é já uma realidade de que se agita a dia a dia pelo esforço e dedicação dos orientadores e ainda pelo interesse que têm demonstrado pelo assunto as autoridades da Secretaria e do Departamento de Educação de nosso estado.

ARTE CULINARIA

PEIXE ASSADO

Ingredientes necessários: Robalo, tainha ou dourado, de dois a três quilos de peso; meio quilo de camarão; meio quilo de ervilha em grão; uma fatia de pão umedecida com água e pesada em penca; duas colheres de manteiga; duas gemas desmanchadas em leite ou água; 3 limões verdes; um pé de alface e pimentão, sal, salsa e cebola, picadinha.

Lave o peixe externamente com água abundante, ao mesmo tempo que procura realizar sua descamação. Corte, em sentido longitudinal, a barriga do peixe e realize a sua limpeza, empregando, para isso, bastante água. Ao retirar as vísceras e o sangue, tenha o cuidado de não mutilar o peixe. Havendo ovas, é conveniente deixá-las quando pequenas, e prepará-las à parte quando grandes.

Querendo desossar o peixe, depois de tê-lo limpo internamente, proceda da maneira seguinte:

a) Desprenda a coluna vertebral, cortando de um lado e do outro dela e fazendo com que se destaque;

b) puxe, depois, os espinhos pelas suas pontinhas, que ficam a descoberto;

c) Pela abertura que se fez para extrair a coluna, limpe o peixe internamente.

Temper-o com vinha d'alho deixando que permaneça no molho durante uma ou duas horas. Prepare-se o molho com suco de um limão, meia colher verde e pimenta. Misture tais ingredientes e estire o molho no peixe por dentro e por fora.

Tire o peixe do molho, enxugue-o e refogue-o, empregando Tempero com vinha d'alho,

por exemplo o seguinte recheio:

a) Faça refogado com colher de manteiga e temperos.

b) Junte-lhe camarões, mariscos e ervilhas.

c) Deixe-o cozinhar.

d) Acrescente-lhe um pouco de água.

e) Misture as gemas desmanchadas ao refogado.

f) Deixe tudo cozinhar ligeiramente.

Costure a pele do peixe com linha grossa, de modo a reconstituí-lo. Arranje o peixe em assadeira com um pouco de azeite ou manteiga. Leve-o ao forno bem quente. Estará assado o peixe, quando não desmoronar água, ao espetar-se nele um palito. Arranje-o então em travessa, sobre folhas de alface, dispondo em volta dele algumas fatias de limão.

POLVO COM ARROZ — Ingredientes: Polvo, meio quilo de arroz, temperos (sal, cheiro verde, coentro, tomate e cebola amassada).

Depois de bem limpo o polvo (se for salgado, deve ser deixado de molho, de véspera) retire-lhe a arca das ventosas batendo-as fortemente. Lave-o bem.

Conzine-o em água com sal e cheiro verde. Retire-o da água, quando estiver bem mole, e parta-o em pedaços de tamanho regular. Refogue-os em gordura ou azeite. Junte-lhes o arroz, os tomates e a cebola, quando os pedaços estiverem alourados. Refogue mais um pouco, junte água que cubra bem tudo e um galho de salsa.

Verifique se está bom de sal e deixe cozinhar em fogo forte. Diminua o fogo quando estiver bem seco. Revolva o arroz, antes de servi-lo.

REVELAÇÕES VERIDICAS

HISTÓRIA DE UM AMOR

PRIMEIRA FASE: — A vida para mim era um inverno cruel e nevenento que parecia sepultar-me num tumulto. Minha alma desfalecia como o meu corpo. Tudo me parecia deprimido e hostil. Ah! Minha ansia era fugir de tudo, era sumir aos poucos não deixando atrás de mim, nada com que pudesse ser lembrada. Mas, tinha de dissimular, sepultando minha tristeza no coração entre sorrisos mais desbotados do que as flores queimadas pelo gelo, sem luz, sem calor, sem brisas, que parecia impossível pudessem reverdecer na primavera... se é que havia primaveras. E tudo me irritava e desconsoava.

A música enregelava-me. Os livros não me instruíam. A minha vida era como uma sucessão de sombras obstinadas que nunca permitiam com que eu visse a luz; os minutos pareciam longos dias, passados em geladas catacumbas, intermináveis, umidos e lobregos, envelhecendo-me, como se o musgo da decrepitude tivesse vindo substituir tão cedo os sorrisos, os sonhos da mocidade ardente. A vida seria como uma sombra que teria raízes na terra como uma árvore! Quem não haveria de sentir-se esgotado, inutil, miserável com todo o sombrio enervamento daquela vida de brumas, de tedios, de neurasténias?

A's vezes começava alguma coisa, nunca terminava, porém sentia repentinamente odo tremendo de tudo, da Arte, da Vida, do Espaço e do Tempo.

Era como se a ameaça de algum misterioso cataclismo me amedrontasse. Que poderia fazer com que minha agonia tivesse fim? Só um amor, um verdadeiro amor, poderia realizar esse milagre, mas como poderia eu amar, se era tão cético? Se vivia apenas no exterior, pois que no meu interior estava quase morta, mil vezes afogada à flor das águas só a morte ou a loucura poderiam vir dar termo ao meu suplício.

Tentei fugir àquele mundo o qual nada me ofertara.

SEGUNDA FASE: — Ficou-me apenas, a alma um tanto dorida, como sucede sempre depois dos grandes choques. Mas, até essa impressão vai se desfazendo, como o fumo de um incêndio reduzido ao seu rescaldo, porque o ambiente ganhou bom ar, aspectos calmos e fagueiros, estímulos para a felicidade e para a vida, e o meu espírito esquecido da procela, encheu-se de paz, de amor, de fé ardente como nunca, de confiança em Deus e na grandeza humana.

Transmitiram-me o amor e tudo mudou. A minha tragédia foi como uma aventura, da qual não me ficou como vergonha, ficou-me como ensino, como esperança sólida e justa. Ressuscitei deveras em corpo e alma, só porque o mais grandioso afeto inspirou, moveu, fortaleceu meu pensamento.

Agora tudo canta ao meu redor. Se não houver sol ou lua, haverá claridade no meu coração, haverá estrelas em minha alma e um luar inefável.

vel, esse luar poema que lembra a saudade como a oração dos sonhos da terra, como o diálogo misterioso dos astros com os espíritos. A inspiração flui-me agora tão espontânea e serena, como linha de arroio que se não atormenta em correntes doidas com pretensões a rio e até a mar soberbo. Já não saio como louca, saltando abismos; interno-me com serenidade e ternura, com passo firme e lento, colhendo murmúrios e ecos. E ao regressar à casa, venho fortificada, rosada, de respiração fácil. Em minhas idéias pairam as gotas de orvalho que, nas manhãs de inverno, gotejam das árvores, ou das raras folhagens silvestres que, vencidas pelo peso se desprendem para coroar-me.

Tudo isso devo ao Amor, devo um hino imenso à alegria de viver, à verdadeira felicidade de um hino ao Criador...

TERCEIRA FASE: — O tempo não parou. Aquele amor tão grande teve a vida efêmera de uma flor. Nasceu, desabrochou e morreu.

Tudo voltou a ser como era antes. A vida retrocedeu. Todavia mais cruel agora, depois de mostrar sadicamente que a felicidade existia.

HENRIQUETA VERTEMATI

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, Das 14 às 18 hs. Tel.: 6-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

RESPOSTAS AS LEITORAS

O ARRANJO DA MESA

Evidentemente, prezada leitora "Paulista", você pode arranjar a mesa da maneira descrita em sua carta. Porém, se quiser realmente seguir à risca o que lhe indicamos, a "Biquêta Social" deve fazer o seguinte:

Se a mesa for redonda, sobre a toalha, estendida sobre os pratos de serviço, ou seja, os pratos que permanecerão diante dos convidados do início do jantar até o momento em que a mesa é limpa para a sobremesa. Sobre os mesmos colocam-se os guardanapos dobrados em formato oblongo, os monogramas voltados para cima.

A esquerda dos pratos dispõem-se os garfos e a direita, com os gums voltados para dentro, as facas. Tanto entre os primeiros, como entre os segundos convém que se observe uma distância de 2 cent. aproximadamente e se verifique que os cabos se sucedam em linha reta. Extremamente importante é a ordem em que os talheres são dispostos, pois qualquer modificação nesse sentido poderá levar o convidado a utilizar um talher inadequado, o que, não deixa de ser desagradável e embaraçoso. Apenas três garfos e três facas, além da colher de sopa, pertencem à mesa quando posta. Talheres adicionais serão colocados no decurso do jantar. A ordem certa de disposição dos talheres é a seguinte:

A esquerda do prato, de fora para dentro: 1) Garfo para peixe; 2) Garfo para carne; Garfo para salada, se esta constar do jantar, como o último prato salgado do cardápio.

A direita do prato, de fora para dentro: 1) Garfo para "hors-d'œuvre"; 2) Colher de sopa; 3) Faca para peixe; 4) Faca para carne (junto do prato).

A disposição dos copos numa mesa destinada a um jantar de cerimônia terá que ser feita de acordo com o tamanho de cada um, a fim de que os menores não fiquem ocultos pelos maiores. Elegante e corretamente poder-se-á colocar: 1) Copo para água (diretamente acima das facas à direita do prato).

2) Copo para champanha (ao lado do primeiro); 3) Copo para clarete ou copo de até longa para vinho branco (em frente e entre os dois primeiros); 4) Copo para Xerez ou Madeira (diante do terceiro ou um pouco para a direita).

Naturalmente esta não constitui uma disposição obrigatória. Cada um poderá arranjar seus copos como melhor lhe parecer, desde que não se esqueça de colocá-los por ordem de tamanho e de acordo com as bebidas a serem servidas durante o jantar.

A esquerda e acima dos garfos distribuem-se os saleiros e as pimentelhas. Modernamente, em vez de saleiros e pimentelhas individuais, adota-se um jogo para cada dois convidados que se coloca entre cada par de pratos um pouco acima dos talheres. Assim, por exemplo, numa mesa para 20 pessoas serão colocados apenas 10 jogos dos referidos condimentos.

Arranjos os lugares, cuidando da ornamentação da mesa, colocando-se em primeiro lugar o enfite central — flores, frutas, um objeto de prata, ou o que se tenha escolhido para a ocasião. Mediando a distância entre o centro e as cabeceiras da mesa, serão dispostos os candelabros ou castiçais. Nos espaços vazios colocar-se-ão pratos ou copos com doces, bolos, frutas, enfim o que possa concorrer para dar à mesa uma aparência decorativa e elegante.

Indispensável, nos jantares de cerimônia, são as nozes, arranjadas em dois grandes pratos de prata ou em pratinhos individuais. Tanto uns como outros serão removidos com os saleiros e pimentelhas quando a mesa for limpa para a sobremesa.

Como toque final, distribuem-se os cartões para designar os lugares. Esses cartões deverão ser sempre lisos e brancos ou de cor marfim. Colocam-se-os em cima dos guardanapos, no

centro de cada prato. Nos cartões para designar os lugares escreve-se apenas o nome de cada convidado precedido das abreviaturas Sr. ou Sra. (ou Senhor ou Senhora, tratando-se de pessoas graduadas). Um doutor será designado como Dr. um embaixador estrangeiro S. Exe. Senhor Embaixador, e chefe de uma nação, S. Exe. o Senhor Presidente da República tal, um marechal, Senhor Marechal, etc.

Costuma-se colocar à mesa cardápios com a lista dos pratos a serem servidos. As bebidas não constarão dos mesmos, pois só é de praxe inseri-las nos cardápios destinados aos banqueiros de grande proporção. Os vinhos são anunciados em voz baixa pelos criados a cada comensal. Os cardápios podem ser individuais ou se adotarem apenas 2 ou 3 que se colocam em torno da mesa sobre pequenos suportes de ouro, prata, cristal etc.

"ESTA É MISS UNIVERSO"



"Miss Universo" está contente. Vencer num concurso mundial de expoentes da beleza feminina, entre as quais se encontrava Maria Rocha — a brasileira deslumbrante — é mesmo para dar uma loveland no cuço da alegria. "Miss Universo" que a norte-americana apresenta aqui uma pose bem característica: a juventude explui aqui nessa aparente esportividade. "Miss Universo" é mesmo linda!

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Quando a sementeira do milho é feita à máquina torna-se imprescindível a operação do desbaste

Vantagens que proporciona a sementeira mecânica — Época de plantio — Cuidados a observar na sementeira à máquina — Melhor época para se fazer o desbaste do milho — Tratos culturais

Nos terrenos recém-destravados, ainda não desbravados, a sementeira é feita em covas, guardando as fileiras distância variável de 1 a 1,20 m., e as covas 50 a 60 centímetros entre si. Colocam-se em cada cova duas a três

sementes grandes áreas, no menor espaço de tempo possível; e) economiza o emprego de braços, tão escasso na zona rural, principalmente na época das grandes sementeiras (setembro — outubro — novembro); d) as plantações

ÉPOCA DE PLANTIO
O mês mais indicado para plantio do milho é outubro. Experiências realizadas pelo Instituto Agronômico de Campinas, em diversas zonas do Estado, revelam que as lavouras semeadas em outubro

produzem em média por hectare 1.800 quilos e as de janeiro 1.237 quilos por hectare!

CUIDADOS A OBSERVAR NA SEMEADURA À MÁQUINA

A sementeira mecânica deve ser feita guardando a distância, de

posição incomoda a que tem que se submeter o adulto. O espaçamento de um metro entre as fileiras e vinte centímetros entre as plantas, é o que melhores resultados apresentou. O agrônomo G. P. Viegas, fazendo experiências com relação ao espaçamento do milho, chegou às seguintes conclusões:

1 — aumentando o espaçamento das fileiras para mais de um metro, cai a produção;
2 — as variedades de tipo "dentado" exigem maior espaçamento que as de tipo "duro";
3 — devemos aconselhar, por melhor, o espaçamento de um metro por vinte centímetros, entre linhas e plantas, respectivamente, para o geral das terras de cultura (plantio à máquina).

O DESBASTE DEVE SER FEITO 30 DIAS APÓS A SEMEADURA

É sempre vantajoso semear mais do que menos. Por isso indicamos a chapa que possibilite a queda de mais ou menos 120 sementes cada dez metros de sulco. Isso é plenamente justificável, embora se gaste um pouco mais com a aquisição das sementes, porque nem sempre a germinação é de cem por cento. Há ainda a considerar as perdas ocasionadas por pragas diversas que reduzem o número de plantas nascidas, assim como secas extemporâneas. Além do mais, é sempre preferível desbastar a replantar, dadas as inúmeras vantagens que a replanta representa. O agrônomo P. Cuba, referindo-se ao inconveniente da replanta, assim se expressa: "Há um grande inconveniente com a replanta", isto é, o preenchimento das falhas. As plantas produzidas pela sementeira nas falhas são mais ou menos isoladas do corpo da cultura, porque o seu florescimento não coincide com a florada em geral. Para fecundação, a espiga de uma planta recebe pólen de outras plantas. Na época da floração, cujo período varia de 10 a 15 dias, existe no milharal uma verdadeira onda de pólen, o que determina a fecundação de todas as espigas. Plantas isoladas que florescem depois dessa época, têm pequenas oportunidades de receber pólen e as espigas produzidas são por demais falhas de grãos, o que não compensa o trabalho de replanta. Experiências feitas no Instituto Agronômico chegaram à conclusão de que a melhor época para se desbastar o milho é "trinta dias após a sementeira", quando as plantas tenham mais ou menos um palmo de altura. Os dias encobertos são preferidos para se fazer essa operação, tendo-se o cuidado de deixar as plantas nas distâncias atrás recomendadas. Ao arrancar as plantas deve-se evitar que sejam abaladas as plantas contíguas, pois se isso acontecer viria prejudicá-las futuramente no seu crescimento.

O desbaste deve ser feito na época certa, entre o vigésimo quinto dia e trigesimo dia, não devendo ultrapassar esses limites. O desbaste tardio, além do 40.º dia é sempre prejudicial, afetando bastante a produtividade.

EMPREGO DE SEMENTES HÍBRIDAS

O emprego de sementes híbridas é fundamental na racionalização da cultura de milho. Experiências feitas pelo Instituto Agronômico revelam que as culturas de milho híbrido produziram em média um aumento de 23% sobre as culturas de milho de semente comum, o que compensa o custo mais caro das sementes híbridas.

TRATOS CULTURAIS PARA O MILHO

Por ocasião do desbaste, ou seja quando o milho atingir um palmo de altura mais ou menos, aproveita-se a oportunidade para se fazer ao mesmo tempo a monda das ervas más que nascem entre as plantinhas e que não podem ser alcançadas pelo cultivador. Faz-se também nessa época a primeira capina utilizando o "Planet Jr.", que é o instrumento que tem dado os melhores resultados. O número de capinas deverá ser o suficiente para manter o milharal no limpo. Outro trato cultural importante na cultura do milho é a amonagem, operação que consiste em chegar terra aos pés de milho quando estes atingem cinco centímetros de altura, mais ou menos. Para realizar este trabalho substituem-se as duas enxadinhas laterais e estreitas do cultivador Planet Jr., por duas enxadinhas largas e recurvadas. A cultura do milho pode ser totalmente mecanizada com exclusão do desbaste que deve ser, preferencialmente, feito à mão.



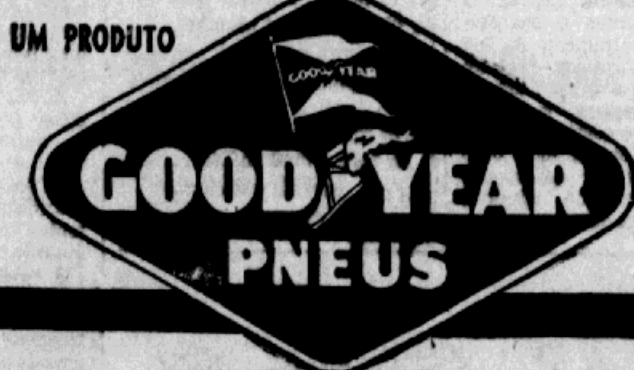
LAMEIRO CENTRO ABERTO

O PNEU QUE SE LIMPA A CADA ROTAÇÃO!

1º) Barras mais altas e mais rijas
— penetram no solo com firmeza, transmitindo maior força de tração.

2º) Barras abertas no centro
— expõem a lama e terra solta a cada volta, evitando assim as derrapagens.

3º) Carcaça ultra-reforçada
— resiste melhor ao trabalho e ao tempo, assegurando maior durabilidade.



A Assistência Técnica do Ensino Rural, do Departamento de Educação, pelo setor especializado de Clubes Agrícolas, está empenhada em ampliar e ativar os trabalhos dos Clubes Agrícolas dos Grupos Escolares Rurais e das entidades particulares que queiram cooperar com esse órgão do Departamento de Educação. Na foto acima podemos observar alunos-sócios do Clube Agrícola "São Judas Thadeu", do Convento Coração de Jesus, em Taubaté, em plena atividade.

sementes, no máximo. Nos terrenos já cultivados ou desbravados a sementeira à máquina é aconselhável dadas as vantagens que a sementeira mecânica apresenta: a) reduz o custo de produção; b) é mais rápida; possibilitando se-

em fileiras contínuas, graças à máquina, produzem muito mais do que quando feitas em covas, pelo melhor aproveitamento do terreno; e) os tratos culturais futuros são facilitados.

tubo produzem em média 3.250 quilos por hectare; as sementeiras de novembro experimentam uma queda de 20% e as de dezembro produzem 50% a menos que as de outubro. As plantações de dezembro produzem em média por hectare

um metro entre as fileiras de plantação. Uma boa graduação da máquina para distribuir a semente nos sulcos, é aquela que derriba um grão de 10 em 10 centímetros. Recomenda-se para se obter tal regularidade na sementeira, o emprego de uma chapa que deixe cair mais ou menos 120 sementes por cada dez metros de sulco. Como se desprende do que ficou exposto, há um excesso de semente na sementeira, de vez que depois do desbaste apenas vão ficar cinco plantas por metro linear de sulco. Entretanto, a sementeira densa é sempre vantajosa por possibilitar, por ocasião do desbaste, uma seleção mais rigorosa. É mesmo preferível plantar mais do que fazer replantas.

Durante o desbaste selecionam-se as plantinhas mais saudáveis, mais vigorosas, procurando deixar entre as plantas a distância de vinte centímetros.

O DESBASTE É UMA OPERAÇÃO MANUAL E DELICADA

O desbaste é uma operação delicada, e deve ser praticada por pessoas adestradas nesse mister. As crianças, quando bem instruídas nesse serviço, executam com vantagens esse trabalho, dada a

OLERICULTURA

O cultivo do pimentão

Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Solos preferidos — Cuidados a observar na sementeira — Transplantação — Preparo do terreno — Tratos culturais e colheita

O pimentão é uma das culturas hortícolas que oferecem grande interesse comercial. Embora o seu cultivo seja feito em pequenas escalas, em olericultura intensiva, o grosso da produção que vai ao mercado provém de culturas feitas extensivamente. Constitui mesmo o cultivo do pimentão, para certos agricultores, uma atividade lucrativa semelhante à do alho, cebola, batatinha, etc.

VARIEDADES INDICADAS PARA CULTIVO

Existem muitas variedades, entre as quais sobressaem, como melhores as seguintes: Rubi King — variedade de importação recente dos Estados Unidos, e que está tendo grande aceitação por parte de plantadores e consumidores. É considerada mesmo como a melhor das variedades atualmente cultivadas em nosso

Estado. Cada pé produz, em média, 12 frutos; são grandes e quadrados, com peso médio de 100 gramas. É, além de produtiva, muito resistente ao calor e à broca.

Early Calwonder — é, como a anterior, uma boa variedade, produzindo pimentões do tipo quadrado, com peso médio de 140 gramas. É mais produtiva que a variedade anterior, com uma média de 15 frutos por pé.

Windsor — variedade do tipo comprido, muito produtiva, com 12 a 15 frutos cada planta. É uma das melhores variedades principalmente para grandes culturas (cultivo extensivo).

California Wonder — variedade do tipo quadrado, produtiva, tendo boa aceitação no mercado. Na falta destas, outras variedades aconselhadas são: a Chinese Giant, a King of the North, a Royal King, etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A sementeira deve ser feita de setembro até novembro, ou mais tardiamente, em dezembro, abrindo assim o ciclo vegetativo do pimentão a época mais quente e mais úmida do ano.

SOLO PREFERÍVEL PARA O CULTIVO DO PIMENTÃO

Nas culturas olerícolas domésticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo do terreno, adubação e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grandes culturas, a escolha do terreno tem importância capital. A escolha deve recair em solos soltos (alúvio-argilosos), frescos e ricos em matéria orgânica. Por isso os terrenos varzeanos, bem drenados, soltos e ricos de húmus são preferidos para o cultivo do pimentão.

SEMEADURA DO PIMENTÃO

Preparo do canteiro de sementeira. É feito, como para as demais hortícolas, em canteiros de 1,20 m. de largura por comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem currido ou com pó de, a razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado e mais 50 gramas de superfosfato de cálcio (por metro quadrado).

Cuidados a observar na sementeira

Uma vez preparado o canteiro procede-se à sementeira, que pode ser a lanco ou em linhas transversais e distanciadas de 10-15 cms., e à profundidade de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve (conclui na pag. seguinte)

OVOS por atacado



Para Hotéis, Restaurantes, Padarias, Mercadorias, Hospitais e Indústrias fornecemos qualquer quantidade, diretamente da granja, a preços convenientes. CHAME PELO TEL. 80-4759



"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua Pedroso do Morais, 67 - Pinheiros

NO COMBATE ÀS PRAGAS DO Algodoeiro use



CONTENDO 1,5% DE E 605 DIMETILICO DE. FARBENFABRIKEN BAYER AKTIENGESELLSCHAFT, LEVERKUSEN-ALEMANHA

Solicite folhetos e preços à **FERNANDO HACKRADT**

ADUBOS E COLAS S.A.

A. Libero Badaró No 314-2º andar



Caixa Postal. 948 SÃO PAULO

LACTICINIOS

JULGAMENTO DAS MANTEIGAS

As manteigas são classificadas comercialmente de acordo com o sabor, o aroma, a textura, e consistência, a salga, a coloração e a apresentação.

O sabor e o aroma são os critérios de maior importância para a classificação do produto.

A manteiga de ótima qualidade possui sabor e aroma excelentes, delicados e agradáveis. Ela pode ter gosto e aroma diversos, sendo os principais os de "alimento" e os de "cozido". O produto pode ser feito de creme ao qual foi ou não adicionado fermento láctico. Segundo esses defeitos existem em maior ou menor intensidade, a manteiga del-

ta de ser de "ótima qualidade", passando para grau inferior.

A manteiga que, além dos defeitos acima, não puder de forma alguma permanecer na categoria de 1.ª qualidade. Esses defeitos são: "ácido", "neutralizado", "amargo" e "vermelho".

Outros defeitos são ainda suscetíveis de dar à manteiga sabor e aroma desagradáveis. A medida que esses defeitos foram aparecendo, a classificação da manteiga irá também diminuindo comercialmente de valor.

A diminuição do valor comercial da manteiga pode ser tal que ela não alcançará mais venda co-

mo manteiga no sentido comum da palavra. O laticínio será então desclassificado da categoria de produto comestível.

"Manteiga sem classificação" é, pois, aquele produto que devido aos seus característicos, sabor e aroma especialmente, está abaixo das condições mínimas exigidas e que não poderá ser vendido como manteiga propriamente dita.

Como é difícil classificar as manteigas segundo este ou aquele defeito, procurou-se, após muitas tentativas e provas, estabelecer critérios mais ou menos uniformes e de fácil aceitação no comércio.

Foi assim estabelecido o que ho-

je se conhece pelo nome de "escala de pontos".

O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos produtos de Origem Animal, aprovado pelo decreto federal número 30.691 de 2 de março de 1952, estabelece as normas para a classificação das manteigas nos seus artigos 581 e 582. Esse Regulamento, que trata, não só dos laticínios, mas, também, de todos os outros produtos de origem animal tem aplicação em todo o Território Nacional. Em São Paulo, foi referendado pelo decreto estadual número 21.571, de 22 de julho de 1952.

(Conclui na pag. seguinte)

F. AMARAL ROGICK
Dep. da Prod. Animal

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração
econômicaEis os fatores que fazem de AVEVITA
uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, os proteídeos (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dos tipos para:

- pintos de 1 e 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463. A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO

Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314. 4º and.
Cx. Postal 950 - Tel. 33-3754

AGRICULTURA E PECUARIA

TRATORES DE ESTEIRA E DE RODAS PNEUMÁTICAS

BRAZ ANTONIO JORDÃO
Dep. de Eng. Mecânica

Das observações feitas em inúmeras provas e em múltiplos tipos de tratores, resultou que, enquanto nos tratores de rodas o esforço máximo na barra de tração raramente atinge o valor de 70% de seu peso, nos tratores de esteira, não raro, podem exercer esforço próximo de 100% do seu peso.

Conquanto para um mesmo motor e em igualdade de peso os tratores de esteira, para uma mesma marcha, sejam mais vagarosos que os tratores de rodas, em virtude da desigualdade do esforço para a própria locomoção, acontece que a derrapagem nos tratores de esteira só sempre ser muito pequena, comparada com a do trator de rodas, em igualdade de marcha e esforço. Disto resulta que, no trator de esteira, a potência aproveitada na tração é maior, em igualdade de condições, do que no trator de rodas. Não

quer isto dizer que se deva sempre preferir o trator de esteira, pois, conforme as condições de solo e o fim do trabalho agrícola, mais conveniente pode ser o emprego do trator de rodas e na maioria dos casos é preciso considerar as vantagens que, em preço em conservação, levam os tratores de rodas sobre os de esteira. O que se deseja deixar bem claro é que, onde seja indiferente o emprego de um ou de outro, sob grande esforço na barra de tração, o rendimento do trator de esteira é maior, em igualdade de potência desenvolvida pelo motor.

Uma boa oportunidade para comparação se deparou, quando foram recebidos de uma mesma fábrica dois tratores com motores idênticos, a gasolina, sendo um montado sobre quatro rodas pneumáticas e outro sobre esteiras, com pequena diferença de

peso entre um e outro, estando o trator de rodas com água nos pneus traseiros. As provas de tração foram realizadas com ambos os tratores, em pista de terra batida, sensivelmente plana e seca. Das diversas provas feitas em 1.ª e 2.ª marcha com o trator de rodas, foram escolhidas aquelas em que as velocidades médias mais se aproximavam das obtidas com os correspondentes ensaios com o trator de esteira, a fim de melhor se compararem os resultados.

O mesmo dinamômetro foi utilizado nas provas com ambos os tratores e as condições de temperatura e pressão ambiente pouco diferiram entre si, nessas provas.

No quadro A estão resumidos os resultados referentes à 1.ª marcha de cada trator, e, no quadro B, os resultados se referem à 2.ª marcha.

QUADRO "A" (1.ª marcha)

PESO DO TRATOR	Peso (Kg)	Esforço em barra (em Kgs)		Velocidade média (em Km/h.)	Derrapagem (média)	Potência na barra (em CV)	
		Médio	Máximo (momentâneo)			Desenvolvida	Aproveitada
de esteiras . .	1710	960	1420	3,16	8%	12,21	11,24
de 4 rodas . .	1770	840	1000	3,03	20,85%	11,90	9,42

QUADRO "B" (2.ª marcha)

PESO DO TRATOR	Peso (Kg)	Esforço em barra (em Kgs)		Velocidade média (em Km/h.)	Derrapagem (média)	Potência na barra (em CV)	
		Médio	Máximo (momentâneo)			Desenvolvida	Aproveitada
de esteiras . .	1710	885	1060	4,50	2%	15,05	14,75
de 4 rodas . .	1770	775	920	4,41	15,5%	14,97	12,65

Alimento perfeito.
uniforme e econômico

Rações Balanceadas ALPAN

Saúde para as aves...
lucro para o avicultor!

Alpan
Alimento para Animais de Estimação

Escritório: R. São Bento, 470 - 12.º - 47 7054/8
Telefone: 33-3391 - End. Telegráfico: "FORAGIL"
Fábrica: Estrada de Campinas, 627 - São Paulo

CURA DE CANCER EM RATOS

NOVA YORK — A palavra "cura" é virtualmente proibida em discussões populares do câncer. Todavia, o "Instituto Sloan-Kettering de Pesquisas do Câncer", de Nova York, a usa em seu mais recente relatório sobre os sucessos conseguidos.

Cabe dizer que até o momento somente ratos e cobaias foram curados; entretanto, mesmo este resultado é de histórica importância, pois as curas foram conseguidas inteiramente por meios químicos.

"De 1.910 animais tratados com um ou outro de dez compostos, 1.275 — ou seja 67 por cento — curaram-se", informa o relatório em questão. "Por mais desconfiança (trietilene melamine) chegou mesmo a realizar 100 por cento de curas em certo tipo de câncer, 95 por cento em outro e 96 por cento num terceiro tipo".

"É impossível ler tais dados estatísticos sem se experimentar emoção", comentou o "New York Times", num editorial. "Por mais de meio século vivemos na esperança de que algum dia o escalpo do cirurgião e a radiação deixariam de ser os únicos meios de eliminar os tumores malignos. Hoje já há mais do que esperança".

"Nenhuma sucesso foi comunicado com seres humanos em casos de câncer com os compostos em particular que salvaram as vidas dos ratos e cobaias", acrescenta aquele jornal. "Todavia, a busca de produtos químicos com que o organismo humano possa lutar somente começou".

O tipo de câncer em que se

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 13 a 26 do corrente.

	kWh
Consumo total de energia elétrica do dia 13 a 26 do corrente	149.473.303
Consumo médio diário	10.676.664
Energia total produzida pelos Sistemas de São Paulo do dia 13 a 26	144.243.787
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo durante o período de 13 a 26	10.303.127
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	4.988.000
Situação dos Reservatórios no dia 26 de agosto:	356.283
Bilhings	256.260.600m3 - 21,24% - 373.627.954
Guarapiranga	49.251.230m3 - 25,27% - 68.409.958
Itaiparanga	63.000.040m3 - 21,33% - 29.988.017
Reserva total em kWh no dia 26 de agosto	472.025.929
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	675.606.245
"Deficit" em relação à igual data no ano anterior	203.580.316

ESTÁ PRESO E SATISFEITO

MEXICO, 27 (UP) — Por Robert Prescott — Pang-Tsu Mow, faz já dois anos que se encontra na prisão e deve ao governo da China a soma de 3.368.503,47 dólares.

"A pesar de tudo sinto-me feliz — diz o general chinês. Mow tem uma vida comoda, provida de rádio e livros; e sua esposa, secretária norte-americana, lhe visita duas vezes por semana. Ademais Mow espera estar "muito breve" em liberdade.

Ha dois anos Mow, general na Força Aérea da China Nacionalista, cruzou a fronteira em virtude de ser dado ao conhecimento público, em Washington, um dos maiores escândalos de malversação de fundos na história da humanidade. Mow foi acusado de apoderar-se de uma parte considerável do fundo de 25.000.000 de dólares do generalissimo Chiang Kai Shek para a compra de aviões nos Estados Unidos.

Quando os agentes da polícia secreta mexicana procederam a sua detenção a 9 de agosto de 1952, Mow vivia luxuosamente nas proximidades balneário de Cuernavaca. Sua secretária, a senhora Agnes Kelley, ex-modelo novorriquena de 33 anos de idade, foi também detida.

Mow que tem 50 anos de idade, confessou imediatamente haverse apoderado de "parte" do dinheiro, porém afirmou que o havia escondido para lutar contra a corrupção no governo de Formosa. Ao mesmo tempo solicitou asilo político no México.

Atualmente os documentos que significam a liberdade ou a tragédia de Mow se acham sobre a mesa do presidente Adolfo Ruiz Cortines, depois de dois anos de manuseio em escritórios governamentais.

"Estou certo que o México reconhecerá minha condição de refugiado" — declarou Mow. Do ponto de vista moral ou legal não tem nada que reprovar-me".

"O governo nacionalista da China — acrescentou Mow — me

VETERINARIA

A colaboração dos pecuaristas no combate à febre aftosa

Uma campanha dirigida ao sentido de proteger contra a febre aftosa, pela vacinação sistemática, os rebanhos sensíveis à doença, não pode prescindir da estreita e leal colaboração dos pecuaristas, que dela diretamente se beneficiam.

Baseando-se tal campanha na vacinação sistemática, que impõe não somente compreensão senão também participação ativa do criador, não há como deixá-lo à margem, posto que sua cooperação constitui, em geral, fator insubstituível de sucesso.

Em primeiro lugar, para que a vacina, embora preenchendo condições satisfatórias de proteção, possa ser empregada com êxito, indispensável se torna que o criador esteja a par de certas particularidades que lhe dizem respeito.

O tipo de vacina ora fabricado, para não perder rapidamente o seu poder anti-biótico, deve ser mantido desde logo após a fabricação até ser aplicado, em ambiente refrigerado (camara fria, refrigerador ou quando transportado, ser embalado em marmittas isotermicas, caixa com gelo britado e serragem, etc.). Não observado esse preceito, que é fundamental, o seu emprego será inócuo.

Depois, mesmo considerando apenas os três tipos padrões do vírus aftoso, já identificados no país, os laboratórios fabricam em geral, associando-os, vacinas monovalentes e bivalentes, isto é, empregam em cada partida, um, dois ou os três tipos de vírus.

As autoridades em febre aftosa tem desaconselhado a fabricação da vacina trivalente, até que certos fenômenos ainda obscuros, observados na aplicação desse tipo de vacina, sejam suficientemente esclarecidos.

Não obstante, alguns laboratórios, com base certamente em testes por eles efetuados, elaboram esse tipo de vacinas, nos do Ministério da Agricultura, e registra o preparo da vacina mono ou bivalente.

O simples enunciado desses fatos conduz às seguintes conclusões:

- I — Que a vacina mono ou bivalente deve ser aplicada em função do conhecimento dos tipos de vírus ocorrentes em cada região, o que pressupõe previo levantamento tendente a identificá-los.
- II — Que no caso dos padrões de vacinas mencionados, a cobertura de aftosa em lotes de animais vacinados, mesmo 15 dias após a vacinação não revela "a priori" sua ineficiência, pois tratando-se de tipos de vírus com características imunológicas específicas, um não imuniza contra os demais. Neste caso o que se impõe é, constatar a ocorrência e antes que se atribua culpa à vacina, colher material de alguns animais infectados, logo que se desenvolvam as aftas linguais ou podais, para identificação do tipo de vírus responsável pela infecção, que em geral não é, como tem sido verificado, o que a vacina contém, salvo quando esta não foi mantida em temperatura adequada, ou não foi empregada a dosagem prescrita.
- III — Nas vacinações efetuadas pelo próprio criador — práticas que aliás é já muito frequente e tenderá a se desenvolver com a intensificação da execução do programa de trabalho — os cuidados relativos à conservação da vacina passam, após lhe ser est

entregue, à exclusiva responsabilidade de quem a recebe.

IV — A colaboração do criador é ainda imprescindível e insubstituível no trabalho de levantamento da doença, sempre iminente e com fases fulgurantes de evolução, colher o material aftoso mediante instruções que devem ser amplamente divulgadas, e remetê-lo ao laboratório ou posto mais próximo.

V — Consideradas na prática as vantagens do emprego da vacina trivalente, impõe-se a necessidade de se efetuarem incalculáveis investigações com o escopo de tornar possível o seu uso em caráter generalizado.

BELISARIO ALVES F. TAVORA
Veterinário Sanitarista

mento do índice de infecção nas diferentes regiões do país, e na identificação dos tipos de vírus, através notificação em tempo hábil aos órgãos competentes, da ocorrência da doença, quer em efetivos vacinados ou não vacinados. E essa cooperação convém seja levada até o ponto de o próprio criador, no caso de surto da doença, sempre iminente e com fases fulgurantes de evolução, colher o material aftoso mediante instruções que devem ser amplamente divulgadas, e remetê-lo ao laboratório ou posto mais próximo.

V — Consideradas na prática as vantagens do emprego da vacina trivalente, impõe-se a necessidade de se efetuarem incalculáveis investigações com o escopo de tornar possível o seu uso em caráter generalizado.



SEMENTES DE CAFÉ

DIERBERGER

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO

CUNICULTURA

CRIAÇÃO DE COELHOS

Aleitamento e cuidados com os filhotes

Os lapinhos (filhotes) nascem pelados, com olhos cerrados e ao cabo de 10-12 dias começam a abrir-se. Aos 4 ou 5 dias se cobrem de um fino pelo e no 10.º dia aparecem os pelos. No 15.º dia iniciam os movimentos e somente pelo 20.º dia ensaiam as primeiras saídas do ninho. Quando o calor é demasiado, mesmo com poucos dias, procuram, contudo rastrear para fora do ninho.

A coelha mãe amamenta os filhotes no dia seguinte ao parto. O crescimento dos lapinhos se faz de maneira espantosa, dobrando de peso rapidamente, dando a qualidade do leite que é rico em proteínas e sais minerais.

Como o único alimento durante os 20 primeiros dias é o leite, é natural, que o número de filhotes deve ser apenas o que a coelha pode amamentar satisfatoriamente. Criando-se animais para exposição ou para reprodução é conveniente deixar só 3 ou 4 filhotes para que tenham bom crescimento.

Sendo a produção lactífera um caráter hereditário, deve o criador eliminar as mães leiteiras. As primeiras, geralmente, produzem menos leite.

O aleitamento deve ser processado durante 40 dias, período este que a lactante precisa receber alimentação mais rica em proteínas.

ACACIO MIGUEL DE SZECHY
Veterinário e zootecnista

Os ninhos nunca deverão estar molhados. A palha será substituída sempre que estiver umida dos excrementos e urina.

Os lapinhos são sensíveis ao frio, razão porque não devem ficar desabrigados quando novos.

Tudo correndo normalmente, os filhotes serão desmamados no 40.º dia. Tendo a coelha bastante leite, deixa-se aleitar durante mais 10 ou 15 dias. A desmama deve ser gradual, nunca se retirando todos os filhotes no mesmo dia.

Na separação, juntam-se os animais da mesma idade, evitando-se as aglomerações, que em qualquer época são prejudiciais. Nesse período de transição a alimentação será mais cuidadosa, para evitar as diarréias.

Por fim, a idade de 3 a 4 meses os animais são separados, quinze ao sexo.

ZOOTECNIA

SEMEN DE QUALIDADE PARA MELHORAR NOSSOS REBANHOS

Merecem louvores as iniciativas adotadas pelos criadores adiantados e pela direção do Departamento da Produção Animal do Estado de S. Paulo, visando o melhoramento da população leiteira.

Como fazer, então?

O primeiro passo é conhecer o valor de suas vacas e este valor se mede no balde. É preciso conhecer o material com que se trabalha; saber se é econômico alimentar, tratar, defender a saúde dos animais, diante de sua produção. Impõe-se, assim, a escrituração zootécnica.

O segundo cuidado é afastar da reprodução o material comum, sem sangue, sem qualidade, estrando-o.

A terceira preocupação será adquirir, qualquer que seja o sacrifício, um reprodutor capaz de fornecer filhas cujas produções sejam superiores às das mães. E não se diga que isto é difícil, é caro, é impossível. Os poderes públicos facilitam a aquisição de reprodutores, mediante planos inteligentes da venda, a prestações, com juros módicos, substituindo os antigos empréstimos de reprodutores, sempre prejudiciais.

No plano de revenda não há objetivo de lucro, mas sim o fomento da criação e a defesa dos próprios criadores e da coléctividade.

Uma boa fórmula de adubação mista por cova é a seguinte: Esterco de curral curado, 2 a 3 kg. Superfosfato de cálcio simples, 20 gramas. Sulfato de amônio, 20 gramas. Salitre do Chile, 25 gramas.

Tratos culturais

Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração através de canalizações abertas no terreno e, nas hortas, por aspersão.

COLHEITA

Inicia-se cerca de 160-170 dias após a semeadura; são colhidos antes de perderem a cor verde e quando tenham atingido o tamanho normal.

Excursão Cultural à Argentina

O Touring Club do Brasil fará realizar no dia 21 de setembro, uma excursão ao Uruguai e à Argentina, devendo ser visitadas, entre outras, as cidades de Montevideo e Buenos Aires e as cidades de Luján e Eva Perón. Os excursionistas passarão 14 dias em Buenos Aires, onde serão visitados os mais famosos monumentos e sítios turísticos. A viagem de ida se fará no novo transatlântico português "Santa Maria", da Cia. Colonial de Navegação e o regresso pelo paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35.

Homenagem à memória do prof. Francisco Borges Vieira

Comemorando o 4.º aniversário do falecimento do prof. Francisco Borges Vieira, a Faculdade de Higiene e Saúde Pública promoverá no dia 31, às seguintes solenidades: às 8 horas, missa na Igreja de Santa Genoveva, no largo Guanabara; — às 11,30 horas na sala do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, inauguração do retrato do extinto, devendo falar, em nome da Escola, o prof. Augusto Leopoldo Alroza Galvão, ocupante da cadeira de fol primeiro titular o homenageado, e o eng. Walter Encarnação de Oliveira, em nome do Grêmio Emiliano Ribas.

AUMENTO DE SALARIO

REUNIÃO DE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Será efetuada amanhã, às 9 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, uma reunião conjunta de empregados e empregadores, sob a presidência do sr. José Vitorino de Lima, representante do ministro do Trabalho.

Os líderes que estarão presentes à reunião formam o pacto de entendimento e o eng. Walter Encarnação de Oliveira, em nome do Grêmio Emiliano Ribas.

Quando essa colaboração não for possível, o criador deverá se orientar de modo diferente. Não basta que suas vacas estejam cheias para supor que sua criação é racionalizada e que está evoluindo. É necessário garantir a continuidade da empresa, não pela compra constante de novos ventres, transformando o criador em "trator" de leituras pela renovação dos lotes através dos animais criados, nascidos e criados na fazenda.

Quando essa colaboração não for possível, o criador deverá se orientar de modo diferente. Não basta que suas vacas estejam cheias para supor que sua criação é racionalizada e que está evoluindo. É necessário garantir a continuidade da empresa, não pela compra constante de novos ventres, transformando o criador em "trator" de leituras pela renovação dos lotes através dos animais criados, nascidos e criados na fazenda.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 —

Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21.

S. PAULO

Enfrentam os florões universitários...

(Conclusão da última pag.) Assim era o Rio nesse meado do século, atrapalhado de alma com as chacaras que o cercavam e afogavam de hortas e capinzais: repolho e capim gordura em toda parte. Esse ruralismo ao pé dos palácios que se levantavam ficava ainda mais acentuado com o gosto do carioca pela montaria a cavalo. Em bestas e ginetes ajazezados caprichosamente vinha ele para o centro comercial. — "O opulento barão de Ubatuba de uma besta ruca e quebrou a perna em plena rua da Candelária", assinala um cronista da época. Florescia "et pour cause" o fabrico de arreios com habilíssimos artesãos nesse mister.

Com este esboço feito, situada a época, coloca-se o jornalista à disposição dos seus leitores. Podemos conviver com o título deste reportagem. O famoso ex-hospital está sob nossos olhos. Vamos conhecer o Palácio da Praia Vermelha. Neste 1954 a casa dos insanos de 1852 se transformou na Universidade do Brasil.

Era a sede dos sem-ração e um século após abrigou a magnífica Reitoria que é a mais elevada expressão do ensino superior. Estava abandonado e desprotegido sob a inexorável corrosão do tempo. Tomou-o pelas mãos o ilustre reitor Pedro Calmon, restituindo-lhe vida, dando-lhe novas funções no nobre intento de recuperar para novos destinos "esse vasto monumento de arquitetura imperial que estende a sua pesada massa quase na fimbria do mar, tendo por moldura e contraste a alta montanha carioca, é um símbolo de civilização e sentimento na paisagem histórica do Brasil". A dissertação preciosa sobre este Palácio da Praia Vermelha lembra o imaginado como uma obra eximia de caridade: — para hospital de alienados. Conhecido como uma celebração delicada: — que recordasse majestosamente o início do segundo reinado. Construído com o favor público, oblat da sociedade ao infortunio, como se a filantropia do governo e do povo quisesse transformar em fausto e lenitivo as pompas de uma época suntuosa.

— "Preconizou-o um estadista que dividia as responsabilidades — em período difícil — com os encargos da misericórdia — e a sua mão autoritária se abriu, solicitante, a piedade dos ricos, para cumprir a promessa temerária. Protegeu-o com sua solicitude o jovem monarca que lhe deu o nome — Hospício "Pedro II" — e a segurança do generoso prestígio entre as instituições por ele pessoalmente amparadas. Os engenheiros chamados para realizá-lo interpretaram esse espírito magnânimo à luz convencional da dignidade do trono e da vangloria política: — e projetaram com um traço versátil de mansão de reis o que seria um asilo de doidos. Multiplicam-se aí as insignias desse tempo de opulência enfática e enternecida bondade".

Foi por aí adentro esse palácio de 1852 — redutivo e remediado para tão diverso destino neste 1954 — que andamos. Onde existiam as celas e grades no lance terreo de frente se deu acolhida gentil à moderna biblioteca da reitoria, no momento com quarenta mil volumes, mais da metade já classificados pelo defunção exímia de um Guillobel tivesse sido consultada, vê-se uma poetica frontaria de madeira clara "encasurando" as rígidas e frias filas da estanteria de aço; que são uma imposição biblioteconômica. Nela se recontam finamente desenhados os portais de acesso aos livros à castel-bibliote-

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco Ioni — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Além da indicação hanemanniana dos novos medicamentos, numerosos, mais facilmente comuns entre as duas escolas terapêuticas, conforme foi demonstrado em colaborações anteriores, surge para estabelecer, ou melhor, reforçar a suposta barreira entre as referidas escolas, a chamada questão das dinamizações.

Os homeopatas empregam essas dinamizações — essas microdoses — com mais frequência ou insistência e justificam, à luz dos fatos e dos sucessos clínicos, a temerária, aparentemente, orientação e os alopatas delas se afastam, por uma concepção mais materialista da ação dos medicamentos, tornando-se dessa forma quase intransigente a luta entre ambos.

Nada mais absurdo, dizem nós, baseado na história da própria medicina pois se observarmos os fatos, sem espírito de secta, inconcebível em medicina, verificaremos que essa divergência não tem razão de ser porquanto basta considerar a ação efetiva e intuitiva das nossas microdoses para verificar-se que elas agem eficientemente. A medicina é ciência experimental por excelência, e a negação pura e simples dos fatos ou a sua aceitação cega ou desordenada, não

podem sobreviver ainda que o façamos por uma questão de doutrina. Os nossos dinamizados nunca foram apagação exclusiva dos homeopatas, sendo apenas uma decorrência normal e lógica das experimentações levadas a efeito pelos experimentadores. Apenas a decorrencia deu forças de verdade às nossas dinamizações, já consagradas em definitivo pelo uso que delas fazem milhares e milhares de pessoas, em todos os quadrantes da Terra.

De que maneira chegaram Hahnemann e os seus discípulos, às chamadas microdoses? Apenas pelo raciocínio lógico, aliás, de uma lógica chá, porém incisiva e penetrante. Se os remédios na sua forma primitiva, isto é, sem serem dinamizados ou se quiserem ditos, em tinturas ou em substâncias, como os minerais, provocam, como se sabe, sintomas característicos nos experimentadores, é claro que o seu emprego sob essas formas iniciais, ou primitivas, deve aumentar, agravar, pôr em perigo o próprio doente porque os efeitos, digamos da doença, vem juntar-se, como dissemos, perigosamente, o efeito tóxico natural das mesmas substâncias. Como evitar entretanto esse malefício? Reduzindo a dose! Essa redução das doses não em quantidade, em volume, em peso, mas em sua concentração despartida, no espírito de Hahnemann e dos seus sucessores, — um fato novo e estonteante, quase paradoxal, pois, verificaram que, de acordo com determinada técnica, aquelas substâncias se tornavam muito mais ativas no doente apressado a cura sem provocar as temidas agravações.

Essa, em síntese, o porque da nossa acolhida aos dinamizados, acolhida, aliás, merecida, tendo em vista os sucessos na clínica de todos os dias e de todo o mundo.

Como exemplo citado nestas colunas, lembramos que o Mercurius era um metalóide largamente usado, pelo menos no passado não muito distante, nas manifestações sífilíticas tanto pelos homeopatas como pelos alopatas. Nos homeopatas o emprego desse medicamento, tendo em vista a nossa lei dos semelhantes. Os alopatas, tendo em vista os efeitos nos doentes curados usavam o mercurio, embora sob forma mais ponderável. Estes, os colegas da alopatia, o faziam em doses perigosas, agressivas, manifestada essa agressividade pelas gengivas, estomatites, nefrites, urticárias etc. e nós homeopatas evitávamos e continuamos a evitar tudo isso, usando, ainda hoje, o mesmo mercurius em todas as suas combinações químicas, sob a forma de dinamizados, com sucesso nunca desmentido sempre que a sua indicação tenha base segura em nossa lei dos semelhantes.

NUBRISA S/A. -- INDUSTRIAS REUNIDAS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas da Nubrisa S. A. — Industrias Reunidas, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 4 de setembro de 1954, às 9 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Rua 24 de Maio n. 104, 7.º andar, a fim de discutir e deliberarem sobre assuntos de interesse geral.

São Paulo, 26 de agosto de 1954.
(a) Wacław Marian Lwandowski, Diretor-Comercial.

Instituto Cultural
Italo - Brasileiro

Serão preferidos, na semana que inicia amanhã, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a Rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, os seguintes Cursos Livres: amanhã, às 17 horas: "O Novo Humanismo", em prosseguimento ao Curso Livre de Literatura Italiana; dia 3 de setembro, às 17 horas: "Influência das invadas bárbaras no latim vulgar", pela prof. Anita Salmon, em prosseguimento ao Curso Livre de Introdução à História da Língua Italiana.

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º s. / 1029 G e H — FONE, 33-6786
Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio	97.358	5 premios na ordem inversa do 1.º ao 5.º	premios e 10 aproximações do 1.º ao 5.º
2.º premio	26.597		
3.º premio	89.326		
4.º premio	70.989		
5.º premio	58.570		

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 29 de Setembro de 1954.

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL Lda.
Sede: — RUA SÃO BENTO, 369 — 1.º andar
SAO PAULO — CARTA PATENTE N.º 147
Resultado do sorteio do mês de Agosto, extraído da Loteria Federal do dia 28-8-1954.

Numeros da Loteria — 1.0. 10.358; 2.0. 4.597; 3.0. 00.826; 4.0. 26.989; 5.0. 58.570.			
Títulos contemplados na Edificação, nos Planos Edificador "C" e "B"			
1.º premio	97.358	2.º premio	89.326
Centena do Plano Edificador "C" — 358			
Inversão do Plano Edificador "B" — 97.358			
Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C":			
1.º premio	97.358	40.000	100.000
2.º premio	07.358	40.000	100.000
3.º premio	17.358	30.000	100.000
4.º premio	07.358	100.000	60.000
5.º premio	37.358	20.000	100.000
6.º premio	47.358	10.000	100.000
7.º premio	57.358	10.000	100.000
8.º premio	67.358	10.000	100.000
9.º premio	77.358	10.000	100.000
10.º premio	87.358	10.000	100.000
TOTAL DOS PREMIOS — 300.000,00 1.000.000,00 400.000,00			
O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Setembro de 1954 pela Loteria Federal do Brasil.			
(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal.			

VARA CIVEL — 5.º OFICIO
PRAÇA DE BENS PENHORADOS
A CAETANO LAMBERTI NA
ACAO EXECUTIVA QUE LHE
MOVE A LUZITANA LTDA.
O DR. ADOLFO PIRES GALVAO, Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível da Comarca da capital do Estado de São Paulo, acumulando a jurisdição da 5.ª Vara Cível, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia trinta do corrente mês de agosto, às quatorze horas, no Fórum Cível, Largo 7 de Setembro, n. 52, 2.º andar, salas 5 e 6, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, venderá em praça à quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo descritos penhorados a Caetano Lambertini nos autos da ação executiva que lhe move a Luzitana Ltda., os quais, segundo o laudo constante dos autos, consistem dos seguintes: 15 estantes com portas de vidro tipo americana com bastante uso, de embria escura; 1 armário envernizado de escuro; 1 armário com portas de vidro e cortinas cor-de-rosa tipo arquivo; dois armários de embria sendo um com porta de vidro e outro com porta de madeira; 1 arquivo de madeira com porta de correr; 1 armário de madeira; 1 armário com porta de vidro, embria; 1 estante giratória para livros e papéis; 1 armário desmontado, de pinho; 8 estantes de parede; 1 estante grande desmontada; 2 escrivaninhas de embria; 1 escrivaninha desmontada de embria e vidro quebrado; 1 escrivaninha grande com duas gavetas; 1 idem pequena com duas gavetas; 5 portas de vidro avulsas; 1 poltrona giratória de embria; 6 cadeiras comuns de madeira; 2 cadeiras com assento de madeira; 2 cadeiras de abrir e fechar; 1 cadeira com assento de palhinha; 1 poltrona com assento de couro; 1 poltrona de couro com almofada de couro; 3 prateleiras pequenas de parede; 1 escada de abrir com 5 degraus; outra com 3 degraus; 1 arquivo de aço desmontável com 4 gavetas; 1 cofre pintado de verde com uma porta em cima e uma porta em baixo de marca americana; 1 máquina de escrever marca "Torpedo" 754 105-12 toda enferrujada; 1 sofá de madeira; 2 estantes para canto; 3 mesinhas de centro; 1 mesinha-estante com rodinhas; 1 máquina de costura; 1 porta chapéus sem espelho; 4 banquinhos de madeira; uma máquina de escrever marca "Corona" portátil; 1 lote de paus para galeria; 1 lote de livros, papéis e diversas miudezas; 1 armário com tela estendida e garrafas vazias; 1 armário pequeno com um terno branco e um paletó; 2 camas para solteiro e colchão estragados; 1 relógio de parede grande; 1 relógio de parede pequeno; 1 lote de guarda-sol; uma casaca; 1 lote de 23 quadros; 1 espelho; 1 lote com escová, etc.; 1 quadronho; 1 estante com vidro trincado; 1 poltrona de couro; 1 lote com 70 livros diversos e, finalmente, 1 lote com diversas miudezas, tudo avaliado em Cr\$ 15.010,00. Referidos bens estão depositados à Rua Ana Neri, 607, à disposição dos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. — São Paulo, onze de agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Jurgênio Pereira de Artiga, escrivão, subcrevi.

O Juiz de Direito, Adolfo Pires Galvão.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Atendo ao que me requer a Sociedade Vila Gerty Ltda. e nos termos do art. 14 do Decreto-lei n.º 3.079 de 15-9-38, pelo presente edital, ficam os srs. Joaquim José de Oliveira, José Leopoldo Grassini e Eric Oscar Searles por não terem sido encontrados em suas residências, intimados a comparecer dentro do prazo legal, no cartório da 6.ª Circunscrição, à Rua Galvão Bueno n.º 18 — sobreloja, a fim de satisfazerem as obrigações decorrentes dos contratos de compra e venda dos lotes 20 da quadra "B" 43 da quadra "H" e 14 da quadra "P" às ruas Antonieta, e Sylvia, na Vila Gerty, averbados sob ns. 254 — 527 e 465 à margem da inscrição n.º 75, respectivamente, que celebraram com o requerente. Decorridos dez dias da última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação dos referidos compromissários compradores que terão ainda, trinta dias para satisfazerem os compromissos. São Paulo, 18 de agosto de 1954. — O Oficial maior — JETHER SOTTANO.

Hoje, os que gostam de musica podem se deliciar com dois outros programas da

RADIO CULTURA DE S. PAULO

As 16 horas:

MELODIAS SANDAR
um presente da Perfumaria Sandar

As 16,30 horas:

VESPERAIS FACHADA
uma oferta da Casa Fachada, Patriarca 27.

UMA SEQUENCIA MAGNIFICA DE MELODIAS SELECIONADAS

SAO PAULO REFRESOS, S. A.
FIAÇÃO E TECELAGEM DE
PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
São convocados os senhores acionistas da SÃO PAULO REFRESOS, S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará, às 10 horas da manhã do dia 8 de Setembro do corrente ano, na sede da Sociedade, nesta Capital, à Avenida do Estado n.º 7.106, deliberarem sobre a modificação da denominação social e o projetado aumento do capital, mediante recebimento de ações de empresa congênera e subscrição em dinheiro.

São Paulo, 23 de Agosto de 1954.

Julia M. Foster — Diretor-Presidente.

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra
Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Indus-
triais de Panificação e Confeitaria de São Paulo
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no art. 30.º, letra C, dos Estatutos Sociais, ficam os senhores cooperados convidados a comparecer à assembleia geral ordinária que, havendo numero legal, será realizada às 14 horas do dia 8 de setembro de 1954, na sede da Sociedade, à Rua Boa Vista, 314 — 9.º andar, a fim de:

- 1) tomar conhecimento do balanço referente ao primeiro semestre do exercício, nos termos do art. 24.º dos Estatutos;
- 2) tratar de assuntos diversos.

São Paulo, 28 de agosto de 1954.

BENJAMIM FERREIRA — Presidente
BENJAMIM RABELO DA SILVA — Vice-Presidente
ANTONIO GONÇALVES DA CRUZ — 1.º Secretário
HERMENEGILDO LOPES ANTUNES — 2.º Secretário
ALFONSO IERVOLINO — 1.º Tesoureiro
JOSÉ GOMES BALSAS — 2.º Tesoureiro.

CR. \$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias do Bênis e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 19 horas. — Fones: 32-5051 e 32-5052.

DR. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 68 — Edifício Gta. Julia — 6.º andar — Conjunto 723 — Tel. 36-4239. Das 14 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2197 — rel. 9-2308. Das 12 às 15 horas.

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada em doenças do estômago, fígado, intestino e ano-retal. Consultas: Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 19 horas. — Fones: 34-7023 e 34-7149.

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, leishmaniose (sem operação), sarampo, Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais. Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 19 horas. — Fones: 34-7023 e 34-7149.

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Especialidade em Doenças da Hipertensão. Rua 1.º de Abril, 277 — 3.º andar — Tel.: 34-1373.

MEDICINOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER OR. E. SCHWINDT PULIANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel. 36-7722	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe de Clínica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo. — Ano-retal. — Ano-retal. — Ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 678 — 6.º andar — Fone: 35-1675	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Ortografia da Associação Paulista de Cirurgia de Câncer. No 2.º andar da escada. Cirurgia estética, nariz, orelhas, queixo, etc. Defeitos de nascença, etc. Rua Xavier de Toledo, 517 — 1.º andar, sala 1110 — Tel. 36-5917	CLINICA PSYCHOSOMATICA DR. GRAZIANO Clínica Geral — Diagnóstico — Rua Xavier de Toledo, 210 — 3.º andar — Apt. 31 — Tel. 36-6602 (Exclusivamente com hora marcada).	CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminação) PRAÇA DA SE, 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.	CLINICA GERAL DR. PLINIO REYS JR. Reumatismo, ulcera, coração, tireoide. Consultas com Radiografia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 146 (prox. Pça da Sé), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. Sabados, das 9 às 12 horas. — Tel. 34-9723.	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Consolação, 68 — Edifício Gta. Julia — 6.º andar — Conjunto 723 — Tel. 36-4239. Das 14 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2197 — rel. 9-2308. Das 12 às 15 horas.
DIABETES DR. GRAZIANO Clínica Geral — Glandulas Internas — Tratamento especializado. Rua Xavier de Toledo, 210 — 3.º andar — Apt. 21 — Tel. 36-6602. (Exclusivamente com hora marcada).	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N.º 8. Aparelho e Casa de Saúde. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, salas 206 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Doenças nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças essenciais (Notas n.ºs, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura imediata, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende discretos e desenganados, centralizando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2206 — Das 9 às 19 horas.	MOLESTIAS INTERNAS SPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cant. Ar. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — Tel. 36-6602. Das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, Tel. 36-1510, das 9 às 18 horas.	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Itapetininga, n.º 231 — 12.º andar das 3 às 6 horas. — 35-7375 e res: 51-1163	GARGANTA — NARIZ — OVIDOS DR. LAURO J. COURY Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Rád. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 18 horas — Tel.: 32-5051 e 32-5052. Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 19 horas — Fones: 34-7023 e 34-7149.	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, leishmaniose (sem operação), sarampo, Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais. Rua 1.º de Abril, 174. 3.º andar. — Das 14 às 19 horas. — Fones: 34-7023 e 34-7149.
INSTITUTO DE CLIMATERAPIA (Mudança de clima artificial). Cura Coqueluche — Bronquite Astmática — Sinusite — Reumatismo — Clínicas e outras doenças alérgicas. Rua Prates, 481 — Tel.: 36-8499	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele, hidrocele, hemorroidas e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 235 — Tel. 34-7917 — Res.: Rua Novo Horizonte 13, Tel. 81-4000	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CINO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena — Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 34, 3.º andar — Tel. 34-5919	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUIARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Dr. Grestes Roqueta e Oswaldo Lins. Atende e dorme de Pac. de Medicina. Fone: 79-2139 — Caixa 1680. Av. Araceli, 491 (Alto de Jabaquara)	RAIO X CONSULTORIO RADIOLOGICO "DR. FERNANDO CHAMMAS" Radiologia Geral e Pediátrica — Pneumoperitônio, Encefalia Retro-peritoneal, Micrografia, etc. Exames de Urgência. R. Bahia 717 — Tel. 52-4241	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores. Especialidade em Doenças da Hipertensão. Rua 1.º de Abril, 277 — 3.º andar — Tel.: 34-1373.	

A DEPUTADO

Já se tem dito, e não será de
masiado repeti-lo, que o nível de
comportamento oratório, de mu-
tos propugnadores da eleição
de certos candidatos à supremacia

dência a maneira com que justificou a sua postura política, "enquadrada" à ilharga do trefegoburgo mestre da cidade que mal cresce no mundo!..."

HEITOR CUNHA



Sua primeira exposição foi feita em Lisboa, no Palácio da Foz, em 1949. Os mais ilustres críticos de arte bem como brilhantes escritores teceram-lhe fervorosos elogios e milhares de observadores reconheceram-lhe o valor

A iluminura de Santo Antonio é um poema ao nosso país. Santo está à beira de um regaço dando pão aos peixes, na celebrada versão de um de seus maiores milagres. A iluminura em detalhes maravilhosos se embelezou, ainda com o seu verso:

Barata Feyo pode ficar tranquilo. São Paulo que está sempre presente nessas horas de glorificação, não deixará o granadista voltar sem assinalar-lhe uma estada brilhante nesta capital. E não lhe fará favor. Trata-se de um formidável artista

II MOVEIS PASCHOAL BIANCO MATRIZ
AV. RAYCEL PESTANA 1646-1
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532

**VISITE SÃO PAULO E PARTICIPE DO PRIMEIRO CONGRESSO
NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL**

Os pergaminhos confeccionados pelo genio habilidoso do monge são obras primas. Melhor dirão os que vistarem a sua posição que será inaugurada em 1 de setembro na "Escola Normal Caetano de Campos".

SANTANA: — Santa Luzia, rue Voluntários da Pátria, 1.047; Santana, rua Voluntários da Pátria, 1.690; Gausa, rua Alfredo Pujol, 134; N. S.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa 63; Ari, rua 12 de Outubro, 478.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3009; São Paulo, rua Augusta, 2.227; Da Saúde, rua Oscar Freire, 893.

"a mais popular emissora paulista"

Barata Feyo pode ficar tran-
quilo. São Paulo que está se
pre presente nessas horas de glo-
rificação, não deixará o grande
artista voltar sem assinalar-lhe
uma estada brilhante nesta ci-
dade. E não lhe fará favor. Tran-
ta-se de um formidável artista

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ

Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Charlton Heston — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

SAO JOAO

Os Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

SAO JOAO

Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Karl Malden — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Noite de Nupcias — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PLAZA

Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK

Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Com Jennifer Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Com Charlton Heston — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR

Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAMARATI

Fúria do Desejo — Com Charlton Heston — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Desde as 14 horas.

LINS

ESSE CINEMA DEVERA SER REABERTO POR ESSES DIAS, APÓS GRANDES REFORMAS EM SEU INTERIOR

TROPICAL

As 13,30 horas: Canção de Cuba — Fred e Magico — Desde as 17,25 horas: Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — O Odio é Cego.

GLORIA

As 14 hs.: Sem Lei Nem Povo — Os Anjos no Cabaré — Desde as 17,40 horas: Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — A Burlada.

SAVOY

Guerra no Sertão (Só mat.) — A Virgem de Fátima (mat. e solr.) — Mensageiros do Perigo — Proib. 14 anos — Só a solr. — As 13,50 e desde as 17,30 horas.

SAO JORGE

Sem Lei Nem Povo (Mat.) — Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Só a solr. — As 13,50 e desde as 17,30 horas.

HOLLYWOOD

As 13,30 horas: Primo Malandro — O Trapaceiro — Desde as 17,25 horas: Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Volúpia de Matar.

SAMMARONE

Serenata Cubana — (Mat.) — S. Maestade e Sr. Carloti (Mat. e solr.) — Mensageiros do Perigo (Só a solr.) — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Mensageiros do Perigo — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Passos na Noite — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ICARAI

Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 hs.

RECREIO

Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA

Sinbad, o Mareado — Com Thelma Ferrito — O Time Maravilhoso — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

PEDRO II

Panama Sinfonia — Com Steven Cochran — Luvas de Ferro — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

ROXY

Sonhos de Rua — Com Anna Magnani — Rumo a Paris — Livres — Campos na Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

REX

Sonhos de Rua — Com Anna Magnani — Sinbad, o Mareado — Cine Not. — Nacional — As 13,30, 19,40 e 21,10 horas.

IRIS

Ritmos de Caribe — Com Rafael Baledon — Ao Sul de Sumatra — Rev. Esp. — Nac. As 13,40, 17,50 e 21,15 horas.

OBERDAN

Fúria do Desejo — Com Burt Lancaster — Minha Espada Minha Lei — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL

O 13.º Homem — Com Silvana Pampanini — O Príncipe de Bagdá — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ

Tormento — Com Amedeo Nazzari — Código de Guerrilhas — Atual. em Revista — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA

Agua Raza — E o Sanguine Semeou a Terra — Com James Stewart — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI

Seu Único Pecado — Com Alim Tamiroff — Bomre — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA'

Quero-te Meu Amor — Com Victor Mature — O Rei Aventureiro — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

REFUGIO DE EVAS

Com Lily Bomme — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO

2.ª semana em 3.ª dimensão de: UM Homem Nas Trevas — Com Edmond O'Brien — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI

Festival em 3.ª dimensão — Um Rubi na Falsa — Comédia em 3.ª dimensão, além de outros pequenos filmes — Desde as 9 horas.

CANDELARIA

O Gaúcho — Com Gene Tierney — D. Juan Tenorio — Not. da Semana — Nac. As 14 e 18 hs.

JOA'

Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Tarsan e as Seridas — J. da Tela — Nacional. Desde as 14 hs.

RIALTO

Historia de Tres Amores — Com Pier Angeli — Bendito Escandalo — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

IMPERIAL

Desculpe a Poetra — Com Sally Forrest — Mundo Estranho — Esp. da Tela. Nac. Desde as 13,30 hs.

COLONIAL

Seu Nome e Sua Honra — Com Robert Taylor — Mundo Estranho — Not. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

S. JOSE'

Homem, Mulher e Diabo — Com Gene Kelly — Duas Garças e Um Marujo — Atual. Atlântida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

V. MARIA

Pirata dos Sete Mares — Com Paul Henreid — A Galinha dos Ovos de Ouro — Cine Not. — Nacional — As 14 e 18 horas.

ULTIMO DIA! — HOJE AS 16 E 21 HORAS

em virtude de compromisso assumido pelo TBC no Rio de Janeiro
O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA apresenta sob os auspícios da Comissão de IV Centenario

LEONOR DE MENDONÇA

DO IMORTAL POETA GONÇALVES DIAS
UM ESPETACULO DE INCOMPARAVEL BELEZA!
Direção: ADOLFO CELI — Cenário: MAURO FRACINI — Figurinos: CLARA HETENYI
Improprio 14 anos

TONY MARTIN, UM RAPAZ SIMPATICO E TALENTOSO

Um artista que passa a maior parte do seu tempo fora de Hollywood, requestado pela televisão, boites e teatros e seus contratos de gravação — Começou sua carreira musical no ginásio, compondo uma orquestra onde Tony era regente, saxofonista e cantor — Descoberto por Zanuck — Casado com Cyd Charisse e ávido colecionador de gravações

Tony Martin é o astro cinematográfico do qual se pode dizer que é aquele que passa mais tempo fora de Hollywood. Quase nunca está lá, mas apesar disso, por extraordinário que pareça, continua a ser tido como ator de cinema quanto os que mais o forem.

A razão das suas ausências é simples. Tony é constantemente requestado pela televisão, pelos "night clubs" e pelos teatros que o querem para números no palco. Isso e mais seus contratos com firmas gravadoras, lhe deixam pouco tempo livre para filmes. Mesmo assim ele é um dos grandes nomes da tela.

Sua carreira musical foi iniciada cedo. Enquanto estudava ainda no ginásio em Oakland, Califórnia, ele e mais outros três formaram uma orquestra. O versátil Tony nela desempenhava o triplo papel de regente, saxofonista e cantor. O quarteto era tão popular que estava constantemente sob contrato como se fosse uma banda profissional.

Após terminarem seus estudos de humanidades, Tony matriculou-se em uma universidade católica, mas não se pôde dizer que tenha conseguido completar sua educação ali, pois um belo dia um dos professores apanhou-o tocando música do mais desabado "jazz" no órgão daquele severa instituição.

Depois desse incidente, Tony foi para Chicago, onde arranjou um emprego na Feira Mundial de



dos daquela cidade dos ventos uivantes.

Finalmente, decidiu-se a experimentar o cinema. Por algum tempo depois da sua chegada a Hollywood, a capital do cinema não tomou o menor conhecimento da sua presença. De repente



"MUSICA E LAGRIMAS" (A vida de Glenn Miller) um drama da vida real levado para a tela em respeito à memória de um grande músico. Suas canções tocam e corações porque emanaram de um coração apaixonado pela música. Um filme repleto de mais belas músicas. James Stewart e June Allyson vivem a vida de Glenn Miller neste memorável filme em technicolor que a Universal-International apresentará breve no Cine Marabá.

STA. INES — Tamborres Distantes — Com Gary Cooper — Carnaval de Fogo — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

MODERNO — Mowgli e Menino Lobo — Com Sabu — Duquesa do Tamarin — Cine Atual. — Nac. As 13,30 e 19 hs.

FATIMA — Última Chance — Com Linda Darnel — Adorável Vagabundo — Atual. Atlântida. Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

STA. ISABEL — O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — Os Malencarados — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

V. PRUDENTE — O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott e mais outro filme — Atual. Atlântida — Nacional — Desde as 13,30 horas.

CLIFFER — Prisioneiros na Mongólia — Com Dan Taylor — Fogo na Roupa — Nacional — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Marcado Para Morrer — Com Brian Donlevy e mais outro filme — Esp. na Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

S. MIGUEL — Uma Viuva em Trilidade — Com Gleen Ford — O Laço do Carrasco — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PAX — O Prospector — Com Jane Russell — Fetiço Branco — Resenha da Semana — Nac. As 14 e 19 horas.

ITAIM — Paris em Abril — Com Doris Day — O Laço do Carrasco — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — A Louca — Com Libertad Lamarque — A Morte Tem e Sem Freio — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — O Último Jogo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Cavaleiros de Fátima — Com David Wayne — Espada dos Mosqueteiros — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — O Vale da Decisão — Com Gregory Peck — Atualidades na Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

SOBERANO — Perdido Para Deus — O Gordo e Magro — Glória de Amor — Var. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,45.

CATUMBI — O 13.º Homem — Com Silvana Pampanini — Romance de Uma Espoza — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Os Saltimbancos — Com Terry Moore — Corpo e Alma — Res. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Feras Provoantes — Com Elza Aguiar — Tok-Joe — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — A Favorita dos Deuses — Com Dorothy Lamour — Capitão no Nilo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Mister Broni, Pinocchio, Piolin e Pinati e Ronaldo e Parviana — 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto Piolin — OS SABIDOES — As 15,30 e 20,30 horas.

ANNA MAGNANI INTERPRETARA' TENNESSEE WILLIAM

A atriz italiana aceitou, pela primeira vez, um convite de Hollywood — No silêncio e na solidão estuda o papel que lhe caberá na fita baseada sobre o livro "The Rose Tattoo" de Tennessee William — Anna está certa de que Hollywood não modificará a sua personalidade

SAN FELICE CIRCEO (Anna) — Anna Magnani vive atualmente sozinha no promontório de Circeo. Aqui surge um pequeno, obscuro lugarejo. San Felice Circeo, onde a atriz possui uma propriedade, a qual se acede subindo uma rua sinuosa pedregosa, mítica, na qual um carro moderno parece um anacronismo.

Quem queira alcançar a casa de Anna não deve desanimar nem mesmo quando, atingindo o portão hermeticamente fechado, não encontrar a campainha, mas sentir, além do muro, o rosnar de seis cães, entre os quais a feroz "Micia", que já, por duas vezes, levou a sua patroa aos tribunais.

Assim defendida e protegida por um espesso muro de vegetação, além do qual brilha, trans-

profunda e constantemente um homem também depois da morte dele. O seu drama desencadeia-se quando, depois da morte do amado descobre que este lhe foi infiel.

Na Vila do Circeo, Anna trabalha acaladamente e cultiva — o que não lhe custa — o seu espírito lutador bem disposto a desvendar qualquer atentado à sua personalidade por parte de Hollywood.

Também declarou que defenderá dos requintados cabeleiros norte-americanos os seus cabelos tradicionalmente rebeldes a qualquer penteado: "Eles — disse — resistiriam até ao maquiagem".

Hollywood, pois, não obrigará Anna Magnani e será ela mesma a pensar-se: não lhe modificará a personalidade aspera e voluntariosa, nem a cabeça de deusa desesperada.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Peter Lind Hayes — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — At. Atlântida, 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — Saudes Beleza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — J. Tela, 54x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13,10, 14,45, 16,20, 17,55, 19,30, 21,05 e 22,40 horas.

BROADWAY — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos. Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Princesa e o Flebeu — Paramount — F. Jornal, 36x15 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Renegada — Proib. 10 anos — Povoado Assombrado — Aliado Misterioso — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Nobre Inimigo — Not. Semana, 54x29 — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 54x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

J. JIA — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 54x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Mela Noite do Amor — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor. Columbia. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Bandeira Negra — Desde 13,40 hs.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Belezas em Revista — Nac. Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Prisioneiro de Casbah — Voo a Vela — Nacional — Desde 13,40 horas.

BRASIL — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Rebelião de Bravos — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Eugénia Grandet — Desde 14 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Só a tarde: O Sonho do Zorro — A' tarde e a noite: Os Filhos Não Se Vendem — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUPITER — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Muralha da Esperança — Desde 13,40 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — O Menino e a Mula — As 13,40 e 18,30 horas.

LUX — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Conquista de Apache — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Os Filhos Não Se Vendem — O Diabo e a Fama — As 13,45 e 18,45 horas.

MARACANÁ — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Um Dia na Vida — As 13,45 e 18,40 horas.

ESTRELA — Os Filhos Não Se Vendem — Filhos do Desejo — Band. da Tela 619 — As 13,30 e 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — A' tarde: Rio Escondido — Proib. 10 anos — Manada Selvagem — A' noite: Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Algo Flutuante Sobre a Água — As 14 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — Os Filhos Não Se Vendem — Cavaleiro Misterioso — As 13,30 e 18,35 horas.

PIQUERI — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Rio da Aventura — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Só a tarde: Cacique Branco — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Tráfico de Barbos — Só a noite: Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — As 14,15 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sangue da Terra — Proib. 14 anos — Tres Cadetes Em Apuros — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — A Renegada — C. Atual, 54x25 — As 13 e 19 horas.

METRO — SE EU SOUBESSE AMAR — Com Joan Crawford — Programa livre — Technicolor. Tela Panorâmica.

PERSEGUINDO OS "FORA DA LEI" — GALVÃO, MIRANTE E CANTANDO DELO CAMINHO...

"A GRANDE ESPERANÇA" REPRESENTOU A ITALIA NO FESTIVAL DE BERLIM

Retrata um episódio real da última guerra, tendo por palco um submarino italiano — Direção de Duilio Coletti, de quem veremos breve "Os Sete do Inferno", e reúne atores peninsulares e americanos

No Festival cinematográfico de Berlim, que se realizou no passado mês de junho, não eram admitidos filmes de qualidade, quer para filmes, quer para diretores ou intérpretes. Mas, como em anteriores festivais na antiga capital germanica, houve, ainda assim, alguns reconhecimentos públicos das autoridades em relação a certos filmes, considerados pelo prisma de seu conteúdo humanitário; e um deles foi outorgado a "La grande speranza", última realização do diretor Duilio Coletti, de quem veremos dentro em breve, no Brasil, "I sette dell'Orsa Maggiore", que será apresentado com o título "Os Sete do Inferno".

Em "La grande speranza", como em "I sette dell'Orsa Maggiore", Duilio Coletti levou para a tela um episódio real da última guerra: no qual participou um submarino italiano; episódio pouco conhecido, mas que despertou o interesse de alguns jornais estrangeiros. Foi, justamente, um artigo publicado num jornal belga pelo seu protagonista que inspirou o argumento, da autoria de Marcantonio Bragadin.

O filme inicia-se quando um submarino italiano torpedeia e afunda um navio inglês na rota do Atlântico. Muito embora recolher naufragos não faça parte das leis da guerra, o comandante do submarino (o ator Renato Baldini), não teve a coragem de abandonar ao seu destino os sobreviventes dos barcos que já afundou. E ainda desta vez, recolhe mais três, um tenente do corpo auxiliar feminino (Lola Maxwell), o tenente Carter (Eduard Fiemming) e o recruta Jackie (Tom Middleton), que vão reunir-se aos demais, bem como à tripulação do submarino. Nessa convivência forçada, e todos ligados, já agora, à sorte do submarino provam mais uns pelos outros. Mas o comandante italiano, se bem que decidido a desembarcar os naufragos na base mais próxima, pois sua presença a bordo dificulta a vida da tripulação e a boa navegação, não temia absolutamente romper sua missão. E no dia em que avista outro navio inimigo, trata de atacá-lo. Falhando os torpedos, ele decide vir à tona e

usar o canhão de bordo. Trava-se a luta, quando aparece um avião inimigo; e só com muito custo, depois de afundar o navio que atacara, consegue o submarino tornar a submergir. Mas a solidariedade que se estabeleceu entre a tripulação e os prisioneiros, pois da incolumidade da nau de guerra italiana depende a própria vida dos últimos, não é partilhada pelo tenente Carter, disposto a sacrificar-se para continuar, ainda que prisioneiro, a luta contra o inimigo. E certo dia, aproveitando a liberdade de que, por força das circunstâncias, ele e os demais prisioneiros gozam a bordo, ele abandona o submarino e tenta escapar. Mas a guarda às alavancas de imersão e tenta afundar o submarino. Somente depois de violenta luta com o oficial britânico consegue o imediato italiano (Polo Lull) levar novamente o submarino à superfície.

Restabelece-se a bordo, encerrado e esquecido o incidente, a harmonia entre a tripulação e os naufragos. Continua a navegação no rumo das ilhas Açores. E chega a noite de Natal, que é festejada por todos como se estivessem em família, ao lado do preste, símbolo da fé comum. Enquanto os prisioneiros entoam um canto religioso, entretanto, o sinal de alarma chama novamente todos à realidade da guerra. Foi avistado outro navio e o submarino, no desempenho da sua missão, prepara-se para atacar. Mas eis que, em meio à neblina do alvorecer, a tripulação do submarino vê acor-se um escalor: são os sobreviventes do navio belga vítima do novo afundamento. Um caso de consciência apresenta-se ao comandante: abandonar aqueles homens significa condená-los a certa morte, pois a terra mais próxima, Santa Maria dos Açores, se acha a mais de setecentas milhas de distância; por outro lado, a bordo do submarino não há lugar para os novos vinte e quatro naufragos. Resta uma solução: fechá-los na torre do submarino, que é uma espécie de gaiola aberta para o mar e na qual os naufragos morrerão afogados, no caso de o submarino ser forçado a submergir. Sempre é melhor do que largá-los no meio do Atlântico. Assim acolitados pelo mar e pelos ventos gelados, e com o pensamento constante da morte diante si, pois todos sabem o que lhes acontecerá se o submarino tiver de abandonar a superfície, os vinte e quatro sobreviventes do navio belga afundado passam por terríveis provações. Certo dia, o que sempre acontece, acontece. Foi avistado um "destróy" inimigo e o submarino, que leva uma missão de guerra a cumprir, procura ocultar-se submergindo. Os naufragos compreendem que para eles não há mais esperança e começam a rezar enquanto o submarino inicia vagarosamente a descida para debaixo d'água. De repente, porém, percebem que estão novamente voltando à tona. É que o "destróy", como que milagrosamente, não viu o submarino e mudou de rota. Eles estão salvos. Poucos dias depois, o submarino chega às Açores, onde todos os naufragos são desembarcados, menos o tenente Carter, que seguirá como prisioneiro com o submarino na viagem de volta à base.

As críticas com que o filme foi recebido em Berlim, onde estava incluído na seleção oficial italiana, afirmam que a narrativa de Coletti é de ótima qualidade e consegue manter uma linha de precisão e naturalidade, criando ações dramáticas e clima de "suspense" sem recorrer, em nenhum momento, àquela oratória patética, tão fácil de insinuar-se em argumentos como esse e que corre o risco de falsear os mais legítimos sentimentos de patriotismo.

O argumento, como se disse, baseia-se num episódio real da marinha de guerra italiana no último conflito mundial. O submarino da fachada belica chama-se "Cappellini" e seu comandante, Salvatore Todaro. Este, mais tarde, haveria de morrer em combate.

O produtor Arthur Freed, começará dentro de pouco tempo os preparos iniciais para a filmagem de "Fair Weather", um musical que terá como primeira figura o cotadíssimo Gene Kelly. A presença de Gene num filme musical é uma agradável notícia para os fãs do grande ator e dançarino.

Dany Robin, a mais doce das estrelas francesas — Dany Robin não é desconhecida dos fãs brasileiros, pois muitos a viram num terno romance de amor, "Historia Proibida", filme francês exibido há tempos. Dany, porém, vai surgir, dentro de pouco tempo, no seu primeiro trabalho americano, "Mais forte do que a morte" (Act of Love), produção e direção de Anatole Litvak. É, ele, certamente, uma das mais doces e mais belas estrelas do cinema europeu, a quem de pode ser considerada uma das suas mais extraordinárias interpretações dramáticas.

O seu papel, sob a direção de Anatole Litvak, é um dos momentos altos de "Mais forte do que a morte", pela doçura de sua personalidade, pelo valor emocional do seu desempenho.

O filme, que narra um dos mais belos romances de amor, jamais apresentados, tem ainda no seu elenco: Kirk Douglas, no papel central, Barbara Lange, Gabrielle Dorziat, Fernand Legoux, Serge Reggiani e outros.

A produção da Benagosa, distribuída pela United Artists, foi filmada em Paris. "Mais forte do que a morte" começará a ser exibido a partir do dia 2, nos cinemas Marquês, Oásis e Circo.

"Radio Fiscal" fiscaliza toda a propaganda feita pelo rádio. FONE 36-45-25

Alguns filmes sobre Glenn Ford, o astro de "Almas Selvagens".

Glenn Ford, o astro de "Almas Selvagens", em telenovela — o cartaz da RKO Radio, amanhã, no circuito do Art Palace, — nasceu em Quebec, no Canadá. Entretanto, foi educado em Santa Monica, Califórnia, para onde sua família se mudou, quando ele tinha apenas sete anos de idade. Estudou na Escola Superior de Santa Monica, interessando-se vivamente pela vida teatral escolar, ao mesmo tempo que era um dos melhores atletas. Terminando os estudos, seguindo sua vocação natural artística, conseguiu ser contratado pelo empresário Herman Shumlin, da Broadway, o qual o havia visto representando, na Broadway, Shumlin apresentou-o em várias peças teatrais, e a crítica foi favorável. Desse modo, percorreu os Estados Unidos, em companhia de repertório e chegou a Hollywood.

Na capital do cinema, depois de fazer um "test", em que se saiu muito bem, foi contratado pela Columbia, iniciando uma extraordinária carreira artística, que se interrompeu com a guerra. Serviu na Infantaria da Marinha, durante dois anos e meio. As películas que o levaram ao píncaro da sua carreira foram "Os amores de Carmen" e "Gilda", em que apareceu ao lado de Rita Hayworth. Depois da guerra, tem sido um dos atores mais favoritos de Hollywood. Esteve recentemente no Brasil, filmando "O americano", que não foi terminado. Foi casado com a bailarina Eleanor Powell, com a qual tem um filho, Peter, de 8 anos.

SOM ESTEREOFONICO PERFECTA NO JAPÃO

A demonstração levada a efeito recentemente em Tóquio do "Som Estereofônico Perspecta", assimilar, nos três primeiros dias de exibição de "Os Cavaleiros da Távola Redonda", um recorde sem precedentes de audiência nos cinemas. Além das exibições públicas, uma audiência de produtores, exibidores, distribuidores e jornalistas saudou a nova técnica como um marco definitivo na arte cinematográfica.

SEM RIVAL O CINEMA ITALIANO, AFIRMA CHARENSE.

Após o sucesso de "I vitelloni", mais três filmes italianos foram programados em Paris no mês de junho: "Caroselle napoletane", "Pano, amore e fantasia" e "Villa Borghese", os quais obtiveram excelentes referências da parte dos críticos parisienses, inclusive os mais severos. Entre estes está o velho cineasta Charense, que escreveu em sua coluna de "Les nouvelles littéraires", a respeito dos primeiros dois: "Eu não sei se os italianos procedam a rigorosa seleção dos filmes que nos mandam, mas devo dizer que os filmes de escassa importância são poucos. Em tudo o que nos chega da Península a circulação uma vida e um sangue que faltam cruelmente nos filmes de outros países de grande produção. Tem, nesta semana, por exemplo, "Caroselle napoletane" e "Pano, amore e fantasia", dois filmes inteiramente diferentes do outro, mas em ambos podemos encontrar a mesma vontade de não enfrentar grandes problemas, mas, sim, de divertir-nos divertindo-se de mostrar-nos gente simples de vida nem sempre fácil mas que não acusa sistematicamente a sociedade. Em ambos os filmes tem-se uma impressão de improvisação de espontaneidade de criação natural". Após um exame pormenorizado dos dois, concluiu-se que os quais não deixa de fazer algumas restrições o crítico concluiu: "Caroselle napoletane" é um navio de mar alto. "Pano, amore e fantasia" é um agulheiro. Ambos testemunham que seja no setor do filme espetacular de classe, seja na representação da vida quotidiana, os italianos, no momento, não têm rivais". (U. I. F.).

"ACONTECEU NA DELEGACIA"

Com as cenas em exteriores foi iniciada em Roma a filmagem de "Accade al commissariato" (Aconteceu na delegacia da polícia), produzido pela Fortuna Film e dirigido por Giorgio Simonelli. Como já foi anunciado, integram o "cast" descelelido de Cinema Paramount aqui há alguns meses, talvez quando seja apresentado o filme "A Felicidade Estava perto", na grande tela de Nova York. Desse modo, durante um só dia, mais de 12 mil pessoas podem

"Um samba em abandono, feito especialmente para o amor".

"Meu Amor Brasileiro" é um filme em que Lana Turner aparece em telenovela... mas vestida sempre de preto e branco. A estrela usa um guarda-roupa composto de 22 modelos. A desenhadora da M.G.M., Helen Rosenfield, que inclui vestidos de noite e para a rua, trajes esportivos, roupas de interior e até mesmo conjuntos para equitação, tudo em preto ou branco.

O diretor da película é Mervyn Le Roy, que esteve recentemente no Brasil, ficando empolgado com a vida prospera do país. Além, três dos responsáveis pelo êxito de "Meu Amor Brasileiro" são devotados amigos do povo brasileiro e o proclamam sempre que necessário: Lana Turner, Ricardo Montalban e Mervyn Le Roy.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO PARQUE IBIRAPUERA

Horário de funcionamento e preço dos ingressos:

DOMINGO: — Abertura do Parque Ibirapuera às 8 horas da manhã. Abertura dos Pavilhões expositivos às 14 horas.

SEGUNDA-FEIRA: — Fechado.

TERÇA-FEIRA A SABADO: — Abertura do Parque Ibirapuera às 14 horas. Abertura dos Pavilhões Expositivos às 16 horas.

O fechamento dos portões do Parque se dará todos os dias às 23,30 horas e dos pavilhões expositivos às 23 horas. Serão cobrados ingressos para entrada no recinto do Parque Ibirapuera ao preço de Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) exceto menores até 14 anos, inclusive.

WALDEMAR RODRIGUES ALVES
SEIC — Diretor

O CANTOR DE OPERA QUE PREFERE O CINEMA

O grande barítono Robert Merrill, que tem sido aplaudido pelas multidões quando aparece no palco do Metropolitan e tem dado inúmeros concertos nos palcos americanos, inclusive em incontáveis festivais de caridade, acaba de declarar que gosta



Robert Merrill

o mundo possa ouvir o cantor. Quase cem mil durante uma semana! Não há dúvida que é um pouco fatigante para um cantor esse esforço, mas não sou um covarde. Música pertence ao povo e deve ser apresentada em lugar onde todo o mundo possa ouvi-la. Por

min, estou determinado a trabalhar nesse sentido". De modo que fiquem avisados os amantes da boa música para que tomem seus lugares nas filas da bilheteria do cinema se quiserem ouvir brevemente Robert Merrill, o homem que os críticos julgam ser um dos melhores barítonos da atualidade.

"ALMAS SELVAGENS" COM GLENN FORD, ANN SHERIDAN E ZACHARY SCOTT

Com uma história emocionante, da autoria de Mario Salveira e Jack Cornell, direção segura de Jacques Tourneur e um esplêndido "cast" liderado por Glenn Ford, Ann Sheridan e Zachary Scott, "Almas Selvagens" (Appointment in Honduras) — o cartaz da RKO Radio, em telenovela, de segunda-feira, no circuito do Art-Palace — saltará-se entre todos os demais, no seu gênero. É um drama apassionante, em que o homem luta contra o homem e contra os elementos em fúria. É um relato cheio de ação e suspense, tendo como cenário a selva indomita, cheia de perigos e lances sensacionais, de grande emoção e movimento.

O PROXIMO FILME DE VITTORIO DE SICA

Notícia-se que Vittorio De Sica tentará realizar um filme baseado num argumento de Eduardo Anton: "Vieni con me a New York" (Venha comigo para Nova York). A notícia, que chega de Paris, onde o realizador de "Ladrões de bicicletas" esteve recentemente, após sua visita a Berlim por ocasião do Festival cinematográfico da antiga capital do Reich, acrescenta que esse filme De Sica seria ao mesmo tempo carnarista, diretor e intérprete. Protagonista feminino seria a bonita Sophia Loren, que acaba de trabalhar sob a sua direção em "L'oro di Napoli". (U. I. F.).

"O CARDEAL LAMBERTINI" NA TELA

A famosa peça de Alfredo Testoni, "O cardeal Lambertini", que foi um dos cavalos de batalha de Ernesto Zaccaroni e recentemente, encontrou um grande intérprete, no teatro italiano, na pessoa do Gino Cervi, será levada proximamente para a tela, numa adaptação de Giorgio Pastina, Oreste Biancoli e Eduardo Anton e sob a direção de Giorgio Pastina. A interpretação do papel do protagonista será confiada, como não podia deixar de ser, a Gino Cervi. A produção é da Italia — Vox Film. (U. I. F.).

PROTEJAM-SE OU PERDEM A VIDA! O CRIMINOSO NÃO DORME



"UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA" — Depois de longo tempo ausente das telas brasileiras, volta Zully Moreno, a grande atriz argentina cujo grande sucesso entre os fãs foi em "Deus lhe pague", ao lado de Arturo de Cordova. Ainda recentemente a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas conferiu-lhe o oscar de melhor atriz do ano. Uma merecida vitória para Zully Moreno, cujo talento e beleza são enormes e incontestáveis. Eletivamente Zully Moreno se reintegra entre os seus inúmeros fãs do Brasil e de uma maneira não menos auspiciosa porque a "Argentina Sono Films", por intermédio da "Depaf", sua distribuidora no território brasileiro, selecionou, entre os seus melhores filmes, "Uma mulher chamada Margarida" (La mujer de los Camellias), uma versão atualizada, posta em termos absolutamente modernos (1953), da famosa obra de Alexandre Dumas Filho, que, como se sabe, foi a maior criação dramática de Grete Garbo no cinema americano, ao lado de Robert Taylor. Zully Moreno, exatamente com o "lírio do papel", anima o inquietante personagem da literatura francesa, e o faz de uma maneira rara como talento e expressão. É "Margarita Gauthier", a adoração de "Roberto Durval", outro importante trabalho de Robert Taylor agora vivido pelo simpático e muito famoso Carlos Thompson.

METRO Meio Dia - 2-4-6-8-10
HOJE
JOAN CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amarte
HOJE PARA OS GAROTOS

VOLTA-SE O CINEMA ITALIANO PARA OS FILMES DE GRANDE MONTAGEM

"Atila", em telenovela, revive o sentido espetacular das grandes realizações de antes da guerra saídas dos estúdios peninsulares — Anthony Quinn será o "flagelo de Deus" no filme de Piero Francisci — A história sofrerá mais um arranhão, com a inclusão no filme de uma batalha que não ocorreu, mas que deverá entusiasmar as platéias dos cinemas

ROMA, Agosto — O filme chamado espetacular, a grande reconstrução mais ou menos histórica, constituiu uma especialidade italiana, no tempo do cinema silencioso. Basta atentar em alguns títulos, tais como "Jerusalém libertada", "Agripina", "Marco Antonio e Cleopatra", "Quo Vadis?" — de 1911 a 1913 — "Cabría" e "Julio César" — de 1914 — todos anteriores à primeira e grandiosa tentativa norte-americana nesse gênero, "Intolerance", de Griffith, que é de 1915. Depois, como se sabe, houve o desmoronamento total da indústria cinematográfica italiana, alguns anos antes de o cinema começar a falar. E a cinematografia italiana haveria de readquirir prestígio e importância, fora das fronteiras do seu país, somente após a segunda guerra mundial e graças a algumas películas que foram classificadas — já que, ao que parece, não é possível fugir à mania da classificação, às gavetas, aos rotulos — como neo-realistas e que, em todo o caso, nos elementos exteriores, nada tinham em comum com as grandes máquinas cenográficas das reconstruções de época, que se haviam tornado especialidade norte-americana e, particularmente, de Cecil De Mille.

Entretanto, com os desenvolvimentos da produção italiana, nos últimos anos, ficou claro que a cinematografia peninsular não poderia viver somente de películas neo-realistas, mas que lhe cumpria enfrentar todos os gêneros e tipos de espetáculo cinematográfico. O gosto do espetacular e do histórico, que fora uma espécie de tradição do cinema italiano do tempo do silêncio, era natural que reponhasse nos produtores, na atual fase de seu reforçamento industrial. Tendo mais que se pudesse haver qualquer dúvida a respeito da sua aceitação da parte do público, os próprios produtores italianos de salas de cinema se incumbiram de desfazer-las: dos quatro filmes que,

no primeiro semestre deste ano, maiores arrecadações de bilheteria registraram na Península, ultrapassando a casa dos 200 milhões de liras, apenas um, "Pão, amor e fantasia", pode rotular-se neo-realista; os outros três são de época: "Quo Vadis?", "O manto sagrado" e "Moulin Rouge" (este último, evidentemente, de época bastante recente).

Explica-se facilmente, assim, que a sítia a grande espetáculo tenha voltado à ordem do dia, na mais recente produção italiana. Mesmo porque as estatísticas indicam, também, que é a mais procurada nos mercados estrangeiros, revelando os públicos mundiais, de modo insosfismável, sua tendência para deixar passar despercebida, a muito, alguma obra cinematográfica, sem requisitos espetaculares, que a crítica lhe aponta como obra-prima, mas para compercecer pontualmente com seu cinelinho nas bilheteiras, qualquer que seja a opinião da crítica, quando se anuncia algum filme de grande montagem.

Entre as películas desse último tipo, recentemente levadas a termo na Itália, se encontra a ainda não exibida "Atila", produzido a cores (telenovela) pela Lux Film sob a direção de Piero Francisci. Sua finalidade é decididamente espetacular. Reporta-se o filme, em seu enredo, ao ano de 453 da nossa era, quando Atila, o chefe dos hunos, com suas hordas bárbaras, invadiu a Península, conquistando, nos ilvros de História para uso dos ginásios, o terrífico título de "flagelo de Deus".

Atila, no filme, segundo consta, é apresentado como um ser diabólico, despiadado, sedento de sangue, mas desejoso, acima de tudo, de destruir o cristianismo e a nova civilização ocidental, um chefe guerreiro, enfim, sem escrúpulos mas com uma ideia na cabeça, senão propriamente uma ideologia.

Terá havido, na parte do di-

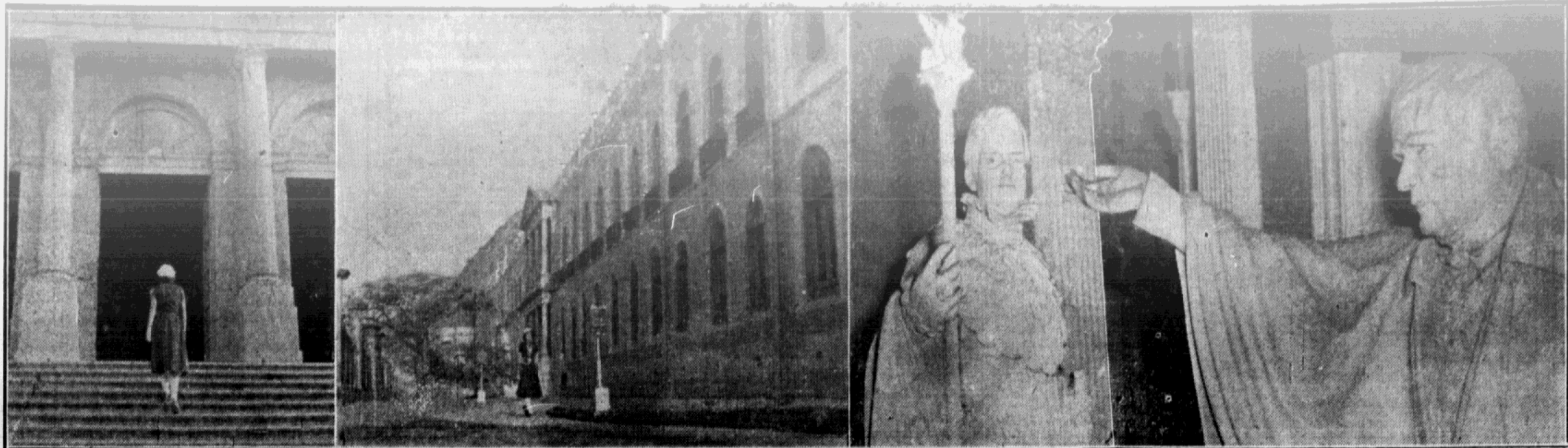
retor, a intenção de aludir, de qualquer modo, ao atual contraste entre o Ocidente e o Oriente? Sendo assim, não há dúvida de que, se os de lá são bárbaros, os de cá também não fazem papel bonito. Os que se opõem aos bárbaros de Atila, na fíla, são os intrínsecos que dominam a corte de Ravena: o inepto imperador Valentiniano, sua perfida mãe Gela Placidia e sua corrupta irmã Honória. O valor de um general, Ezio, não é suficiente para conter a valentia primária, mas vigorosa, dos guerreiros hunos. As legiões latinas, que pretendem barrar-lhes o caminho em demanda de Roma, são levadas de roldão numa furiosa batalha — que é o eíus espetacular do filme. E é preciso, para salvar o Ocidente, que o herme pontífice Leão I, com a sua palavra e a força est: promana da sua sagrada pessoa, enfrente o rei huno e o induza a abandonar a empresa, depois que umas quantas manifestações, algo prodigiosas e como que sobrenaturais, incutiram no espírito do guerreiro bárbaro um temor novo — o medo à superioridade do espírito sobre o temporal, mais forte do que sua primária coragem física. E com essa vitória do espírito sobre a força bruta termina o filme.

Dissem que a cronologia de algumas cenas não é inteiramente ortodoxa e algumas pessoas, conhecedoras da verdade histórica, através de volumosos estudos, afirmam que a tal batalha nunca se combateu. Mas o fato é que nenhum pai ou professor, para fazer os meninos aprenderem História universal, jamais que o modo melhor fosse mandá-los ao cinema. E as violações da cronologia histórica têm ilustrações precedentes, não apenas nos filmes.

Numa sagrada representação florentina da Renascença, por exemplo, intitulada "A exaltação da Cruz", o reverente e piedoso autor Cecchi não hesita, a certa altura, a escrever esta rubrica: "Tragam-se as artilharias, as quais, se bem que não existissem naquele tempo, devem entretanto usar-se, para maior fausto e pompa, neste ato". Por que não haveriam pois os hunos de organizar uma boa batalha, em telenovela, de mais, para uma fíla de cinema?

O papel de Atila foi confiado a um dos excelentes "vilões" do Hollywood, o ator Anthony Quinn. Honora, tem como intérprete a linda Sophia Loren, que começou a atuar em cinema, modestamente, há uns dois anos e permanece mais ou menos na sombra até hoje, este ano, alguns panfletos de destaque, um atrás do outro, lhe proporcionaram uma notoriedade de ombrear com as Lollipops e as Manzanoras. Os demais intérpretes principais são Claude Laydu (o imperador Valentiniano), Coletti Regis (Gela Placidia), Henri Vidal (o general Ezio) e Polo Giachetti (o papa Leão I). O lançamento do filme nas telas italianas anuncia-se para dentro em breve.

O CALOR... O GOSTO... A MANEIRA... FIZERAM DE CINCO HOMENS CINCO FILMES!
GLENN FORD - SHERIDAN - ZACHARY SCOTT
ALMAS SELVAGENS
"APPOINTMENT IN HONDURAS"
AVISO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS AMIGOS AO CIRCUITO SERRA D'OP. DURANTE 100 DIAS
AMANHÃ
ART PALACE • ROSARIO • ESPIRITO • 4-FEIRA • UNIVERSO • BRASIL • NACIONAL • PEDRO • CLIMAX • JUPITER • LUX • RIVIERA • PARIS • SCAIAND



O frontão aparatoso com suas colunas dorico-romanas (o repórter diria toxanas) do teatro de Marcelo mostra o interior escuro. A visitante, uma jovem paulista, "cadete Iris Cardia, do Distrito das Bandeiras, da Cia. Manuel da Nobrega, patrulha Fernão Dias" foi direta à biblioteca, de lá à encantadora capela. Colaborou gentilmente para que nestas estampas os leitores mais apressados achem um roteiro feliz de apreciação. O texto só é aconselhável àqueles que possam se deter algum tempo mais refletindo sobre o título desta reportagem. Aqui adiante a feliz aparência do grande Palácio da Praia Vermelha com sua face rosada, arquetipado sabidamente, alteando-se com serenidade, a fachada com seus oito pilares de pedra "servindo de pedestal a pequenas estatuas de boa fábrica portuguesa, consagradas aos meses do ano ou às estações europeias". Tudo desatado, livre, desalojado; por fora... Contudo no interior do corpo central vigila D. Pedro e seu ministro Clemente Pereira. Já não parece mais o esmolero. Ele acusa a presença atual do passado. Fez aquela casa para abrigar os doidos. E esses ali viveram quase um século. Restaurando com honesta fidelidade a velha casa dos insanos de 1852 os homens de 1954 impossibilitaram, pela própria fidelidade da restauração feita uma conversão que era indispensável. Assim o corpo é universitário no Palácio da Praia Vermelha; a alma, essa continua inconvertida

SOB AS SOMBRAS DO DO PASSADO

ENFRENTAM OS FLORÕES UNIVERSITÁRIOS A ESTRANHA HERANÇA DE UM DESTINO

A presença contaminante do passado no monumental palácio está — aos olhos do repórter — obscurendo a vivacidade dos florões universitários, símbolo dos novos ocupantes. Foi uma casa feita para os doidos e por eles povoada com seus sonhos e lamentos quase um século. E a vivência desse passado subsiste à menor consulta que se faça à imaginação, como visitante. Isto pela própria honesta fidelidade a que impuseram os restauradores eméritos do Palácio da Praia Vermelha, o "personagem" em desfile nesta reportagem que objetiva tão somente o corpo central do edifício.



São Sebastião do Rio de Janeiro — a leal cidade — título que lhe outorgara D. João IV dedicando-lhe encomenda de uma carta régia, cento e setenta e cinco anos depois qualificava-se como a muito Leal e Heroica. Foi no dia do Fico de Pedro I aos nove de janeiro de 1882. Capital do país, ela vinha de ser desde 1763 sucedendo a Salvador. Perdera a boa terra baiana a hegemonia, em benefício aliás da que mais tarde, pelo aplauso geral, ganharia um definitivo e luminoso apelido: cidade maravilhosa!

Embora cioso de tudo isso o carioca de hoje é apenas um namorado displicente de sua cidade. Ao contrário dos zelosos tempos antigos, cede a sem ciúmes ao amor exuberante de quantos a visitam rebuscando-a histórica, social e politicamente; contenta-se ele em saber o que sabe. Não se esforça em investigar do antigo, — do novo val, dia a dia, sabendo de tudo. Concorde para isso a excelência da informação dos seus jornais, sendo deles infatigável leitor.



A jovem bandeirante de São Paulo no salão nobre examina enleada a fatura artística de um gobelins reproduzindo (talvez erro) uma cena de Molière: a farsa de um doido perante seus familiares. Precioso o conjunto, mobiliário e objetos de arte, reunidos na sala de respeito onde ficam as estatuas de Pedro II e do seu ministro Clemente Pereira, retrato de uma época algo enlatada, aparatosas mas onde se fizeram grandes coisas.

Quanto a ter sido sempre sua cidade a muito leal e heroica, desta honraria incontestada, nos dias de hoje pouco fala. Se fosse preciso, sem dramaticidade, assim ao seu jeito aparentemente desinteressado, o carioca iria repetindo as tantas e tantas ousadas façanhas que sempre puderam manter livre de peias e dominações a capital do Brasil. Ele se orgulha de um Estácio de Sá combatendo contra os franceses calvinistas, pagando com a vida seu destemor, ensofando com seu sangue o chão onde se

defendia a cidade ali em 1567, no fortificado do Uruguimir (hoje praia do Flamengo) ou relembra viva-



No vestibulo mór da entrada, vê-se aliado este emblema da Universidade. É a identificação de 1854 naquele recinto trio de 1852 que parece desejar não receber. O piso de mármore de Lios em cinza, preto e branco, é visualizado em grandes cubos dando estranha sensação de insegurança. Ao centro uma magistral rosacea parece flutuar quel vitorioso-regia na indecifrável composição. Isto segundo oplan o repórter...

mente um impavido desfile para a morte, tal aquele dozeito do forte de Copacabana em 1922 — dois episódios separados um de outro por três séculos, com defesa contra os estrangeiros, outro, representativo dessas explosões cíclicas da formação da nacionalidade num país novo e vibrante como é o Brasil.

Voltamos aqui a este enfático muito leal e heroica, que ainda no fim do século enclavam papéis. Faziam parte do nome e timbres da cidade. Se perto de 1900 já não eram levados tanto a sério o foram muito antigamente. Mas não obteve que a um certo trecho de sua vida o carioca quase se exonerava de tudo isso — "Não somos nada heróicos e leais" — bradava um gaúcho cronista da época, acrescentando com muita ênfase: "...somos é loucos! Pois não é que se construiu aqui um dos maiores hospitais do mundo e ele está superlotado!" Passava-se p'ra frente o remoque popular de que "no hospício só

se achava o quartel geral, mas o grosso da tropa estava lá fora"... (*) Isto em 1882, dez anos após Pedro II ter inaugurado na Praia Vermelha essa cidade de alienados, obra monumental "desproporcionada para o tamanho da cidade" incipiente no mais.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
WILCKER M. CARNEIRO

A verdade era que a cidade vinha crescendo desordenadamente, multiplicando-se num aglomerado de casas toscas e de ruas enlameadas. Até 1829 os carros de bois desfilavam chiando pela rua do Ouvidor! As carroças — pipas sulcavam as ruas e vielas sem descampo, salvo nos dias de chuva porque então o exército irregular do vasilhame caseiro era posto ao ar livre catando o limpo líquido oferecido pelas nuvens. E' certo que desde 1723 já existia no largo da Carioca (até então denominado Campo de Santo Antonio) o chafariz em estilo barroco com 16 bocas de bronze, obra do governador Aires Saldaña.

Entretanto o Rio ativava sua vida social e comercial. Dessa movimentação do carioca, daqui para ali e para lá, um bom índice era o edital municipal regulamentando o trânsito das quinhentas séges existentes em 1852, ano do término das obras do grandioso bloco do Hospício, que desde 1842 vinha sendo construído na Praia Verme-



...onde existiam os doidos em reclusão, instalou-se a biblioteca. A reforma, aqui habilitada, criou um ambiente desatado da pesada herança. Recebendo uma visitante de São Paulo, a cadete Iris Cardia, a bibliotecária Vilma Andrade, exhibe o livro mais antigo da sua estante: "Vida de D. Nuno Alvares Pereira" impresso em Lisboa em 1723, "na Oficina de Musica, com todas licenças necessárias e privilegio real de D. João V". Uma raridade essa obra sobre o famoso 2.º Condestável de Portugal. E um livro escrito no estilo da nobre e audaz galanteria daqueles heróicos tempos.

CORREIO PAULISTANO

Ano CI | S. Paulo - Domingo, 29 de Agosto de 1954 | N. 30.183



Eis aqui Pedro II aos quinze anos "com as vestes majestáticas, imberbe, o prognatismo habeburgico realçado pelo alcapuelo rendado, no estilo velazqueano dos reis espanhóis, a fisionomia juvenil refletindo uma augusta serenidade, própria dos retratos comemorativos". É uma obra notável esta, de autoria do alemão Petrich a quem o imperador estimava particularmente. O monarca que seria quarenta anos, mais tarde bandido do Brasil com o advento republicano, ali permaneceu fixado na eternidade do mármore. Poucos turistas estrangeiros e poucos visitantes da cidade maravilhosa conhecem ou se aperceberam do valor artístico dessa escultura que se acha no salão nobre do Palácio da Praia Vermelha desde 1852. Foi feita para esse fim.

Para o Hospício Pedro II

(Conclui na pag. 20)

SEJA CURIOSO!



Cerca de 93 por cento da energia da gasolina é gasta em calor desperdiçado em calor, gases e fricção; os 7 por cento restantes fazem girar as rodas.

Na aproximadamente 51 variedades de sementes de batatas para plantio.

Sylla, durante a sua ditadura, proscreeu mais de quatro mil cidadãos.

Atribui-se ao poeta Alceu, cuja vida se ignora completamente, a invenção da Tragedia.

Afirmam que ha 125 mil espécies de borboletas.

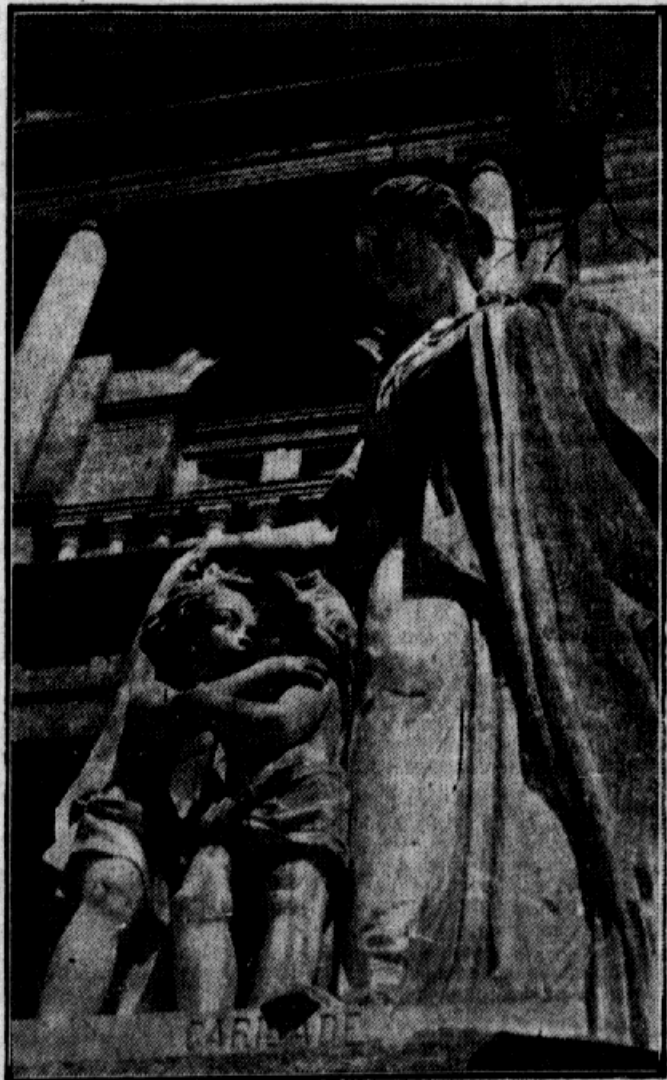
Nos Estados Unidos gastam-se 800.000.000 de litros de gasolina a óleo por dia.

Os cientistas afirmam que um raio pode ter 8 quilômetros de comprimento, uma corrente de mil milhões de volts e uma duração de um milésimo de segundo.

Vinte e oito mil aranhas comuns produzem 1 grama de tela.

A produção brasileira de alumínio, no primeiro trimestre do ano atual, elevou-se a 500 toneladas, contra 420 no mesmo período do ano anterior. O valor da produção de alumínio do trimestre indicado foi de 7.384.000 cruzeiros.

A 164 eleva-se o número de locomotivas de toda classe importadas pelo Brasil em 1953 com um valor de 469 milhões de cruzeiros. Dessas locomotivas, 125 são diesel, 9 elétricas e cinco de vapor.



No sopé e ladoando a ampla escadaria o palácio da Praia Vermelha se faz guardar os símbolos da Caridade e da Ciência, magistrais esculturas de Petrich em mármore de Carrara. Com um menino ao colo "acomodado aos peitos maternos, os dois outros a seus pés, balizando-se como anjos de uma sanca barroca sob o manto que para os cobrir a Caridade levanta com a mão livre, num gesto protetor comum a todas representações da Senhora da Misericórdia — que nos retabulos quinhentistas abriga sob o manto enorme a multidão de infelizes". Desde 1852 estas esculturas patrocinam o sentido exato do grande palácio.